



Universidade Federal do Pará

**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE
ABAETETUBA**

**Relatório
Anual de Atividades**

EXERCÍCIO
2025





Campus Universitário de Abaetetuba

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES

Relação dos Dirigentes da Administração Superior

Reitor
Gilmar Pereira da Silva
Vice-Reitora
Loiane Prado Verbicaro
Chefe de Gabinete
Doriedson do Socorro Rodrigues
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Maria Lucilena Gonzaga Costa
Pró-Reitor de Extensão
Nelson José de Souza Júnior
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Maria Iracilda da Cunha Sampaio
Pró-Reitor de Relações Internacionais
Lise Vieira da Costa Tupyassu Merlin
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Cristian Mayko Carvalho da Costa
Pró-Reitor de Administração
Raimundo da Costa Almeida
Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
Ícaro Duarte Pastana
Prefeito Multicampi
Eliomar Azevedo do Carmo
Procuradora-Chefe da Procuradoria Federal junto à UFPA
Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Relação dos Dirigentes da Unidade

Coordenador Geral do Campus de Abaetetuba
Manuel de Jesus dos Santos Costa
Vice Coordenador do Campus de Abaetetuba
Ronaldo Lopes de Sousa
Coordenadoria Acadêmica
Ronaldo Lopes de Sousa
Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação - CPGA
Patricia Silva Pinheiro
Secretaria Geral de Graduação
Wagner Ferreira Pereira
Diretor da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia - FACET
Rômulo Corrêa Lima
Diretora Faculdade de Educação e Ciências Sociais - FAECS
Sandra Karina Barbosa Mendes
Diretor da Faculdade de Ciências da Linguagem - FACL
Robson Borges Rua
Diretor da Faculdade de Engenharia Industrial - FEI
Adalberto da Cruz Lima
Diretor da Faculdade de Educação do Campo - FADECAM
Joseline Simone Barreto Trindade
Coordenador do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Matemática- PROFMAT
Aubedir Seixas Costa
Coordenador do Programa de Pós - Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação. - PPGCITE
Yvens Ely Martins Cordeiro

Equipe Técnica

Coordenação e Elaboração
Alan Jhefferson Braga Sousa - Agente de Planejamento

Colaboração
Secretaria Executiva
Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação - CPGA
Coordenadoria Acadêmica
Biblioteca Central
Museu do Baixo Tocantins
Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC
Divisão de Extensão - DIEX
Divisão de Acessibilidade - DAC
Divisão de Assistência Estudantil - DAEST
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia - FACET
Faculdade de Educação e Ciências Sociais - FAECS
Faculdade de Ciências da Linguagem - FACL
Faculdade de Engenharia Industrial - FEI
Faculdade de Educação do Campo - FADECAM
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT
Programa de Pós - Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação - PPGCITE

Campus Universitário de Abaetetuba
Rua Manoel de Abreu, s/n,
Bairro: Mutirão.
Abaetetuba, Pará. Brasil.
CEP 68440-000.
30/01/2026

MENSAGEM DO COORDENADOR

É com elevado senso de responsabilidade institucional que apresento o Relatório Anual de Atividades do Campus Universitário de Abaetetuba, referente ao exercício de 2025. Este documento expressa, de forma transparente e sistematizada, o esforço coletivo de docentes, técnicos-administrativos, estudantes e colaboradores terceirizados na consolidação da missão institucional da Universidade Federal do Pará no território do Baixo Tocantins.

O ano de 2025 foi marcado por um contexto de desafios estruturais e operacionais que impactaram diretamente a dinâmica acadêmica e administrativa, especialmente em razão dos reflexos da greve da educação ocorrida no primeiro semestre de 2024, cujo reordenamento do calendário acadêmico se estendeu até abril de 2025. Tal cenário interferiu de maneira significativa em indicadores estratégicos, como a Taxa de Sucesso da Graduação e a Taxa de Retenção, cujos resultados apresentados neste relatório ainda possuem caráter parcial.

Ainda assim, o Campus demonstrou capacidade de organização institucional, resiliência e compromisso público com a formação de qualidade, mantendo suas atividades acadêmicas regulares e ampliando sua presença social na região. Atualmente, o Campus atende aproximadamente 2.202 estudantes de graduação e 167 estudantes de pós-graduação, contando com um quadro de 86 docentes, 29 técnicos-administrativos e 27 colaboradores terceirizados, o que reafirma sua relevância como polo estratégico de formação, pesquisa e extensão na Amazônia Tocantina.

Destaca-se, ao longo de 2025, o fortalecimento da estrutura organizacional em prática, com a consolidação de subunidades fundamentais ao funcionamento institucional, tais como a Divisão de Assistência Estudantil, a Divisão de Acessibilidade, a Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação, a Divisão de Infraestrutura, a Assessoria de Comunicação e o Museu do Baixo Tocantins. Embora ainda em processo de formalização regimental, essas estruturas têm se mostrado essenciais para a ampliação do atendimento à comunidade acadêmica e para a modernização dos processos administrativos.

No campo do ensino, ressalta-se a continuidade e o fortalecimento de programas estratégicos, como o PIBID e o Programa de Tutoria Discente, que vêm contribuindo diretamente para o acolhimento, a permanência e a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, sobretudo daqueles em situação de vulnerabilidade, retenção ou com necessidades educacionais específicas.



MENSAGEM DO COORDENADOR

Na pesquisa, o Campus apresentou desempenho expressivo, superando a meta institucional de participação docente em projetos, com atuação consolidada em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, tais como agroecologia, sociobiodiversidade, educação, políticas públicas, linguagens, matemática, física, materiais e sustentabilidade. Esse resultado reafirma o compromisso do Campus com a produção de conhecimento científico socialmente referenciado e alinhado às demandas do território amazônico.

Na pós-graduação, o PROFMAT manteve desempenho acadêmico satisfatório, com elevada taxa de sucesso e inserção discente em eventos científicos nacionais. O PPGCITE, por sua vez, enfrentou limitações pontuais relacionadas aos fluxos de titulação, mas respondeu de forma propositiva, por meio de ações de autoavaliação, reorganização acadêmica e planejamento estratégico, criando bases sólidas para a recomposição dos seus indicadores.

As ações de extensão, cultura, equidade, diversidade e inclusão constituíram um dos pontos altos do exercício de 2025. A expressiva realização de eventos acadêmicos, científicos e culturais, bem como a atuação do Museu do Baixo Tocantins, do Laboratório Audiovisual e do programa de rádio "A Hora da Universidade", ampliaram de forma significativa o diálogo entre universidade e sociedade, fortalecendo a função social da UFPa na região.

Destaco, ainda, os avanços na política de comunicação institucional, com ampliação do uso das mídias digitais, crescimento do alcance nas redes sociais e esforços de organização interna voltados à padronização e qualificação dos fluxos de informação, mesmo diante da limitação de recursos humanos na área.

No que se refere à política de permanência, a atuação da Divisão de Assistência Estudantil e da Divisão de Acessibilidade evidenciou o compromisso institucional com a inclusão e a equidade. Entretanto, os resultados também revelam limitações estruturais importantes, especialmente quanto à ausência de equipes multiprofissionais completas, fator que restringe a ampliação do atendimento psicossocial e o acompanhamento especializado aos estudantes com deficiência.

No contexto multicampi, o fortalecimento das relações com os polos de Acará, ToméAçu, Igarapé-Miri e Barcarena, a ampliação do acompanhamento institucional, a realização de eventos acadêmicos descentralizados e a implantação de programas como o PIBID nos polos reforçam a estratégia de interiorização, descentralização e integração territorial do Campus.

Por fim, registro meu reconhecimento ao trabalho incansável de todas as equipes acadêmicas e administrativas, às coordenações de cursos, programas de pós-graduação, setores técnicos, estudantes bolsistas e parceiros institucionais, que, mesmo diante de limitações orçamentárias e estruturais, contribuíram de forma decisiva para a manutenção da qualidade das atividades desenvolvidas no exercício de 2025.

Manuel de Jesus dos Santos Costa
Coordenador Geral do Campus de Abaetetuba

2025

SUMÁRIO

Visão Geral da Unidade	8	Gestão Orçamentária e Financeira.....	64
Organização Administrativa	11	Gestão de Pessoal	69
Organograma	12	Expansão da Estrutura de Pessoal	70
Competências da Unidade e Subunidades.....	12	Qualificação da Força de Trabalho	71
Dirigentes da Unidade	14	Capacitação da Força de Trabalho.....	72
Planejamento da Unidade.....	15	Infraestrutura	74
Análise dos Resultados Alcançados a partir PDU.....	16	Infraestrutura Física	76
Taxa de Sucesso e Taxa de Retenção.....	18	Tecnologia da Informação.....	77
Acessibilidade.....	19	Infraestrutura de Tecnologia da Informação	78
Assistência Estudantil.....	20	Sustentabilidade	81
Eventos Acadêmicos.....	21	Plano de Logística Sustentável	86
Comunicação.....	23	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	86
Polos.....	24	Oferta de Cursos Novos de Graduação e Pós-Graduação.....	87
Biblioteca.....	25	Empresas Juniores	88
Pós- Graduação.....	27	Considerações Finais	91
PPGCITE.....	28	Referências Bibliográficas	92
PROFMAT.....	29		
Ensino, Pesquisa e Extensão	30		
Ensino	31		
Tutoria.....	34		
Pesquisa.....	35		
Extensão.....	38		
Principais Projetos realizados pela coordenação da DIEX em parceria com outras subunidades	41		
Ações relevantes não previstas no PDU e PGO.....	44		
Eventos Relevantes.....	45		
Projetos Relevantes.....	48		
Arte e Cultura	55		
Premiações	63		

LISTA DE SIGLAS

ADEMA- Associação das Pessoas com Deficiência do Município de Abaetetuba
Ascom – Assessoria de Comunicação institucional
Audin – Auditoria Interna
CADGEST- Cadastro Geral da Assistência Estudantil
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CECAMPE Norte- Gestão de Programas Educacionais da Região Norte
CTIC – Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação
CUBT – Campus Universitário do Baixo Tocantins
Cofruta - Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba
DAEST -Divisão de Assistência Estudantil
DAC - Divisão de Acessibilidade
DADD - Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes
DTIC- Divisão de Infraestrutura, a Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação
DIPROQUIM – Divisão de Produtos Químicos e Resíduos de Laboratório
FACL - Faculdade de Ciências da Linguagem
FACET - Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias
FAECS - Faculdade de Educação e Ciências Sociais
FADECAM - Faculdade de Formação e Desenvolvimento do Campo
FEI - Faculdade de Engenharia Industrial
FADESP – Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
IBRAM - Instituto Brasileiro do Museus
LADA - Laboratório Didático-Pedagógico em Agroecologia
LFCAnano - Laboratório de Física do Campus de Abaetetuba de Nanomateriais
LABCARTS - Laboratório de Cartografia Social do Baixo Tocantins
LVF - Laboratório Virtual de Física

LOA - Lei Orçamentária Anual
MDA -Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade
PGO - Plano de Gestão Orçamentária
PI - Plano Interno
UFPA – Universidade Federal do Pará
PPCs - Projetos Pedagógicos dos Cursos
PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
PPGCITE – Programa de Pós - Graduação em cidades: Territórios, Identidades e Educação.
PIBID-Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Proad - Pró-Reitoria de Administração
Proeg - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Proex - Pró-Reitoria de Extensão
Progep - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
Propesp - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Proplan – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PUAA- Programa Universidade Aberta de Abaetetuba

≡



VISÃO GERAL DA UNIDADE

BREVE HISTÓRICO

O Campus Universitário de Abaetetuba também conhecido como Campus Universitário do Baixo Tocantins - CUBT, foi criado nos termos da Resolução Nº 1.355 de 03/02/1986, iniciou suas atividades em 05/01/1987, inicialmente no Colégio São Francisco Xavier, depois nas Escolas Basílio de Carvalho e Joaquim Mendes Contente. No final de 1990 mudou-se para sua sede própria e hoje está localizada na cidade de Abaetetuba (PA), no Bairro Mutirão.

Os cursos inicialmente foram oferecidos em etapas intensivas nos meses de janeiro/fevereiro e julho/agosto de cada ano. Hoje, o Campus de Abaetetuba oferta 8 (oito) Cursos de graduação: Pedagogia, Matemática, Física, Letras Língua Portuguesa, Letras Língua Espanhola, Educação do Campo, Agroecologia e Engenharia de Produção e 2 (dois) Programas de Pós-graduação PROFMAT e PPGCITE, nos períodos da manhã e tarde, possui 05 faculdades e abrange 04 Polos Universitários em quatro municípios, Tomé-Açu, Acará, Igarapé-Miri e Barcarena.

Situado em área de elevada relevância ambiental e socioeconômica, o campus desempenha papel estratégico como núcleo de formação, pesquisa e extensão voltado à sustentabilidade, inovação e desenvolvimento regional.

Considerando seu histórico institucional, o Campus completará, em 2026, 39 anos de fundação. Ao longo dessas quase quatro décadas, diversos docentes assumiram a Coordenação Geral do Campus, contribuindo, em diferentes contextos e períodos históricos, para o fortalecimento da gestão acadêmica, a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e a construção coletiva da identidade institucional.

Histórico dos Dirigentes

Nome do Dirigente	Período de Gestão
1. Conceição Solano	1987 a 1991
2. José Queiroz Carneiro	1992 a 1995 / 1996 a 1998
3. Adelino Ferranti	1999 a 2004
4. Alessandra Martins Matos Veredas	2005 a 2006
5. Waldir Abreu	2006 a 2007
6. Francisca Maria Carvalho	2007 a 2010
7. Eliomar Azevedo do Carmo	2011 a 2016
8. Sebastião Martins Siqueira Cordeiro	2016 a 2019
9. Ana Áurea Barreto Maia	2019 a 2023
10. Manuel de Jesus dos Santos Costa	2023 (Atual Coordenador)

Essa trajetória evidencia a continuidade administrativa e o papel fundamental do trabalho docente na consolidação e no desenvolvimento do Campus ao longo do tempo.

O CUBT ocupa aproximadamente 153.000 m², com 14.791 m² de área construída, e atua de forma multicampi nos municípios de Acará, Barcarena, Igarapé-Miri e Tomé-Açu. A região abrangida tem população estimada que ultrapassa 500 mil habitantes e caracteriza-se por intensa atividade pesqueira, agricultura familiar, extrativismo e produção artesanal, compondo um dos eixos produtivos e culturais mais dinâmicos do Baixo Tocantins.

Localizado em um território de forte identidade amazônica, o campus atua na produção e difusão de conhecimento científico e na valorização dos saberes tradicionais, articulando ensino, pesquisa e extensão em diálogo permanente com as comunidades locais. Essa integração tem impulsionado avanços educacionais, tecnológicos, culturais e ambientais, reforçando o papel da UFPA como agente de desenvolvimento sustentável e inclusivo da Amazônia.

A presença da UFPA nesta região contribui para democratizar o acesso à educação superior; reduzir desigualdades de formação técnica e científica; e integrar saberes tradicionais ao conhecimento acadêmico em prol de um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

Nossa MISSÃO

Producir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia Tocantina para formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade democrática, inclusiva e sustentável.

Nossa VISÃO

Ser reconhecida como um centro de excelência na produção de conhecimento acadêmico, científico, tecnológico, ambiental e cultural, com vias a implantar uma nova Universidade na Região Tocantina.



Hoje, o Campus Possuí um total de 2.202 estudantes de graduação e 167 alunos na Pós-graduação, sendo 68 alunos ativos do PPGCITE, 54 alunos do PROFMAT, e 45 em Especialização. Possuindo 86 docentes, 29 técnicos administrativos e 27 servidores terceirizados.

ESTRUCTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA



ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional do Campus encontra-se formalmente definida no Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 791/2018, que corresponde à sua atualização mais recente em vigor, conforme apresentado no organograma ao lado.

Entretanto, a partir de 2023, a Unidade passou a operar com uma estrutura organizacional adaptada, de modo a atender às novas demandas institucionais, acadêmicas e administrativas, bem como às especificidades das atividades desenvolvidas no âmbito do campus. Nesse contexto, destacam-se a implantação e consolidação de subunidades, tais como a Divisão de Assistência Estudantil (DAEST), a Divisão de Acessibilidade (DAC), a Divisão de Infraestrutura, a Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), além da Assessoria de Comunicação e do Museu do Baixo Tocantins.

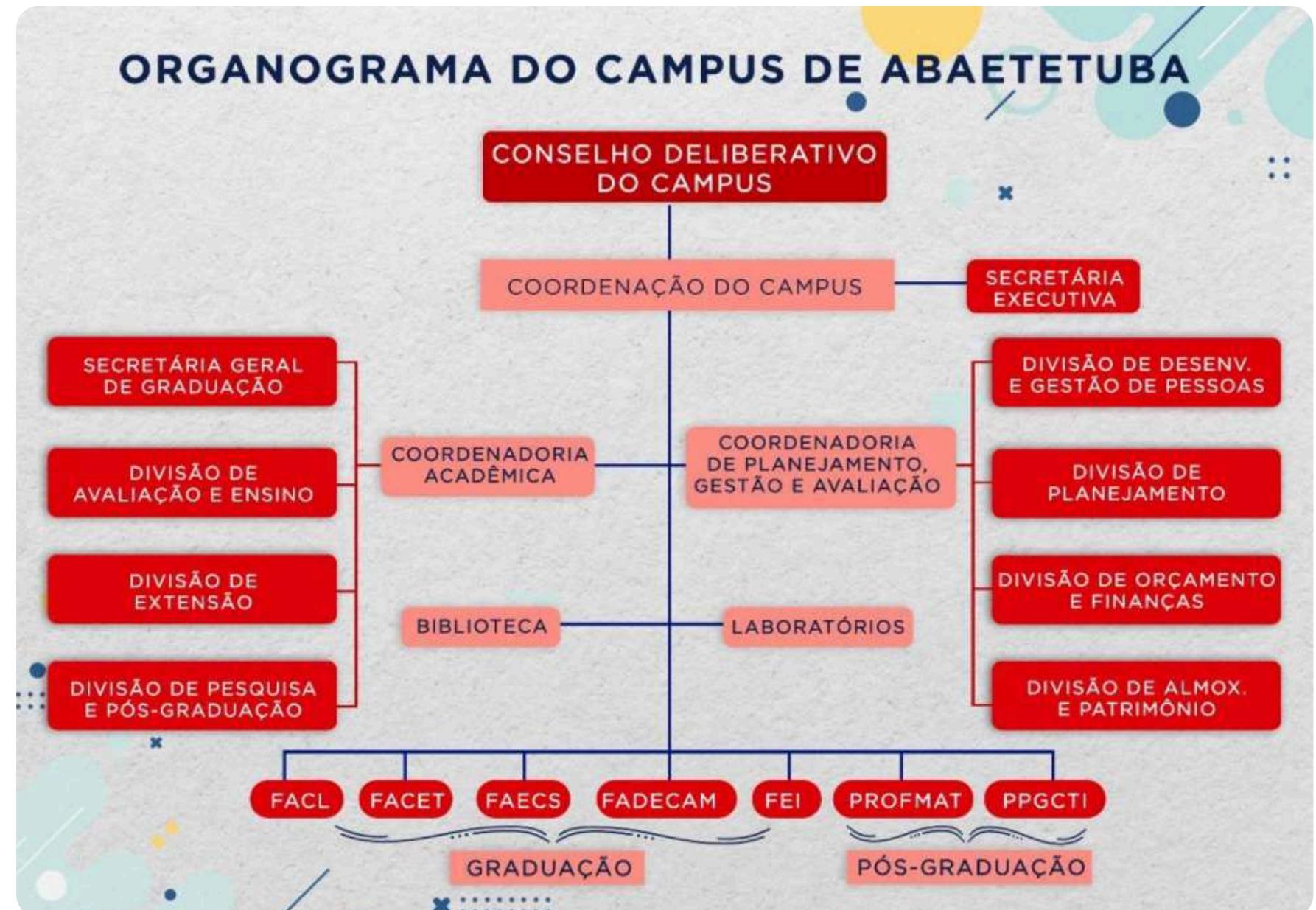
Essas adequações estruturais, embora ainda não formalmente incorporadas ao Regimento Interno vigente, têm se mostrado essenciais para o adequado funcionamento institucional, possibilitando maior organização administrativa, ampliação do atendimento à comunidade acadêmica e fortalecimento das ações acadêmicas, culturais e de inclusão.

COMPETÊNCIAS DA UNIDADE E SUBUNIDADES

As competências das unidades e subunidades encontram-se descritas no Regimento Interno atualmente em vigor, o qual pode ser acessado por meio do link abaixo.

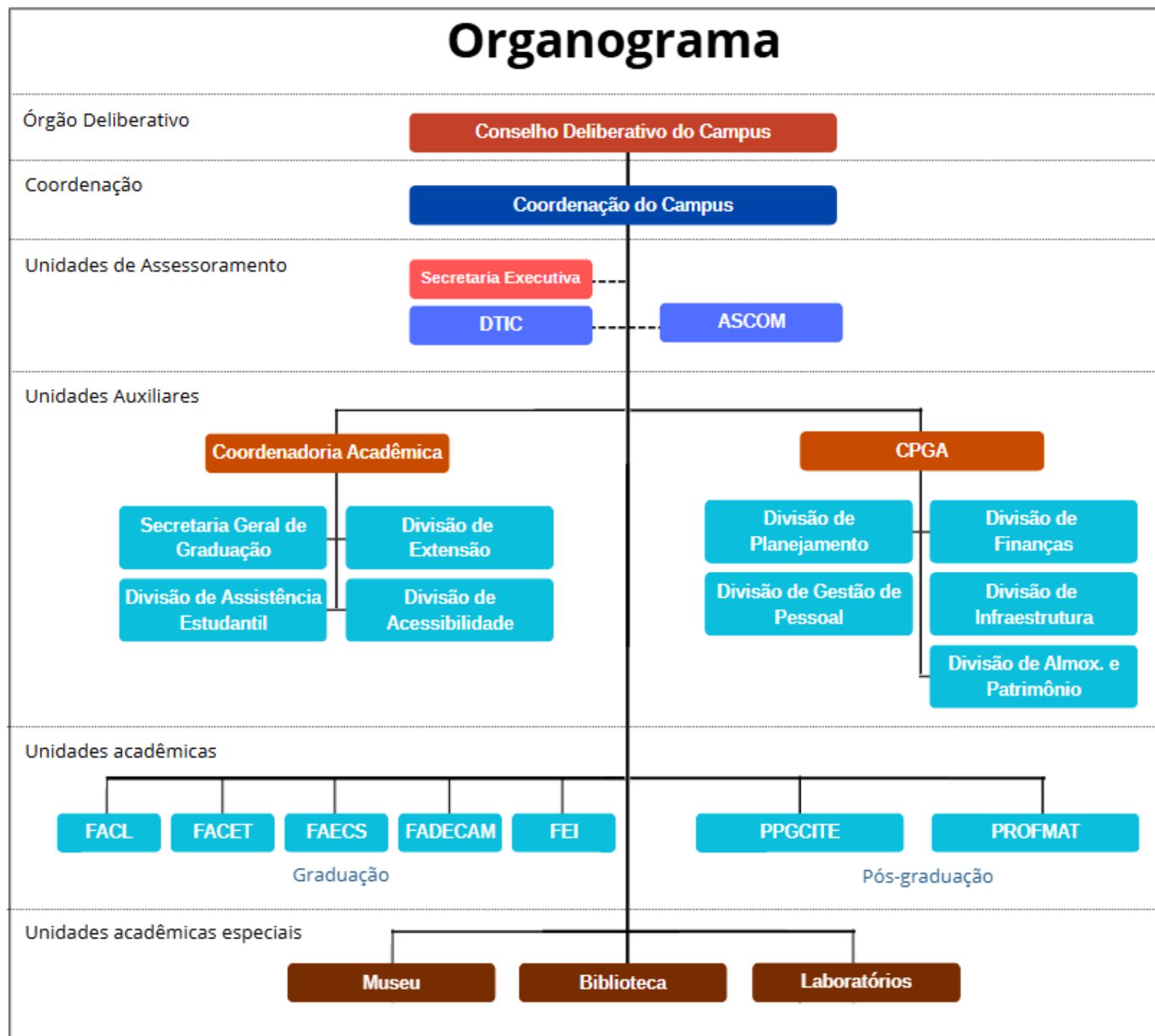
<https://cubt.ufpa.br/regimento-do-campus>

Ressalta-se, contudo, que tais competências não refletem integralmente a estrutura organizacional atualmente praticada, em razão das adaptações institucionais implementadas nos últimos anos.



Estrutura Organizacional em Prática (Modelo Atual)

Além da estrutura formalmente prevista no Regimento Interno vigente, o Campus vem operando, no exercício de 2025, com uma estrutura organizacional atualizada e funcional, representada no organograma a seguir, a qual reflete a dinâmica real de funcionamento da Unidade.



Essa estrutura, embora ainda em processo de formalização, foi construída a partir de necessidades concretas identificadas ao longo dos últimos anos, decorrentes da ampliação das atividades acadêmicas, do fortalecimento das políticas de permanência estudantil, da crescente demanda por acessibilidade, da modernização dos processos administrativos e do uso intensivo de tecnologias da informação e comunicação.

O organograma apresentado consolida uma organização mais aderente às práticas institucionais em curso, encontrando-se em fase de análise e posterior submissão às instâncias competentes, com vistas à atualização do Regimento Interno do Campus.

No âmbito dessa reorganização, destacam-se as seguintes subunidades incorporadas à estrutura organizacional em prática:

- **Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC):** responsável pelo suporte tecnológico, gestão de sistemas, redes, equipamentos e apoio às atividades acadêmicas e administrativas que demandam recursos de TIC.
 - **Assessoria de Comunicação (ASCOM):** encarregada da comunicação institucional, divulgação de ações, eventos e informações oficiais do campus, bem como do relacionamento com a comunidade acadêmica e o público externo.
 - **Divisão de Assistência Estudantil (DAEST):** responsável por apoiar e operacionalizar as políticas de permanência estudantil, incluindo ações de apoio socioeconômico, acompanhamento discente e articulação com programas institucionais voltados ao bem-estar dos estudantes.
 - **Divisão de Acessibilidade (DAC):** dedicada à promoção da inclusão, acessibilidade e equidade, atuando no atendimento a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou outras necessidades específicas.
 - **Divisão de Infraestrutura:** voltada à gestão, manutenção e conservação dos espaços físicos do campus, bem como ao acompanhamento de demandas estruturais e de segurança predial.
 - **Museu do Baixo Tocantins:** unidade voltada à preservação, valorização e difusão do patrimônio histórico, cultural e científico da região do Baixo Tocantins, contribuindo para as ações de ensino, pesquisa, extensão e integração com a comunidade local.

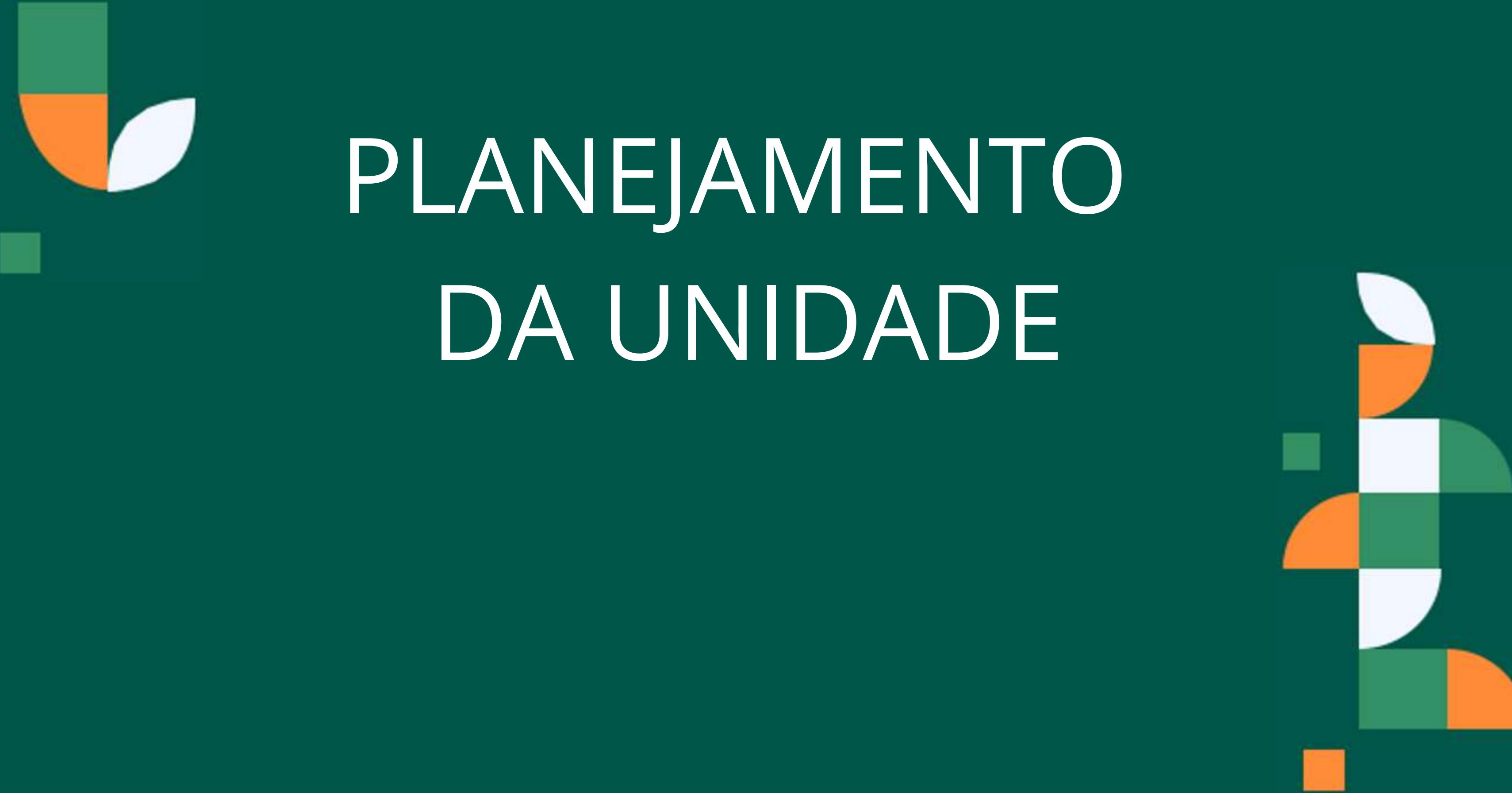
Dirigentes da Unidade

Subunidade (Sigla)	Função	Portaria de Designação	Nome	Cargo	E-mail institucional	Mandato	
						Início	Término
COORDENADOR DO CAMPUS	COORDENADOR	3398/2023	MANUEL DE JESUS COSTA DOS SANTOS	Professor do Magistério Superior	manuelsc@ufpa.br	02/09/2023	-
VICE-COORDENADOR DO CAMPUS	COORDENADOR	3399/2023	RONALDO LOPES DE SOUSA	Professor do Magistério Superior	ronaldosousa@ufpa.br	02/09/2023	-
CPGA	COORDENADORA	1678/2024	PATRÍCIA SILVA PINHEIRO	Assistente em Administrativo	patriciasp@ufpa.br	24/05/2024	-
SEGG	COORDENADOR	2717/2023	WAGNER PEREIRA FERREIRA	Assistente em Administrativo	wferreira@ufpa.br	02/08/2023	-
FACL	COORDENADOR	21/2025	ROBSON BORGES RUA	Professor do Magistério Superior	robsonrua@ufpa.br	31/12/2024	-
	VICE-COORDENADORA	21/2025	HELANE DE FÁTIMA GOMES FERNANDES	Professor do Magistério Superior	helane@ufpa.br	31/12/2024	-
FAECS	COORDENADORA	484/2024	SANDRA KARINA BARBOSA MENDES	Professor do Magistério Superior	karinamendes@ufpa.br	19/02/2024	-
	VICE-COORDENADOR	597/2025	ALEXANDRE AUGUSTO CALS E SOUZA	Professor do Magistério Superior	alexandre@ufpa.br	17/03/2025	-
FACET	COORDENADOR	993/2025	RÔMULO CORRÊA LIMA	Professor do Magistério Superior	rcl@ufpa.br	09/12/2025	-
	VICE-COORDENADOR	993/2025	CLEIDILANE SENA COSTA	Professor do Magistério Superior	cleidilane@ufpa.br	09/12/2025	-
FADECAM	COORDENADOR	4973/2024	JOSELINE SIMONE BARRETO TRINDADE	Professor do Magistério Superior	joseline@ufpa.br	16/12/2024	-
	VICE-COORDENADOR	4973/2024	AFONSO WELLITON DE SOUSA NASCIMENTO	Professor do Magistério Superior	afonsosn@ufpa.br	16/12/2024	-
FEI	COORDENADOR	342/2025	ADALBERTO DA CRUZ LIMA	Professor do Magistério Superior	aclima@ufpa.br	20/03/2025	-
	VICE-COORDENADOR	342/2025	PAULO ROBERTO RIBEIRO MARQUES	Professor do Magistério Superior	prmarques@ufpa.br	20/03/2025	-
PPGCITI	COORDENADOR	4979/2024	YVENS ELY MARTINS CORDEIRO	Professor do Magistério Superior	yemcordeiro@ufpa.br	24/12/2024	-
	VICE-COORDENADOR	4979/2024	AFONSO WELLITON DE SOUSA NASCIMENTO	Professor do Magistério Superior	afonsosn@ufpa.br	24/12/2024	-
PROFORMAT	COORDENADOR	5198/2025	AUBEDIR SEIXAS COSTA	Professor do Magistério Superior	auseixas@ufpa.br	01/09/2023	-
	VICE-COORDENADOR	5198/2025	GENIVALDO DOS PASSOS CORRÊA	Professor do Magistério Superior	genivaldo@ufpa.br	01/09/2023	-

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

☰

PLANEJAMENTO DA UNIDADE



Análise dos Resultados Alcançados a partir PDU

Indicador	Meta	Resultado	Percentual de Alcance ¹	Iniciativas
Nº de atendimentos realizados	5%	0%	0%	- Oportunizar Atendimento Psicossocial aos discentes em situação de adoecimento mental e/ou sofrimento psicológico no Campus
Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	70%	Não mensurado	-	- Implementar política de apoio ao corpo discente, técnico e docente, incluindo ações nos âmbitos social e acadêmico.
Taxa de Retenção	10%	Não mensurado	-	- Implementar política de apoio ao corpo discente, técnico e docente, incluindo ações nos âmbitos social e acadêmico.
% de alunos assistidos	50%	40%	80%	- Incentivar os discentes da graduação e da pós-graduação a realizarem inscrição em editais de bolsas de auxílios financeiros e ações afirmativas
Nº de programas, projetos e ações de extensão desenvolvidos	35	39	100%	- Desenvolver projetos de extensão e ações de prestação de serviços à comunidade
% de discentes com deficiência atendidos	70%	25%	35,71%	- Orientar e acompanhar os discentes com deficiência para aquisição de bolsa de Kit PCD.
Nº de Ações realizadas no contexto da equidade, diversidade e inclusão	12	9	75%	- Promover eventos e ações educativas relacionadas ao Respeito às diferenças, Acessibilidade, inclusão de grupos vulneráveis, responsabilidade social diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais
Nº de eventos realizados	12	12	100%	- Promover eventos e ações de incentivo à arte, à cultura e ao esporte
Nº de títulos na coleção bibliográfica da unidade	50	0	0%	- Atualizar a bibliografia básica dos PPCS dos cursos, considerando o acervo já existente no campus e a previsão da próxima agenda de compras dos cursos cujo ppc já tem 2 anos ou mais de implementação.
Índice de participação docente em projetos de ensino	30%	12%	40%	- Implementar ações e políticas acadêmicas de integração do ensino da pesquisa e da extensão
Índice de participação docente em projetos de extensão	30%	35%	100%	- Implementar ações e políticas acadêmicas de integração do ensino da pesquisa e da extensão
Índice de participação docente em projetos de pesquisa	30%	59%	100%	- Implementar ações e políticas acadêmicas de integração do ensino da pesquisa e da extensão
Nº de projetos de cooperação internacional aprovados	3	Não mensurado	-	- Estabelecer projetos com cooperação internacional como projetos conjuntos de pesquisa e/ou extensão.
Promoção de eventos culturais e acadêmicos	11	13	100%	- Promover Eventos Culturais e Acadêmicos
Promover a divulgação dos eventos realizados no campus	3	3	100%	- Promover e ampliar a divulgação dos Eventos Culturais e Acadêmicos
Implementação de ações nos polos	4	3	75%	- Acompanhar periodicamente as atividades acadêmicas e administrativas nos polos
Servidores capacitados	30	38	100%	- Promover ações de Capacitação, qualificação e Progressão do Servidor

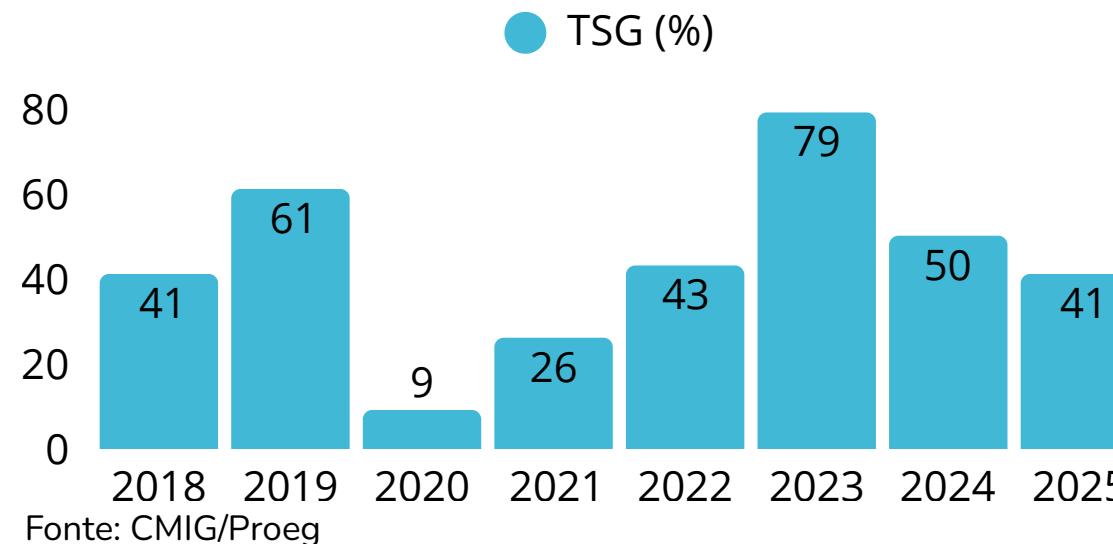
Análise dos Resultados Alcançados a partir PDU

Indicador	Meta	Resultado	Percentual de Alcance ¹	Iniciativas
Taxa de servidores capacitados no ano	20%	33%	100%	- Promover ações de Capacitação, qualificação e Progressão do Servidor
Nº de programas ou ações de qualidade de vida no trabalho	9	0	0%	- Promover ações que visem garantir a saúde física e mental do servidor e a integridade
Elevação do quadro Docente da Unidade	3	0	0%	- Ampliar o quadro de servidores do Campus
Elevação do quadro Técnico da Unidade	3	0	0%	- Ampliar o quadro de servidores do Campus
Nº de salas de aula e espaços físicos recuperados	5	5	100%	- garantir a manutenção, ampliação e recuperação dos espaços físicos do campus
Nº de manutenções prediais realizadas	20	0	0%	- viabilizar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão
Nº de câmeras manutenidas	49	49	100%	- garantir a manutenção, ampliação e recuperação dos espaços físicos do campus
Manutenções de equipamentos de refrigeração	40	44	100%	- garantir a manutenção, ampliação e recuperação dos espaços físicos do campus
Manutenções elétricas realizadas	4	4	100%	- garantir a manutenção, ampliação e recuperação dos espaços físicos do campus
Nº de espaços físicos construídos	1	0	0%	- viabilizar a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão
Taxa de Orçamento Executado nas Ações Alocadas no PGO	100%	81,97%	81,97%	- Direcionar recursos do PGO para aquisições, serviços e ações estratégicas da Unidade
Taxa de Sucesso do Curso de Mestrado (PPGCITE)	100%	38,46%	38,46%	- Acompanhamento nos seminários de pesquisa do andamento das dissertações.
Taxa de Sucesso do Curso de Mestrado (PROFMAT)	100%	85%	85%	- Acompanhamento da Coordenação do programa aos discentes.
Índice de conectividade	90%	80,41%	89,34%	- Melhoria dos backbones de dados de megabits para gigabits, para as subunidades do Campus
Índice de disponibilidade de sistemas	75%	95,83%	100%	- Melhorar a infraestrutura de serviços de TIC
% de computadores substituídos ou atualizados	85%	37,58%	44,21%	- Promover a manutenção, atualização e expansão da governança em Tecnologia da Informação
Percentual de Desempenho Geral		64,82%		

Taxa de sucesso

A Taxa de Sucesso da Graduação é um indicador estratégico para a avaliação do desempenho acadêmico do campus. A série histórica evidencia oscilações diretamente relacionadas a fatores externos que afetaram a regularidade do calendário acadêmico e a dinâmica institucional.

TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO



Em 2020, observa-se uma queda acentuada do indicador, reflexo dos impactos da pandemia de COVID-19, que comprometeu a oferta regular de atividades acadêmicas, a permanência discente e a conclusão dos cursos. Em períodos de maior estabilidade, os resultados mostram recuperação, com destaque para 2023, quando a taxa atingiu 79%, superando a meta institucional de 70%.

Os resultados de 2024 (50%) e de 2025 (41% – dado parcial) foram influenciados pela greve dos servidores da Educação ocorrida no primeiro semestre de 2024, que levou ao ajuste do Calendário Acadêmico 2024, com encerramento em abril de 2025, impactando diretamente o cálculo do indicador em ambos os exercícios.

Ressalta-se que o resultado de 2025 ainda não está consolidado, não refletindo integralmente o desempenho acadêmico do campus no exercício.

Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)

Meta: 70%

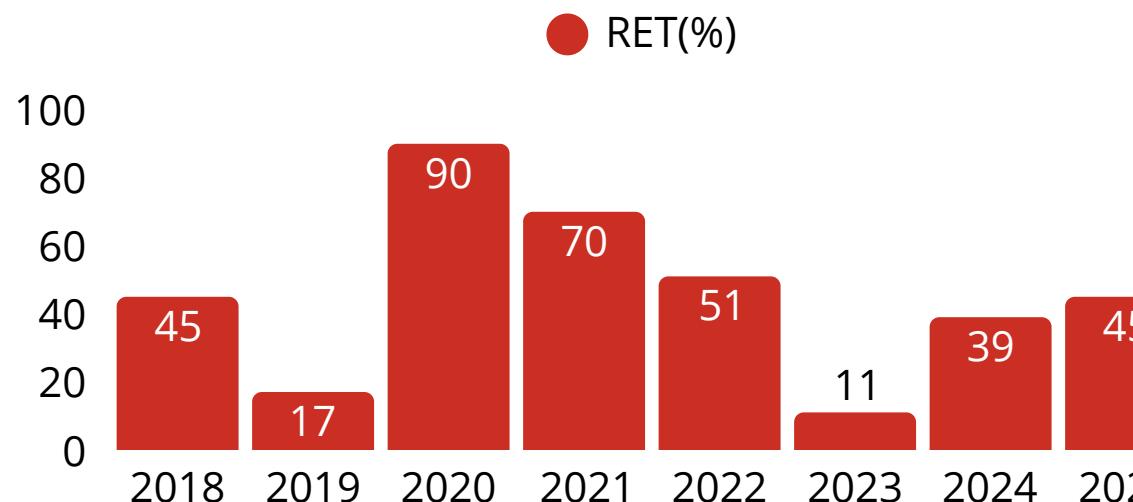
Resultado: 41%

2025



Taxa de Retenção

TAXA DE RETENÇÃO



A Taxa de Retenção é um indicador relevante da progressão acadêmica discente, sendo desejável que seus percentuais se mantenham os mais baixos possíveis. A série histórica evidencia, assim como a Taxa de Sucesso, variações associadas a fatores externos que impactaram a regularidade do calendário acadêmico.

Em 2020, registra-se o maior índice da série (90%), em decorrência dos impactos da pandemia de COVID-19, com reflexos na oferta de atividades acadêmicas e na integralização dos cursos. Nos anos subsequentes, observa-se redução gradual do indicador, com destaque para 2023, que apresentou a menor taxa (11%), indicando maior regularidade acadêmica.

Os percentuais de 2024 (39%) e de 2025 (45% – dado parcial) foram influenciados por diferentes fatores institucionais, entre eles a greve dos servidores da Educação no primeiro semestre de 2024. Ressalta-se que o resultado de 2025 ainda é parcial, não refletindo integralmente o desempenho acadêmico do campus no exercício.

Taxa de Retenção

Meta: 10%

Resultado: 45%

2025



A Divisão de Acessibilidade busca garantir condições de acesso, permanência e participação acadêmica aos discentes com deficiência (PCDs), por meio de ações de acompanhamento, orientação pedagógica e articulação institucional.



O atendimento integral aos alunos PCDs demanda atuação conjunta e interdisciplinar, envolvendo profissionais de diferentes áreas, o que atualmente não é plenamente possível no campus.

Necessidades para Ampliação do Atendimento

Para o alcance progressivo da meta de 100% de atendimento aos discentes com deficiência, faz-se necessária a incorporação e atuação integrada de profissionais como:

- Pedagogos
- Psicólogos
- Terapeutas Ocupacionais
- Profissionais de apoio educacional

A constituição dessa equipe é fundamental para garantir um atendimento qualificado, contínuo e compatível com as especificidades dos estudantes atendidos.

O fortalecimento da Divisão de Acessibilidade, por meio da ampliação da equipe técnica e da articulação institucional, é condição essencial para a melhoria dos indicadores e para a efetivação das políticas de inclusão no Campus de Abaetetuba nos próximos exercícios.

Principais fatores que dificultam o acesso aos auxílios estudantis por parte dos discentes

- Ausência de equipe multiprofissional permanente;
- Limitação no acompanhamento pedagógico especializado;
- Demanda crescente de alunos PCDs sem ampliação proporcional da estrutura de atendimento;
- Dependência de articulações externas ou pontuais para suprir necessidades específicas.

AÇÕES REALIZADAS PELA DAC EM 2025

V Seminário de Acessibilidade e Inclusão

Autonomia e protagonismo estudantil na construção de uma universidade acessível.



Curso Libras na Comunidade



1ª Reunião e planejamento para criação do Núcleo de Acessibilidade de discentes PCD's do Campus de Abaetetuba



O seminário reuniu estudantes, professores e profissionais comprometidos com a construção de espaços mais inclusivos e acessíveis para todos no âmbito do ensino superior. Durante o evento, foi discutido caminhos para garantir que a autonomia das pessoas com deficiência seja reconhecida e valorizada dentro do ambiente acadêmico, promovendo uma universidade que acolhe, respeita e transforma.

O curso Libras na Comunidade é voltado para discentes, docentes, servidores do Campus e membros externos, com o objetivo de promover a inclusão e a interação com a comunidade surda, dentro e fora do espaço acadêmico.

Números de alunos atendidos

1º semestre: 45

2º semestre: 45

A Reunião contou com a presença dos seguintes parceiros: ADEMA(Associação das Pessoas com Deficiência do Município de Abaetetuba), DAC, DIEX, DAEST e Tutoria Estudantil e oportunizou o debate acerca da criação do Núcleo de Acessibilidade da UFPA

- Campus Abaetetuba, ressaltando a importância desse espaço no Campus para alunos com deficiência e a comunidade externa, e firmando parceria com a ADEMA, que se colocou a disposição do Campus.

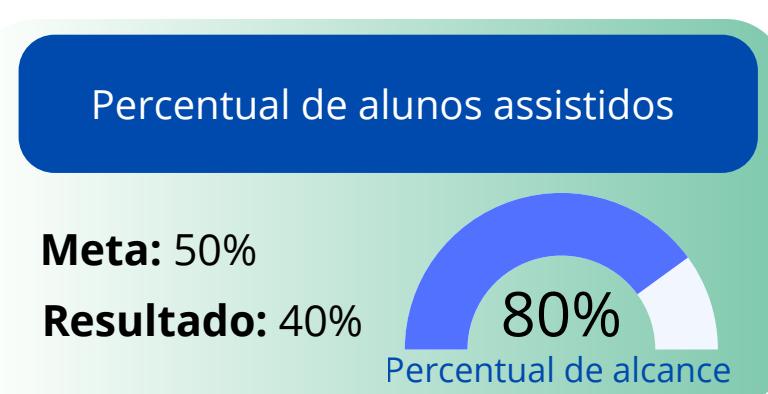




A Assistência Estudantil no Campus de Abaetetuba tem como finalidade promover a permanência e o êxito acadêmico dos discentes, por meio de ações de apoio psicossocial e da concessão de auxílios financeiros.

A seguir, apresentam-se os principais indicadores, resultados alcançados em 2025 e os fatores que impactaram sua execução e alcance.

Concessão de Auxílios Estudantis



A concessão de auxílios estudantis no âmbito da UFPA ocorre por meio do Cadastro Geral da Assistência Estudantil (CADGEST), sistema no qual o discente deve realizar inscrição para que seu perfil socioeconômico seja analisado e assim concorra aos auxílios e bolsas.

A partir dessa análise, os estudantes são categorizados em grupos sociais e ações afirmativas, os quais possuem percentuais diferenciados de prioridade de acesso aos auxílios.

Para os discentes que não se enquadram nos grupos prioritários, a seleção é realizada com base na pontuação obtida na avaliação socioeconômica, respeitando os critérios estabelecidos institucionalmente.



Meta: 5%

Resultado: 0%

Acompanhamento Psicossocial

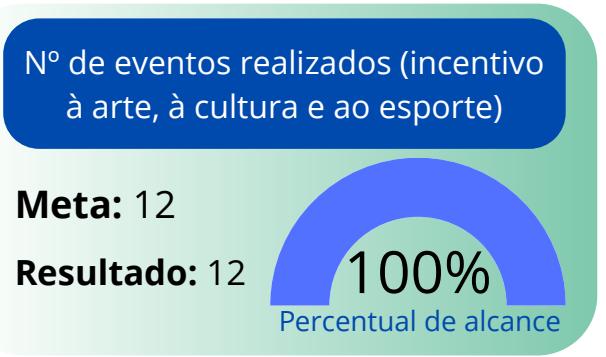
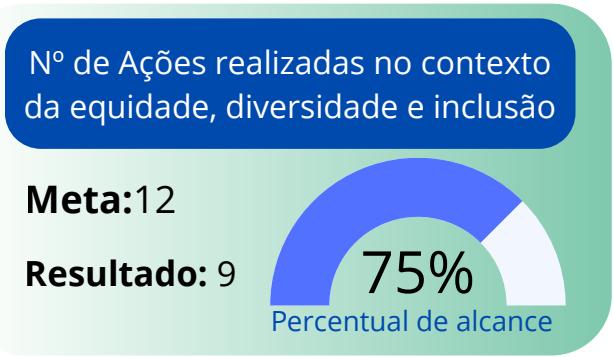
A não realização de atendimentos psicossociais em 2025 decorreu, principalmente, da ausência de profissional da área de Psicologia no Campus de Abaetetuba.

Essa limitação no quadro técnico do setor, constitui-se no principal fator impeditivo para a oferta regular desse serviço à comunidade acadêmica, impactando diretamente o cumprimento da meta estabelecida, bem como do atendimento psicológico aos discentes do Campus.

Principais fatores que dificultam o acesso aos auxílios estudantis por parte dos discentes

- Limitação orçamentária, fator externo à equipe técnica da Assistência Estudantil, que restringe o número de auxílios ofertados;
- Ausência de inscrição no CADGEST por parte dos discentes, sendo esta a única plataforma de acesso e seleção para os auxílios estudantis;
- Déficit de recursos humanos especializados, especialmente na área de atendimento psicológico.

Apesar dos esforços da equipe técnica, os resultados alcançados em 2025 refletem desafios estruturais e orçamentários que impactam diretamente a ampliação da política de Assistência Estudantil no Campus de Abaetetuba. O fortalecimento da equipe multiprofissional, aliado à ampliação do orçamento e à intensificação das ações de divulgação sobre o CADGEST, mostra-se essencial para a melhoria dos indicadores nos próximos exercícios.



Os indicadores relacionados às ações e eventos no contexto da **equidade, inclusão, diversidade** e das dimensões **culturais e acadêmicas** evidenciaram um ótimo desempenho, com os três indicadores alcançando resultados satisfatórios. Esse cenário reflete o fortalecimento de uma agenda institucional comprometida com a democratização do acesso ao conhecimento, a valorização da diversidade sociocultural e a promoção de ambientes acadêmicos mais inclusivos e participativos.

Ao longo de **2025**, o campus realizou um conjunto expressivo e diversificado de eventos, com destaque para ações de acolhimento, formação e difusão científica, como a **Semana do Calouro**, o **VII Café com Ciência**, o **VII Eped**, a **Jornada de Estágio** e o **Seminário de Extensão**, que contribuíram para a integração acadêmica, o estímulo à permanência estudantil e o fortalecimento do diálogo entre ensino, pesquisa e extensão.

No campo da produção e disseminação do conhecimento, eventos como o **I SELAC (Seminário de Estudos de Linguagem de Acará)** e o **Programa de Rádio “A Hora da Universidade”** ampliaram o alcance das discussões acadêmicas, promovendo a interação com a comunidade externa sobre debates relevantes para a região amazônica.

No âmbito da **equidade, inclusão e diversidade**, merecem destaque o **Seminário de Acessibilidade e Inclusão** e o **Seminário Equidade de Gênero e Enfrentamento de Violências e Discriminações nas Universidades**, que reforçaram o compromisso institucional com a construção de espaços acadêmicos mais justos, seguros e sensíveis às diferenças. Essas ações dialogam diretamente com a ampliação da consciência crítica e com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos humanos no ambiente universitário.

As **ações culturais** também tiveram papel central no cumprimento dos indicadores, especialmente por meio da **Semana Nacional dos Museus**, do **Fórum de Museus do Baixo Tocantins**, da **Primavera dos Museus**, além de **exposições, atrações musicais e performances teatrais**, que fortaleceram a relação do campus com a memória, a identidade e a produção cultural regional. A implantação do **Laboratório Audiovisual** e a realização do **II Ciclo de Formação em Preservação Audiovisual** ampliaram a infraestrutura e a capacidade formativa do campus na área cultural, consolidando avanços estruturantes para a valorização do patrimônio material e imaterial.

Iniciativas como a **visita da Caravana Iaracú rumo à COP 30**, da cooperação Brasil-França, realizada no contexto da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), evidenciam a articulação entre cultura, ciência, sustentabilidade e compromisso social, ampliando o impacto das ações para além dos muros da universidade.

Em síntese, os resultados alcançados pelos indicadores demonstram que, em 2025, o campus consolidou uma atuação consistente e diversificada nas áreas de equidade, inclusão, diversidade e promoção cultural e acadêmica. O volume, a relevância e a abrangência dos eventos realizados confirmam o alinhamento das ações institucionais às metas estabelecidas, contribuindo de forma efetiva para o fortalecimento da função social da universidade e para a construção de uma comunidade acadêmica mais plural, democrática e integrada ao território em que está inserida.

Principais Ações e Eventos realizados

Semana do Calouro
Seminário de Extensão
I SELAC (Seminário de Estudos de Linguagem de Acará)
VII Café com ciência
9 Eped
Jornada de Estágio
Programa na Rádio A HORA DA UNIVERSIDADE
Seminário de acessibilidade e inclusão
Seminário: Equidade de Gênero e Enfrentamento de Violências e Discriminações nas Universidades
Visita Caravana Iaracú Rumo à COP 30 — iniciativa da cooperação Brasil-França
Palestra: Os discentes querem saber
Palestra: Vamos hablar
Semana Nacional dos Museus
Fórum de Museus do Baixo Tocantins
Primavera dos Museus
Implantação do Laboratório Audiovisual
II Ciclo de Formação em Preservação Audiovisual
Roda de conversa sobre literatura e livros com a editora mineira Cataguá

Dia do Físico & VII Café com Ciência

Como exemplo dessas ações, tem-se o **VII Café com Ciência**, realizado nos dias 27, 28 e 29 de maio de 2025, em alusão ao Dia do Físico, celebrado em 19 de maio, data que remete ao “ano extraordinário” de Albert Einstein, com o tema **“Caminhos para um Futuro Sustentável: Integração do Saber Acadêmico na Transição Energética”**.

Ao longo de sua programação, o evento contou com a participação de estudantes do ensino básico, da graduação e da pós-graduação, docentes da UFPa, além de membros da comunidade externa, fortalecendo o papel da universidade na socialização do conhecimento científico e na aproximação com a sociedade.



A programação incluiu, também, a oferta de minicursos, abordando conteúdos teóricos e metodológicos relevantes para a formação acadêmica, como o estudo do decaimento exponencial da equação da onda fracamente amortecida e técnicas de integração, ampliando as oportunidades de qualificação dos participantes.



No primeiro dia, destacaram-se as exposições científicas e tecnológicas, realizadas na quadra poliesportiva e nos laboratórios do LFCA, com apresentações do Grupo PET-Física e de acadêmicos, abordando temas como experimentos didáticos em Física, ondas e campos invisíveis, transmissão de calor e eficiência energética, sistemas de energia renováveis, laboratório virtual e plásticos biodegradáveis, proporcionando uma experiência interativa e formativa ao público visitante.



O evento tem se mostrado um importante espaço de reflexão, diálogo e integração entre ensino, pesquisa e extensão, voltado à discussão dos desafios e das oportunidades associados à transição energética, em consonância com os princípios da sustentabilidade, da inclusão e da justiça social. Ao mesmo tempo, a programação reafirmou o caráter formativo, interdisciplinar e extensionista do VII Café com Ciência, consolidando-o como uma ação estratégica de divulgação científica, de incentivo à cultura científica e de fortalecimento do compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável.

Ainda nesse evento, foi realizada a Oficina de Rádio, vinculada ao projeto Rádio Curupira Multicampi.



PROAES
Projeto de Assistência e Aprendizagem Estudantil | UFPa



O projeto de extensão Narrativas e Cuidados Coletivos nas Ondas do Rádio busca ampliar as vozes e histórias dos discentes que lidam diariamente com desafios dentro e fora do ambiente acadêmico.

No segundo dia, a programação concentrou-se no Auditório Central do Campus de Abaetetuba, com palestras e apresentações orais de trabalhos científicos. As discussões enfatizaram o papel da ciência dos materiais e dos materiais nanoestruturados no contexto da transição energética, evidenciando pesquisas desenvolvidas na Amazônia e suas contribuições para soluções tecnológicas sustentáveis.

Em 2025, a comunicação institucional do Campus Universitário de Abaetetuba apresentou avanços relevantes, mesmo diante de um cenário marcado pela insuficiência de pessoal dedicado à área de comunicação. Ainda assim, observa-se um esforço institucional no sentido de estruturar, qualificar e ampliar os canais de comunicação, reconhecendo-os como instrumentos estratégicos para a gestão, a transparência e o fortalecimento do vínculo com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Promover a divulgação dos eventos realizados no campus

Meta: 3

Resultado: 3



Além do alcance da meta, que tem sido positivo nos últimos anos, destaca-se a criação de um grupo interno de trabalho, com apoio da Coordenação Geral do Campus, voltado ao aprimoramento dos meios e das formas de comunicação institucional. Essa iniciativa busca qualificar os fluxos de informação, padronizar procedimentos e fortalecer a divulgação das ações acadêmicas e administrativas, mesmo diante das limitações operacionais.

Nesse contexto, foi elaborado um tutorial orientador, de caráter prático, com o objetivo

de apoiar servidores e setores na produção e encaminhamento de conteúdos para divulgação, contribuindo para maior clareza, organização e agilidade no processo comunicacional.

Comunicação, extensão e alcance social: o programa na rádio “A Hora da Universidade”

Outro destaque de 2025 foi a parceria entre a **UFPA** e a **Rádio Conceição FM**, por meio do programa **“A Hora da Universidade”**, concebido como produto educacional do projeto de extensão **Promoção do Acesso ao Conhecimento Científico e Tecnológico e Inclusão Social através das Tecnologias da Informação e Comunicação**, coordenado pela Prof.^a Dr^a Cleidilane Sena Costa, do Curso de Licenciatura em Física do Campus Universitário de Abaetetuba.



Desenvolvido entre setembro de 2024 e julho de 2025, o programa tem sido transmitido semanalmente na frequência 106.1 MHz, com cobertura regional que alcança Abaetetuba, Barcarena, Moju, Igarapé-Miri, Ponta de Pedras, Muaná e áreas rurais de Acará, Tailândia, Cametá e Baião, atingindo um público estimado de 584.780 habitantes. As transmissões ocorreram tanto via rádio quanto de forma online, ampliando o alcance das ações de divulgação científica, cultural e cidadã, especialmente em regiões com acesso limitado à internet.

Desempenho nas mídias sociais

As mídias sociais mantiveram papel central na estratégia de comunicação. A página do campus no **Facebook**, com aproximadamente **4,2 mil seguidores**, segue como um canal relevante de divulgação institucional.

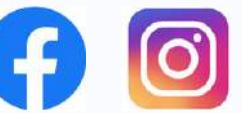
Já o perfil no **Instagram** apresentou crescimento significativo, passando de 4.475 seguidores em 2024 para **5.196** em 2025, evidenciando maior alcance e engajamento do público com os conteúdos divulgados.

Atualização do site institucional

No alcance das divulgações e transparência, houve avanços na utilização do site do Campus, como principal canal de comunicação institucional.

O site atual passou por atualizações pontuais, ao mesmo tempo em que se encontra em fase de implementação um **novo site institucional**, pela DTIC, com proposta de layout mais moderno, melhor organização das informações e maior acessibilidade para a comunidade acadêmica e o público externo. Essa iniciativa representa um passo importante para a consolidação da presença digital do campus e para a ampliação do acesso às informações institucionais.

De modo geral, a comunicação no Campus de Abaetetuba em 2025 encontra-se em processo de fortalecimento, com avanços na organização interna, no uso das mídias digitais e na articulação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Persistem, contudo, desafios relacionados à necessidade de fortalecimento da assessoria de comunicação, especialmente quanto à ampliação da equipe, fundamental para assegurar continuidade e maior qualificação das ações desenvolvidas.





Por parte da coordenação geral do Campus, apesar das adversidades, foram registrados avanços significativos no fortalecimento institucional e no acompanhamento dos polos. As relações com o polo de Tomé-Açu foram restabelecidas, permitindo a retomada do diálogo e do alinhamento necessário para o desenvolvimento das atividades.

Observou-se também a potencialização das ações nos polos de Igarapé-Miri e Acará, com ampliação do suporte pedagógico e administrativo.

No polo de Barcarena, embora persistam desafios estruturais e logísticos, foi possível minimizar as dificuldades dentro das condições existentes, assegurando a continuidade das atividades acadêmicas.

Com vistas à consolidação da expansão e ao fortalecimento da presença institucional, foi definida como estratégia a oferta de cursos de pós-graduação em nível de mestrado nos polos, ação que contribui diretamente para a qualificação acadêmica e para o atendimento às demandas regionais.

Adicionalmente, a disponibilização de veículo próprio passou a garantir uma presença mais rotineira da Coordenação e da equipe técnica nos polos, reduzindo significativamente os impactos das dificuldades de mobilidade anteriormente identificadas.

Foram também assegurados recursos financeiros destinados a diárias e passagens, contemplando a Coordenação e a equipe, o que fortalece a capacidade de acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas.

A Implementação de Ações nos Polos alcançou 75% de execução, evidenciando um desempenho positivo e consistente, ainda que abaixo da meta pretendida.

No âmbito da **Faculdade de Ciências da Linguagem**, destaca-se a realização do I Seminário de Estudos de Linguagem de Acará (I SELAC), ocorrido nos dias 17 e 18 de julho de 2025, no município de Acará.

O evento promoveu a integração entre docentes e discentes dos cursos de **Espanhol** e **Língua Portuguesa**, além de fortalecer o diálogo com o poder público local, simbolizado pela participação do **vice-prefeito do município, Yuri Faro**.

Essa ação contribuiu de forma significativa para a difusão do conhecimento científico, a valorização das práticas acadêmicas no território e o fortalecimento da relação universidade–comunidade.



I SELAC, realizado no Polo de Acará

Complementarmente, a atividade de extensão voltada à **elaboração e produção artesanal de repelentes para insetos**, coordenada pelo **Prof. Dr. Lino Alberto Soares Rodrigues**, no mês de setembro de 2025, evidenciou o caráter aplicado e social da formação acadêmica, ao articular conhecimentos técnicos com demandas concretas das comunidades atendidas, ampliando o alcance das ações extensionistas nos polos.

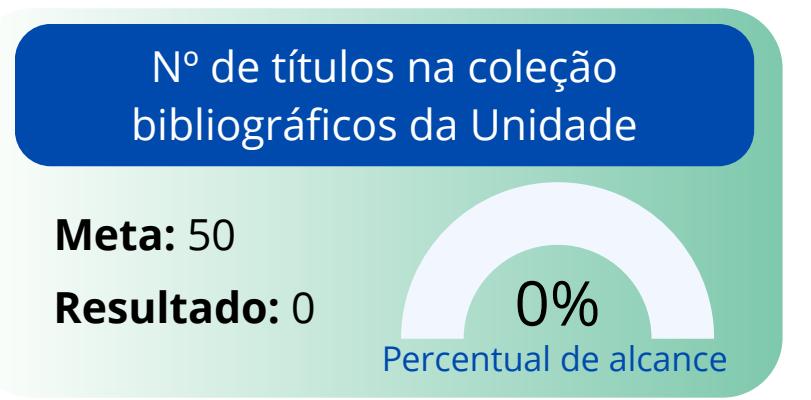
Outra iniciativa relevante foi a **implantação do PIBID Pedagogia nos polos de Acará e Tomé-Açu**, sob coordenação do **Prof. Dr. Jadson Fernando Garcia Gonçalves**, com a atuação de 16 bolsistas de iniciação à docência, sendo oito em cada município. Essa iniciativa fortaleceu a formação inicial de professores, contribuiu para a qualificação das práticas pedagógicas na educação básica local e consolidou a presença institucional do Campus nos polos.

De modo geral, as ações desenvolvidas ao longo de 2025 demonstram um compromisso efetivo com a descentralização das atividades acadêmicas e com a ampliação do impacto social do Campus. O alcance de 75% do indicador sinaliza avanços importantes, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de ampliar e diversificar as iniciativas nos polos, de modo a atingir plenamente as metas institucionais e fortalecer, de forma contínua, a integração entre universidade e territórios atendidos.

Biblioteca



A Biblioteca do Campus de Abaetetuba desempenha papel estratégico no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, configurando-se como um espaço fundamental para a permanência e o sucesso acadêmico dos discentes. Em 2025, sua atuação foi marcada por contrastes entre limitações estruturais e crescimento da demanda e do uso por parte da comunidade acadêmica.



O não atingimento da meta referente à ampliação do acervo bibliográfico impresso decorre de fatores orçamentários e administrativos. Os recursos financeiros disponibilizados para aquisição de livros impressos não foram suficientes para atender às demandas (todos os títulos) dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Não houve aquisição de novos livros impressos em 2025 para compor o acervo da Biblioteca, uma vez que o processo de aquisição ainda se encontra em andamento, junto à Divisão de Seleção e Aquisição da Biblioteca Central da UFPA (Campus Belém), setor responsável pelas aquisições em todo o Sistema de Bibliotecas da instituição.

Importa destacar que o campus de Abaetetuba contou, em 2025, com sete orçamentos devidamente orçados, o que evidencia planejamento e demanda formalizada. A previsão de conclusão do processo no primeiro semestre de 2026 sinaliza uma perspectiva positiva de recomposição e ampliação do acervo, ainda que o impacto não tenha sido refletido nos indicadores do ano em análise.

Desempenho e uso da Biblioteca



Apesar da limitação na ampliação do acervo físico, os dados operacionais demonstram que a Biblioteca manteve-se ativa, demandada e relevante para a comunidade acadêmica. Em 2025, foram registrados:

- **1.012 empréstimos,**
- **100 renovações,**
- **984 devoluções,**
- **231 consultas internas ao acervo.**

Em comparação com 2024, observa-se crescimento no número de atendimentos, indicando aumento da procura e maior utilização dos serviços oferecidos. Além disso, foram realizados **235 novos cadastros de usuários**, reforçando a adesão de novos discentes, especialmente ingressantes, ao uso da Biblioteca. Também foram emitidas **241 declarações de nada consta**, relacionadas majoritariamente a discentes em processo de integralização de curso, o que evidencia o papel administrativo da Biblioteca no fluxo acadêmico institucional.

Ações de integração e formação de usuários

Destaca-se, ainda, a ação realizada em 23 de outubro de 2025, quando a Biblioteca recebeu a turma de calouros do curso de Pedagogia (2025.4), em atividade articulada com a disciplina Fundamentos e Concepções Filosóficas da Educação.

A iniciativa teve como objetivo conscientizar os estudantes sobre a Biblioteca não apenas como espaço de empréstimo de livros, mas como ambiente estruturado, acolhedor e propício ao estudo, à concentração e à construção do conhecimento, fortalecendo a dimensão formativa do equipamento acadêmico.



De modo geral, a Biblioteca do Campus de Abaetetuba apresentou, em 2025, desempenho satisfatório no atendimento à comunidade acadêmica, mesmo diante de restrições orçamentárias que impactaram diretamente o cumprimento do indicador de ampliação do acervo bibliográfico. O aumento no número de empréstimos, cadastros e consultas internas demonstra que a Biblioteca segue sendo amplamente utilizada e reconhecida pelos estudantes.

PÓS-GRADUAÇÃO





Taxa de Sucesso do Curso de Mestrado (PPGCITIE)

Meta: 100%

Resultado: 38,46%



Em 2025, o PPGCITE apresentou Taxa de Sucesso de 38,46%, resultado impactado pelos atrasos nas defesas de dissertações, associados principalmente às dificuldades no trâmite de aprovação ética dos projetos de pesquisa, à ocorrência de adoecimento discente e a fragilidades pontuais no acompanhamento sistemático das orientações.

Como resposta institucional, o Programa adotou medidas estruturantes, como a prorrogação excepcional dos prazos de defesa, a redução da carga horária obrigatória, a criação de uma Comissão de Acompanhamento Discente e o fortalecimento dos processos de planejamento estratégico e autoavaliação. Essas ações visam aprimorar o fluxo de titulação, reduzir a evasão e promover a recomposição gradual dos indicadores acadêmicos nos períodos subsequentes.

Em 2025, o PPGCITE promoveu atividades acadêmicas e institucionais voltadas ao fortalecimento da gestão e da qualidade da formação, com destaque para o acolhimento da nova turma, a realização da Aula Magna e a execução do Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico. A participação ampla da comunidade acadêmica e o uso da metodologia SWOT possibilitaram diagnósticos consistentes e a definição de metas e ações alinhadas ao planejamento estratégico do Programa e ao PDI institucional, reforçando a cultura de autoavaliação e melhoria contínua.

Para o fortalecimento e consolidação do programa foi lançado em 2025 o edital do Processo de Credenciamento Docente do Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação/PPGCITE para o preenchimento de 6 vagas para professor permanente do programa, com 3 vagas para a linha de pesquisa 02 - Identidades: Linguagens, Práticas e Representações e 3 vagas para a linha de pesquisa 03 - Educação, Estado e Territorialidades.

Houve o preenchimento de 5 vagas, duas na linha 2 e três vagas na linha 3, conforme informações no site do programa

Assim, embora 2025 tenha sido marcado por limitações que impactaram negativamente a Taxa de Sucesso, o PPGCITE demonstrou capacidade de autoavaliação, reorganização acadêmica e planejamento estratégico, criando bases para a melhoria do acompanhamento discente e a recomposição dos fluxos de titulação nos períodos subsequentes.

O PPGCITE apoiou a realização do “III Encontro Nacional dos CECAMPES e o FNDE: Educação, Diversidade e Equidade – PDDE Transforma”, realizado no Campus Universitário de Abaetetuba nos dias 30 e 31 de outubro de 2025.

O Centro Colaborador de Apoio ao Monitoramento e à Gestão de Programas Educacionais da Região Norte (CECAMPE Norte) constitui-se como um dos maiores programas de pesquisa e extensão da UFPA e encontra-se vinculado ao PPGCITE, sob a coordenação dos docentes do Programa Prof. Dr. Afonso Welliton de Sousa Nascimento e Prof. Dr. Yvens Ely Martins Cordeiro.



Taxa de Sucesso do Curso de Mestrado (PROFMAT)

Meta: 100%

Resultado: 85%



Percentual de alcance

O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT tem como eixo central a excelência na aprendizagem, aferida por critérios nacionais rigorosos. Tanto o Exame Nacional de Acesso (ENA) quanto o Exame Nacional de Qualificação (ENQ) são elaborados, aplicados e avaliados em nível nacional, assegurando isonomia e padronização no processo avaliativo. Esse modelo, embora garanta elevado padrão acadêmico, pode representar desafios adicionais para estudantes oriundos de realidades interioranas ou de trajetórias formativas com limitações estruturais.

Ainda assim, os resultados do PROFMAT Abaetetuba são positivos, com cerca de 85% de sucesso acadêmico e a conclusão de 11 dissertações, já entregues à Secretaria do Programa.

No que se refere à inserção acadêmica, o Programa representou o Campus Abaetetuba no II Congresso Nacional do PROFMAT, realizado em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), em outubro de 2025, no estado de Mato Grosso do Sul, ocasião em que foram aprovados dois (02) trabalhos científicos de discentes.

TÍTULO: REGISTROS MOBILIZADAS POR ESTUDANTES DO 6º ANO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SITUAÇÕES DE JOGOS PROBABILÍSTICOS.

Autor: Paulo Azevedo Monteiro (Universidade Federal do Pará, Campus de Abaetetuba)
orientador: PROF. DR. Reinaldo Feio Lima (Universidade Federal do Pará, Campus de Abaetetuba).

TÍTULO:

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE GEOMETRIA PLANA COM O KIT DE ROBÓTICA “LEGO SPIKE PRIME” DESTINADO A LUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Autor: Geandeson Marques de Moraes (Universidade Federal do Pará, Campus de Abaetetuba)
orientador: Prof. DR. Júlio Roberto Soares da Silva (Universidade Federal do Pará, Campus de Abaetetuba).



Em setembro de 2025 tomou posse a nova coordenação do PROFMAT, sendo novo coordenador o Prof. Dr. Aubedir Seixas, tendo como vice-coordenador o Prof. Dr. Genivaldo Correa. A nova equipe assumirá no biênio de setembro de 2025 até setembro de 2027.

Como ponto de melhoria, destacam-se os índices de aprovação no ENQ, ainda abaixo do desejado. Em 2025, foram registradas 10 aprovações nesse exame, o que impacta diretamente o número de dissertações defendidas, uma vez que a elaboração do trabalho final está condicionada à aprovação no ENQ. Para enfrentar essa limitação, estão sendo realizados ajustes na disciplina de Resolução de Problemas e incentivada a formação de grupos de estudo específicos.

A meta para 2026 é ampliar o índice de aprovação no ENQ, favorecendo a conclusão exitosa do curso por um maior número de alunos.

De modo geral, a Pós-Graduação do Campus Universitário de Abaetetuba, em 2025, evidenciou capacidade de consolidação acadêmica, autocritica e planejamento, mesmo diante de limitações estruturais e desafios operacionais. Enquanto o PROFMAT apresentou resultados consistentes e inserção acadêmica relevante, o PPGCITE atravessou um período de readequação de fluxos e prazos, respondendo a essas dificuldades com medidas de gestão, autoavaliação e planejamento estratégico.

Assim, o conjunto das ações desenvolvidas ao longo do ano estabelece bases sólidas para o fortalecimento dos programas, a recomposição dos indicadores de desempenho e a ampliação da qualidade da formação na pós-graduação no Campus.



PROFMAT



Ensino, Pesquisa e Extensão

ENSINO



Índice de participação docente em projetos de ensino

Meta: 30%



Resultado: 12%

O resultado alcançado de **12%** permaneceu significativamente abaixo da meta estabelecida de **30%**. Esse desempenho aponta para a necessidade de ampliar o engajamento do corpo docente em ações estruturadas de ensino, apesar da existência de projetos com reconhecida relevância acadêmica e formativa.

Um desses projetos importantes é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o qual é uma ação da CAPES voltada à formação inicial de professores, que promove a inserção de estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica.

Por meio da participação em projetos de ensino-aprendizagem, o programa contribui para o fortalecimento da formação docente em nível de graduação e para a melhoria da qualidade da educação básica pública.

As ações do PIBID são desenvolvidas por instituições de ensino superior, em articulação com as redes estadual e municipal de educação, envolvendo licenciandos sob a orientação de professores das escolas e das universidades participantes.

No Campus, há 5 projetos PIBID em execução:

Projetos PIBID 2025
Ensino/aprendizagem de língua portuguesa/espanhola na perspectiva da inclusão.
Formação inicial de professores: Tornar-se docente em contexto escolar.
Vivências e experiências de iniciação a docência de educação Básica: Práticas pedagógicas, formativas e agroecológicos na Educação do Campo
Integração Escola-Comunidade-Universidade na Formação Inicial de Professores de Matemática e Física na Perspectiva Colaborativa e Inclusiva.
Alfabetização e letramento em perspectiva inclusiva – abordagens alternativas com os alunos atípicos e neurotípicos nas turmas regulares.
O ensino-aprendizagem do espanhol na pan-amazônia: memória e oralidade para a integração das escolas urbano-rurais.

Como exemplo, o PIBID Matemática do Campus de Abaetetuba sob a coordenação dos professores **Reinaldo Feio Lima** e **Genivaldo dos Passos**. O lançamento oficial do PIBID no campus de Abaetetuba foi um evento marcante, que proporcionou a primeira experiência de formação pedagógica do ciclo.

Com a palestra do **Prof. Dr. Pedro Chaves Baia Junior** sobre “**Desafios e contribuições do PIBID para a formação docente no contexto amazônico**” permitiu refletir sobre a singularidade da educação na Amazônia, considerando os fatores culturais, sociais e ambientais que influenciam o processo de ensino-aprendizagem. A apresentação abordou não apenas os desafios estruturais e pedagógicos, mas também as oportunidades de inovação e integração entre universidade e escola.



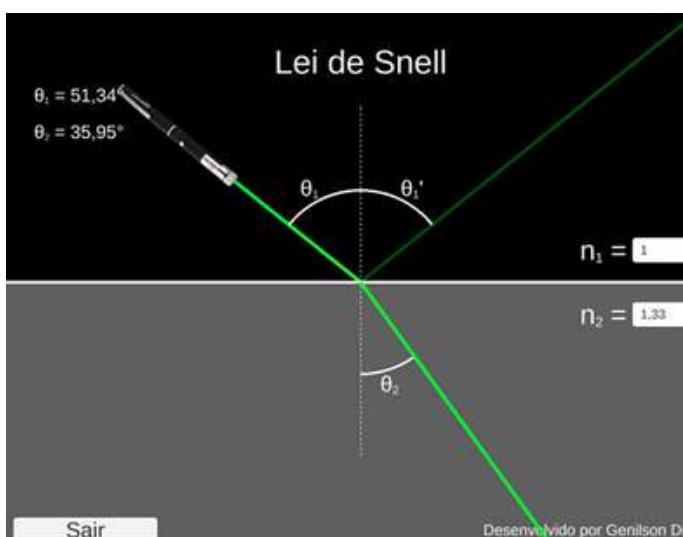
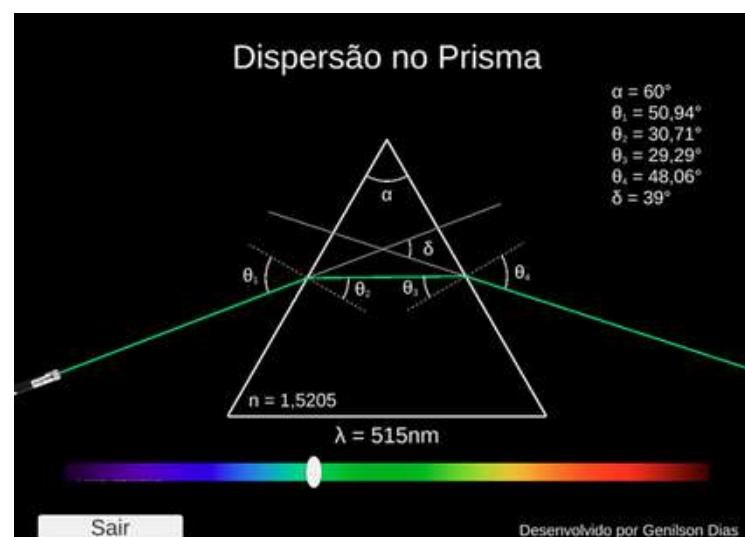
Figura: Momento inaugural do Projeto PIBID/Matemática 2025

Outro exemplo é projeto PIBID Educação do Campo – “**Vivências e experiências de iniciação à docência na Educação Básica: práticas pedagógicas, formativas e agroecológicas na Educação do Campo**”, coordenado pelas professoras **Deusa Maria de Sousa** e **Yvens Ely Martins Cordeiro**, teve como foco a formação inicial de professores e a qualificação da educação básica no contexto do campo. Desenvolvido em escolas da rede estadual de **Abaetetuba** e **Igarapé-Miri**, o projeto atendeu escolas do campo e da cidade com discentes de populações tradicionais, abrangendo diferentes etapas e modalidades de ensino.

As ações integraram saberes do campo, práticas agroecológicas e abordagens interdisciplinares das Ciências Naturais e das Ciências Humanas e Sociais, em consonância com as ênfases do curso de Licenciatura em Educação do Campo. O projeto fortaleceu a articulação entre universidade, escola e comunidade, promovendo a integração entre teoria e prática, a valorização da identidade sociocultural do campo e o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas.

No campo da inovação pedagógica, outros importantes **projetos de ensino** desenvolvidos no campus, além das iniciativas vinculadas ao PIBID, destacam-se aqueles que tiveram origem em editais do **Labinfra** de anos anteriores e que permanecem relevantes e em funcionamento.

Nesse contexto, evidencia-se o **Laboratório Virtual de Física**, coordenado pelo professor Messias de Souza Costa, o qual contribui para a qualificação do ensino por meio do uso de recursos tecnológicos, acompanhando o avanço das tecnologias educacionais ao disponibilizar experimentos de Física por meio de simulações online, acessíveis de qualquer lugar do mundo.



Outro projeto de destaque é o **Laboratório Didático-Pedagógico em Agroecologia (LADA)**, coordenado pela professora Roberta Rowsy Amorim de Castro, desenvolvido no campus como um laboratório a céu aberto, voltado à promoção de práticas sustentáveis, à formação acadêmica dos discentes e à vivência concreta dos princípios da agroecologia, integrando ensino, território e sustentabilidade.



No âmbito da Faculdade de Ciências da Linguagem, foram elaborados dois projetos, **Os discentes querem saber** e **Vamos Hablar**, os quais ampliam a participação docente em ações de ensino voltadas à formação complementar dos discentes dos cursos de Língua Espanhola e de Língua Portuguesa. Por meio de ciclos de palestras online, essas iniciativas abordam temas fundamentais à trajetória acadêmica e profissional dos estudantes, além de promoverem o protagonismo discente na organização de eventos e o cumprimento das atividades complementares exigidas pelos cursos.

Primeira palestra do projeto "Os discentes querem saber"



Primeira palestra do projeto "Vamos Hablar"



A execução desses projetos na Faculdade de Ciências da Linguagem colabora de forma expressiva na formação acadêmica dos alunos dos Cursos de Língua Espanhola e de Língua Portuguesa, pois, por meio das atividades, eles podem: a) Aprender a organizar eventos acadêmicos, uma vez que eles atuam diretamente na comissão organizadora e b) Cumprir as exigências da faculdade no que diz respeito às atividades complementares, uma vez que, em cada palestra, são emitidos certificados.

Dessa forma, o não atingimento da meta do indicador não está relacionado à ausência de iniciativas de ensino, mas à concentração da participação docente em um número restrito de projetos, o que impactou o percentual global alcançado. O cenário aponta para a necessidade de fortalecer estratégias institucionais de incentivo, divulgação e valorização dos projetos de ensino, visando ampliar a adesão docente e, consequentemente, a melhoria do indicador nos exercícios subsequentes.

Tutoria

Outro projeto de ensino de destaque para o Campus é o **Programa de Tutoria Discente**, coordenado pela **Diretoria de Apoio a Docentes e Discentes (DADD)**, constituindo-se como uma iniciativa estratégica da **Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)**. Desde sua implementação, o projeto tem apresentado avanços significativos no enfrentamento das dificuldades acadêmicas na graduação, consolidando-se como um importante instrumento institucional de apoio pedagógico, acolhimento e orientação acadêmica aos discentes, especialmente no que se refere à retenção e ao baixo rendimento acadêmico.

No ano de **2025**, o Projeto de Ensino **TUTORIA** atuou no apoio a discentes da graduação com dificuldades de aprendizagem. Ao longo do período, foram atendidos **20 estudantes**, abrangendo diferentes componentes curriculares e áreas do conhecimento, o que reforça o caráter transversal do projeto e sua capacidade de atender estudantes das mais variadas necessidades, como discentes ingressantes aos cursos, PCD, concluintes, ou em situação de retenção.



Minicurso para alunos ingressantes



Atendimento a alunos PCD



Revisão com estudantes

As ações pedagógicas concentraram-se em atendimentos individuais e coletivos, com foco nas necessidades específicas dos discentes, combinando demanda espontânea, encaminhamentos institucionais e ações de busca ativa, especialmente junto a estudantes iniciantes e concluintes retidos.

Observou-se melhoria no desempenho acadêmico de parte dos estudantes atendidos, possibilitando, em alguns casos, o retorno ao fluxo regular do curso. Contudo, a permanência de aprovações com conceitos mínimos e de elevados índices de reaprovação em determinadas componentes curriculares evidencia limites da atuação da tutoria e a necessidade de intervenções institucionais complementares.

De modo geral, o Projeto **TUTORIA** tem se consolidado como uma ação estratégica de apoio à permanência e ao sucesso acadêmico no Campus, apresentando impactos positivos, especialmente no acolhimento, na orientação acadêmica e na mitigação de trajetórias de retenção. Os desafios identificados reforçam a necessidade de fortalecimento institucional do projeto, com maior integração pedagógica e aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento e avaliação.

Equipe

Coordenador:

- Ronaldo Lopes de Sousa

Técnicos Administrativos:

- Francionete Pompeu Gomes

Tutores Bolsistas:

- Abraão Miranda Campos
- Bianca Ferreira Ferreira
- Daniel André Dias
- Eduardo Santos de Sousa
- Elizeu Moraes Pereira
- Grazielly Farias Rodrigues
- Josyellen Dias Ferreira
- Raissa de Sousa Cantão
- Wanessa Freitas Lobato

PESQUISA



Índice de participação docente em projetos de Pesquisa

Meta: 30%



Resultado: 59%

No exercício de 2025, o Campus apresentou desempenho expressivamente superior à meta estabelecida, alcançando **59% de participação**. Esse resultado reflete o fortalecimento da cultura de pesquisa no campus, que atualmente conta com **46 docentes coordenadores** envolvidos em **50 projetos de pesquisa ativos**, evidenciando elevada participação do corpo docente nas atividades de pesquisa.

As pesquisas desenvolvidas abrangem áreas como **Agroecologia, Meio Ambiente, Economia Solidária, Educação, Formação de Professores, Linguística, Letras, Matemática, Física da Matéria Condensada, Ciências Exatas e da Terra, Materiais e Mecânica**, evidenciando a **interdisciplinaridade** das ações e sua aderência às demandas científicas, sociais e territoriais.

Destaca-se, ainda, a **relevância estratégica** dos projetos voltados à sustentabilidade, à conservação ambiental e ao desenvolvimento socioeconômico da Amazônia, com forte alinhamento às especificidades da região e às políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável, à sociobiodiversidade e à inclusão social.

Esse desempenho acima da meta estabelecida indica a **consolidação da pesquisa como componente estruturante da atuação docente no campus**. O resultado contribui diretamente para o fortalecimento da **indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, bem como para a **ampliação da formação científica discente**, reforçando o papel do campus como polo de produção de conhecimento aplicado, comprometido com os desafios locais e regionais.

Projetos de Pesquisas - FEI

Projetos de Pesquisa	Coordenador(a)
Geotermia e pesquisa energética	Camilo Andres Guerrero Martin
Estudo da influência da operação manual ou semi-automatizada na medição do tempo de propagação da onda ultrassônica em chapas de aço	Ednelson da Silva Costa
"análise técnico-econômica do cultivo comercial da euphorbia tirucalli na região do baixo tocantins	Eduardo Braga Costa Santos
"estudo, acompanhamento e análise da logística brasileira de grãos: ações aplicadas a regiões de influência do corredor arco norte	Harlenn Dos Santos Lopes
"Modelagem Tridimensional de Máquina Despolpadeira de Açaí Utilizando Software CAD: Contribuições Tecnológicas para a Cadeia Produtiva Amazônica	Marinaldo de Jesus dos Santos Rodrigues

Projetos de Pesquisas - FADECAM

Projetos de Pesquisa	Coordenador(a)
"Políticas Públicas Educacionais: Juventude e Ensino Médio no Campo e na Cidade"	Afonso Welliton de Sousa Nascimento
"Movimento Negro e Quilombola em Abaetetuba: identidade e conexões	Deusa Maria de Sousa
"Potencialidades do Areião como patrimônio agrário da foz do rio Tocantins	Eliana Teles Rodrigues
"Análise das cosmopolíticas na interação entre as populações tradicionais e as políticas públicas na Amazônia Oriental Brasileira	Francinei Bentes Tavares
Juventudes da Amazônia e África: identidade (s), conexões e projetos de vida de jovens da Ufpa	Jacqueline Cunha da Serra Freire
"Mito poéticas de Lugares, Palmeiras e outras Plantas amazônicas"	Jones da Silva Gomes
A física dos gases atmosféricos e da radiação: análise dos fundamentos e das leis da termodinâmica a partir do efeito estufa e consequência das mudanças climáticas globais	José Francisco da Silva Costa
Avaliação de diferentes substratos produzidos a partir da compostagem de resíduos agroindustriais de produtos da sociobiodiversidade	Ricardo Eduardo de Freitas Maia
Diagnóstico da Bioeconomia da Sociobiodiversidade no município de Abaetetuba – Pará	Roberta Rowsy Amorim De Castro
Diagnóstico da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para a Bioeconomia da Sociobiodiversidade no Município de Abaetetuba – Pará	Roberta Rowsy Amorim De Castro
"Potencialidades e Desafios da Bioeconomia da Sociobiodiversidade no Território do Baixo Tocantins - Pará"	Roberta Rowsy Amorim De Castro
Protomatemática nas práticas utilitaristas do trabalhador no campo	Robson André Barata de Medeiros
"Germinação e produção de mudas das espécies de pequiá e Açaí açu em uma comunidade rural, Abaetetuba, Pará	Ronaldo Lopes De Sousa
"Políticas Públicas, Educação e Territórios da Diversidade	Yvens Ely Martins Cordeiro

Projetos de Pesquisas - FACET

Projetos de Pesquisa	Coordenador(a)
"Produção de Materiais Compósitos: Potencializando o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia"	Cleidilane Sena Costa
"Caracterização eletrônica e estrutural de novas nanofitas e nanotubos de carbono com anéis de 5, 6 e 8 átomos: estudo Ab initio para aplicações em nanotecnologia"	Elder Augusto Viana Mota
"Processamento e Caracterização de Biofilmes Compósitos de Amidos da Amazônia com Extrato de Vismia guianensis para Aplicações em Barbotinas"	Gabriel Adolfo Cabrera Pasca
"Método Multiplicativo na Estabilização de Modelos Lineares e Não-Lineares"	Manoel Jeremias dos Santos
Física Teórica 3	Manuel Eleuterio Rodrigues
Cálculos Ab-Initio de Propriedades Estruturais e Hiperfinas em Ligas de Carbeto MxC (M=Fe, Ni; x=2,3)	Messias de Souza Costa
Laboratório Virtual de Física	Messias de Souza Costa
"O processo de produção escrita acadêmica e científica: contribuições para a formação inicial docente"	Reinaldo Feio Lima
Modelagem Matemática e Computacional do Tratamento de Câncer por Quimioterapia	Rômulo Correa Lima
Análise numérica e comportamento assintótico de sistemas dinâmicos hiperbólicos lineares e não-lineares	Sebastião Martins Siqueira Cordeiro
Existência de soluções para uma classe de equações de Schrödinger singulares"	Suellen Cristina Queiroz Arruda

Projetos de Pesquisas - FACL

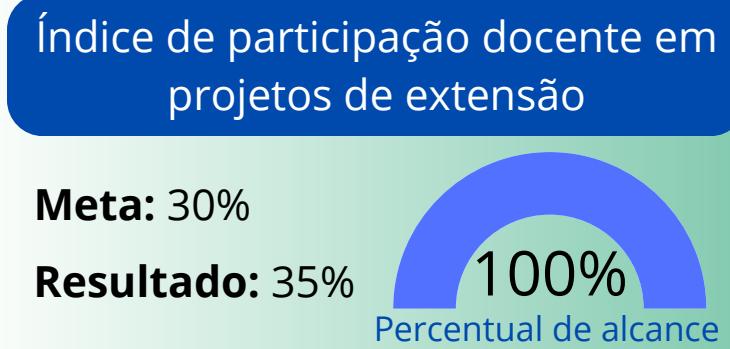
Projetos de Pesquisa	Coordenador(a)
"ensino de língua portuguesa e sustentabilidade: formação de professores na amazônia paraense com o uso de tecnologias digitais no contexto da cop-30",	Cleide Maria Velasco Magno
Olho de Peixe: poesia, fotografia e audiovisual na Amazônia	Josiclei de Souza Santos
"cartografia da palatalização em comunidades quilombolas da região do baixo tocantins: uma abordagem geossociolinguística	Marcelo Pires Dias,
Tradução e Interpretação da combinação linguística Libras-português no Ensino Superior: práticas de acessibilidades sob o viés da LSF	Marcia Monteiro Carvalho
O espaço urbano-fluvial amazônico. Modernização e imaginários ribeirinhos	Marco Antonio Chandia Araya
Análise física e linguística de gramáticas primárias produzidas no Pará no século XIX	Raimunda Dias Duarte
As práticas de escrita de surdos no cenário educacional bilíngue e bicultural	Waldemar dos Santos Cardoso Junior

Projetos de Pesquisas - FAECS

Projetos de Pesquisa	Coordenador(a)
O PDDE em Abaetetuba/PA: as contribuições do CECAMPE Norte para o fortalecimento da gestão educacional,	Alexandre Augusto Cals e Souza,
Políticas Públicas no Baixo Tocantins: O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e seus Impactos Financeiros e Pedagógicos no município de Acará,	Alexandre Augusto Cals e Souza,
O Protagonismo Juvenil incentivado nas escolas pós-Reforma do Ensino Médio no Estado do Pará	Crisolita Gonçalves dos Santos Costa
Grito das Águas e da Terra por crianças amazônicas da Região do Baixo Tocantins (Pará): desde suas gramáticas sociais de pertencimento e de processos identitários étnico - raciais,	Eliana Campos Pojo Toutonge,
Formação Inicial de Professores: narrativas, vivências e Formação de Bolsistas de Iniciação à Docência do Pibid-Pedagogia, Campus de Abaetetuba/UFPA – Plano de Trabalho: Narrativas de Formação: Vivências e Experiências da docência sob a ótica de bolsistas de Iniciação à Docência – Pibid – Pedagogia, Campus de Abaetetuba,	Jadson Fernando Garcia Gonçalves
Qualidade e avaliação da educação básica na Amazônia: a construção do IDEB para a educação básica na Amazônia Oriental,	João Paulo da Conceição Alves,
"os conhecimentos ancestrais do brinquedo de miriti no currículo em ação"	Joyce Otânia Seixas Ribeiro
Uma análise da proposta de leitura infantil no livro "Vida na Roça", de Juvenal Tavares (1897-1900)	Maria do Socorro Alexandre Pereira
A plataformação da educação: uma análise de diretrizes e normativas no município de Abaetetuba	Mariza Felippe Assunção
"Pedagogia Alfabetizadora Significativa: Intercambiamentos Teóricos-Experimentações Didáticas em Classe	Raimundo Nonato De Oliveira Falabelo
A História das prisões atravessada na História da Educação em Prisões na Região do Baixo Tocantins/PA,	Sérgio Bandeira do Nascimento
Cartografia de experiências de combate aos preconceitos e discriminações de gênero, sexualidade e etnia,	Vilma Nonato de Brício
O processo de escolarização da Infância na Primeira República no Estado do Pará	Vivian da Silva Lobato,

EXTENSÃO





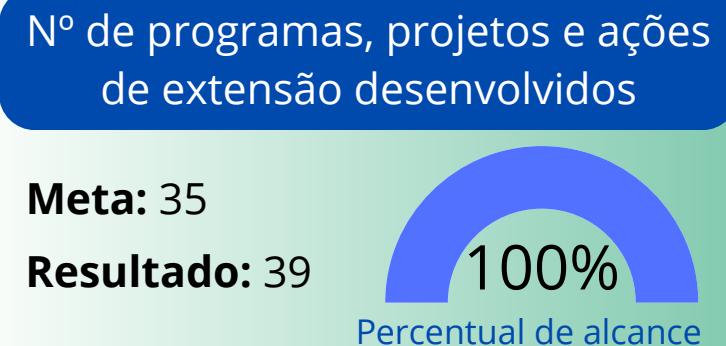
O indicador de participação docente em projetos de extensão apresentou resultado superior à meta estabelecida, com o envolvimento de 27 docentes, frente à meta de 30%.

O desempenho alcançado evidencia o fortalecimento da cultura extensionista no campus e o engajamento dos servidores nas ações de extensão. O alcance da meta foi favorecido pela consolidação de projetos e programas contínuos, pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão e pelo alinhamento das ações extensionistas às demandas sociais do território.

Não foram identificadas dificuldades significativas que comprometessesem o resultado, embora se observe a concentração de coordenações em um mesmo grupo de servidores. Entre os principais avanços, destacam-se a ampliação do número de servidores envolvidos e o aumento do impacto social das ações desenvolvidas.

O resultado é compatível com a realidade institucional. Como desafios futuros, aponta-se a necessidade de ampliar a participação de novos docentes, reduzir a sobrecarga dos servidores mais envolvidos e fortalecer estratégias de incentivo e valorização da extensão, assegurando a sustentabilidade das ações no médio e longo prazo.

Título do Projeto/Programa	Coordenador (a)
CECAMPE NORTE	Afonso Nascimento E Yvens Cordeiro
Reescrivendo Caminhos Quilombolas - Inclusão Digital e Produção Escrita para Jovens e Adultos	Alessandro Nobre Galvao
Promoção do Acesso ao Conhecimento Científico e Tecnológico e Inclusão Social através das Tecnologias da Informação e Comunicação.	Cleidilane Sena Costa
RÁDIO COMUNIDADE DIGITAL – INCLUSÃO, CIDADANIA, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NO AR	Cleidilane Sena Costa
Inserção da Matemática Financeira e Análise de Investimentos no Ensino Básico através da criação de sistema financeiro autônomo	Eduardo Braga Costa Santos
O uso da compostagem para reaproveitamento de resíduos orgânicos: ações de extensão a partir do Laboratório Didático Pedagógico em Agroecologia do Campus da UFPA em Abaetetuba.	Eduardo Braga Costa Santos (Sb)
Desenvolvimento de um aplicativo educacional usando realidade aumentada: uma abordagem inovadora sobre transição energética para o ensino de Ciências nas escolas de Abaetetuba-PA	Elder Augusto Viana Mota
Representações culturais articuladas pelos grafismos: valorização e multiplicação de saberes nas paisagens insulares	Eliana Teles Rodrigues
Facilita aí: A Ótica da Gestão de Serviços na implementação de um aplicativo para serviços de conveniência na cidade de Abaetetuba-PA.	Harlenn Dos Santos Lopes
Memórias Entrelaçadas da África Negra em Nós na Amazônia: De Passados Presentes da Rota Atlântica da Escravidão ao Aquilombamento nas Ilhas de Abaetetuba e Santana do Capim.	Jacqueline Cunha Da Serra Freire
Rede Djumbai: Educação Popular Antirracista e em Direitos Humanos, Agroecologia e Cooperação Solidária Amazônia & África.	Jacqueline Cunha Da Serra Freire
Djumbai: Educação Popular Antirracista e em Direitos Humanos, Agroecologia e Cooperação Solidária Amazônia & África	Jacqueline Cunha Da Serra Freire (Sb)
MUSEU DO BAIXO TOCANTINS	Jones Da Silva Gomes
SABERES ALIMENTARES DOS RIOS, FLORESTAS E RAMAIS DE ABAETETUBA E O FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	Joseline Simone Barreto Trindade
América Latina, sua língua e sua cultura através do teatro. Estratégias formativas campus-escola-comunidade em Abaetetuba (continuidade, atualização e reintegração).	Marco Antonio Chandia Araya
Grupo de arte y cultura latino-americana Víctor Jara	Marco Antonio Chandia Araya
ANÁLISE DA CADEIA PRODUTIVA DO AÇAÍ: MAPEAMENTO POR MEIO DE FERRAMENTAS DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Marinaldo de Jesus dos S.Rodrigues (Sb)
A Criança, Linguagem, Cultura E Desenvolvimento Humano: Ações Pedagógicas em Leitura e Escrita nos Anos Iniciais (1º. ao 5º. Ano).	Raimundo Nonato De Oliveira Falabelo
O ENSINO DE MATEMÁTICA E A LEI 10.636/03: UMA TEMÁTICA TRANSVERSAL PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Reinaldo Feio Lima (Sb)
O uso da compostagem para reaproveitamento de resíduos orgânicos: ações de extensão a partir do Laboratório Didático Pedagógico em Agroecologia do Campus da UFPA em Abaetetuba.	Ricardo Eduardo De Freitas Maia
O uso da compostagem para reaproveitamento de resíduos orgânicos: ações de extensão a partir do Laboratório Didático Pedagógico em Agroecologia do Campus da UFPA em Abaetetuba.	Ricardo Eduardo De Freitas Maia
Fortalecimento da gestão de empreendimentos e de cadeias de produtos da sociobiodiversidade no município de Abaetetuba-PA	Roberta Rowsy Amorim De Castro



No ano de **2025**, a **Divisão de Extensão do Campus Universitário de Abaetetuba** estabeleceu como meta a execução de **35 projetos de extensão**, alinhados às diretrizes da política institucional de extensão e às demandas locais. Ao final do período avaliado, foram executados **39 projetos**, o que evidencia um desempenho excelente e consistente da Unidade no fortalecimento da relação universidade–comunidade.

A superação da meta pode ser atribuída, prioritariamente, à diversificação temática das ações, à articulação intersetorial entre **docentes, técnicos, discentes e parceiros externos**, bem como à consolidação de programas e projetos já institucionalizados, a exemplo do **CECAMPE Norte**, do **Programa Universidade Aberta (Cursinho Popular)**, das **Visitas Escolares ao Campus**, do **Museu do Baixo Tocantins** e das **ações vinculadas à educação antirracista, inclusão digital, agroecologia e cultura**.

Projetos	Coordenador (a)
NAVEGA SABERES MUTIRÃO: CAPACITAÇÃO DIGITAL PARA EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE ABAETETUBA – PA, PROMOVENDO A INCLUSÃO SOCIAL VIA TICS.	Edil Silva De Vilhena
CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UMA VISÃO LÚDICA AOS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA.	Fabricio Augusto Dos Santos Rodrigues
Arduino no Ensino Médio: Incentivando o desenvolvimento da eletrônica, automação e física aos alunos das escolas públicas do município de Abaeteuba.	Fabricio Augusto Dos Santos Rodrigues
NAVEGA SABERES: CAPACITAÇÃO DE INFORMÁTICA BÁSICA PARA ALUNOS(AS) DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PA DO BAIRRO MUTIRÃO	Jocenildo Abreu Rodrigues
Promovendo a Segurança e a Cidadania Digital em Abaetetuba através de Práticas Educativas e Preventivas	Jocenildo Abreu Rodrigues
Clube de Leitura Narrativas do Exílio	Ladyana Dos Santos Lobato
CLUBE DE LEITURA NARRATIVAS TESTEMUNHAIS DA AMAZÔNIA	Ladyana Dos Santos Lobato
ComunicaExt UFPA: Conectando a Universidade à Comunidade por meio das ferramentas de comunicação e inclusão social	Ladyana Dos Santos Lobato
Visitas Escolares Guiadas à UFPA/Campus de Abaetetuba	Ladyana Dos Santos Lobato
Visitas Escolares à UFPA/ Campus de Abaetetuba	Andrea Simone Brito De Miranda
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA (CURSINHO POPULAR) - Abaetetuba e Igarapé-Miri	Diex e D.A
CURSO DE LIBRAS PARA COMUNIDADE	Madalena Silva Da Silva
OBSERVATÓRIO DE CULTURA	Diex E Museu
BRINQUEDOTECA	Diex, Daest, Tutoria
RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM (ESCOLA SANTA ANASTÁCIA)	Tutoria

Prioridades

Entre as prioridades estabelecidas para o atingimento da meta, destacam-se:

1. O fortalecimento de ações voltadas à educação básica, com foco na recomposição da aprendizagem, no ensino de Matemática, Ciências, Tecnologia e Línguas;
2. A ampliação de projetos de inclusão social e digital;
3. A valorização da cultura, da memória e da identidade amazônica e afro-diaspórica; e
4. O incentivo a práticas extensionistas com caráter inovador e interdisciplinar.

Dessa forma, o desempenho alcançado em **2025** reafirma a centralidade da extensão universitária no Campus de Abaetetuba como instrumento estratégico de transformação social, formação cidadã e compromisso público da universidade com a sociedade.

Principais Projetos realizados pela coordenação da DIVISÃO DE EXTENSÃO - DIEX em parceria com outras subunidades

Universidade Aberta do Campus Universitário de Abaetetuba - PUAA - Cursinho Popular

O Programa **Universidade Aberta do Campus Universitário de Abaetetuba (PUAA) - Cursinho Popular** é uma iniciativa construída a partir da articulação entre a Coordenação do Campus, a Divisão de Extensão e o Diretório Acadêmico, com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior por meio da oferta gratuita de um cursinho pré-vestibular.

O programa é destinado a estudantes, egressos e concluintes do Ensino Médio em situação de vulnerabilidade social, que buscam melhores condições de preparação para os processos seletivos de ingresso na universidade.

Paralelamente, o PUAA possibilita aos(as) discentes dos cursos de licenciatura do campus uma vivência formativa significativa, ao proporcionar o contato direto com a realidade educacional da educação básica e com os desafios enfrentados por estudantes de contextos socialmente vulneráveis.

Enquanto ação extensionista, o programa fortalece a relação entre universidade e comunidade, articulando ensino, formação cidadã e compromisso social.



Brinquedoteca

O projeto **Brinquedoteca** tem como finalidade atender aos(as) estudantes de graduação do Campus Universitário de Abaetetuba que não dispõem de uma rede de apoio para conciliar sua trajetória acadêmica com os cuidados parentais.

A iniciativa propõe o acolhimento dos(as) filhos(as) desses(as) estudantes em um espaço estruturado, seguro e educativo, funcionando como uma alternativa institucional que contribui para a permanência e a conclusão dos cursos de graduação.

Além de apoiar diretamente os(as) pais e mães universitários(as), o projeto visa promover o desenvolvimento integral das crianças, por meio de atividades lúdicas, recreativas e pedagógicas que estimulem aspectos cognitivos, emocionais e sociais, respeitando as diferentes fases do desenvolvimento infantil.



Equipe

Coordenador:

- Ronaldo Lopes de Sousa

Técnicos Administrativos:

- Ladyana dos Santos Lobato
- Nilma Batista Pinto
- Francionete Pompeu Gomes

Tutores Bolsistas:

- Gisele Figueiredo Fernandes
- Jhuliana Rodrigues Pinto



Dessa forma, a Brinquedoteca consolida-se como uma ação extensionista de caráter inclusivo, que fortalece as políticas de permanência estudantil e reafirma o compromisso social da universidade com a equidade, o cuidado e a formação cidadã.

Principais Projetos realizados pela coordenação da DIVISÃO DE EXTENSÃO - DIEX em parceria com outras subunidades

Visitas Escolares Guiadas à UFPA/Campus de Abaetetuba

O projeto **Visitas Escolares Guiadas à UFPA/Campus de Abaetetuba** tem como objetivo aproximar estudantes do Ensino Fundamental e Médio das escolas públicas da região da realidade universitária, proporcionando uma vivência educativa, formativa e interativa no ambiente acadêmico.

A iniciativa busca estimular o interesse pelo ensino superior, ampliando as perspectivas dos(as) estudantes quanto às possibilidades de acesso, permanência e formação na universidade pública. Por meio das visitas guiadas, os(as) participantes têm a oportunidade de conhecer a estrutura física do campus, os cursos de graduação ofertados, bem como as oportunidades acadêmicas, científicas, culturais e profissionais disponíveis na UFPA.

Durante o percurso, os grupos visitam diversos espaços do campus, como auditórios, laboratórios, salas de aula, biblioteca, quadra poliesportiva, áreas de convivência e prédios administrativos. Dessa forma, o projeto contribui para o fortalecimento das ações de extensão universitária, promovendo a democratização do acesso à informação, o incentivo à continuidade dos estudos e o compromisso social da UFPA com a formação de jovens da região.



Observatório de Política e Gestão Cultural de Abaetetuba

O **Observatório de Política e Gestão Cultural de Abaetetuba** surge a partir das Oficinas de Política Cultural vinculadas ao Programa Multicampiartes da PROEX/UFPA, consolidando-se como um espaço permanente de articulação entre universidade, agentes culturais e comunidade local. Trata-se de uma iniciativa extensionista voltada à produção, sistematização, análise e divulgação de informações e conhecimentos relacionados às políticas culturais, à gestão da cultura e às dinâmicas culturais do município e da região.

O Observatório configura-se como um ambiente dinâmico, participativo e formativo, destinado ao diálogo, à reflexão crítica e à publicização de dados, experiências e práticas culturais. Seu funcionamento estimula o encontro entre diferentes grupos, coletivos, artistas, gestores e representações culturais, contribuindo para o fortalecimento da cultura democrática, por meio do acesso qualificado à informação, do incentivo ao consumo crítico de conteúdos culturais e do engajamento social no campo das artes e da cultura.

Trata-se de um programa de extensão coordenado pela Divisão de Extensão do Campus e o Museu do Baixo Tocantins, com apoio direto da Proex/UFPA.



Principais Projetos realizados pela coordenação da DIVISÃO DE EXTENSÃO - DIEX em parceria com outras subunidades

Projeto de Recomposição da Aprendizagem

O Projeto de Recomposição da Aprendizagem é uma iniciativa da **Coordenadoria Acadêmica do Campus Universitário de Abaetetuba**, desenvolvida com o apoio da **Divisão de Extensão - DIEX**, da **Divisão de Assistência Estudantil - DAEST**, e da coordenação do projeto de **Tutoria Discente**.



A proposta tem como objetivo **atender crianças do entorno do campus, matriculadas no 5º ano do Ensino Fundamental**, que apresentam dificuldades em leitura, escrita e interpretação de textos e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, não dispondendo de condições financeiras para custear aulas de reforço escolar.

Nesta etapa inicial, o projeto contempla, exclusivamente, os componentes curriculares de Língua **Portuguesa** e **Matemática**. O atendimento ocorre duas vezes por semana, com turmas reduzidas de até cinco alunos por horário, sendo ofertadas duas turmas no turno da manhã e duas no turno da tarde, **totalizando o atendimento de 24 crianças**.



Por meio desta ação, as escolas localizadas no entorno do Campus Universitário de Abaetetuba são diretamente beneficiadas, fortalecendo a parceria entre a UFPA e a comunidade local e contribuindo para a redução das desigualdades educacionais, por meio de uma intervenção pedagógica qualificada e socialmente comprometida. Neste ano, a escola atendida foi a Escola Municipal Santa Anastácia.



Equipe

Coordenadora:
Francionete Pompeu Gomes

Apoio administrativo:
Ronildo Costa Maia

Professores voluntários:

- Abraão Miranda Campos
- Daiana Ribeiro e Ribeiro
- Daniel André Dias
- Eduardo Santos de Sousa
- Elizeu Moraes Pereira
- Grazielly Farias Rodrigues
- Josyellen Dias Ferreira
- Wanessa Freitas Lobato

Ações RELEVANTES não previstas
no PDU e PGO



Seminário de Extensão: Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança no Baixo Tocantins

O Seminário de Extensão “Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança no Baixo Tocantins” foi realizado no período de 19 a 21 de agosto de 2025, constituindo-se como um importante espaço de diálogo, reflexão e socialização das ações extensionistas desenvolvidas no Campus Universitário de Abaetetuba.

Ao longo dos três dias de programação, o seminário reuniu estudantes, docentes, técnicos, gestores, parceiros institucionais e representantes da comunidade, promovendo debates sobre os desafios e as potencialidades da extensão universitária, bem como a apresentação de experiências e práticas extensionistas desenvolvidas no campus e em articulação com a sociedade.



Mística (profa. Áurea Santana)



Exposição de Banner



Lançamento de Livro O Difícil Disfarce da Dor: humor e memória do terror em Luis Fernando Verissimo. Prof. Dr. Carlos Augusto Costa.

As atividades fortaleceram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de evidenciarem o impacto social das iniciativas realizadas.

- Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente, mística, mesa de abertura, palestra sobre Extensão Universitária e roda de conversa.
- Lançamento de livro, palestra sobre a Casa Ribeirinha, apresentação cultural e reunião de trabalho com a Pró-Reitoria de Extensão.
- Início de exposições e projetos abertos à visitação (Casa Ribeirinha, Brinquedoteca, Cursinho Popular, projetos educacionais).
- Exposição de banners, rodas de conversa, oficinas temáticas (agroecologia, etnografia com crianças, teatro, orientação profissional) e comunicações orais.
- Oficinas sobre brincar infantil, educação de surdos, curso-oficina sobre cosmopercepções quilombolas e sessões de comunicações orais.
- Exposição de banners, palestra sobre políticas públicas (PDDE), oficinas, documentário, trilha ecológica “Trilha das Palmeiras” e comunicações orais.
- Oficina de comunicação criativa, continuidade do curso-oficina sobre cosmopercepções quilombolas.
- Degustação de alimentação ancestral, celebrando saberes e sabores tradicionais.

Atividades permanentes:

- Feira da Agricultura Familiar, exposições, brinquedoteca e projetos de extensão em diferentes espaços do campus.



Trilha das Palmeiras



Visita de Christiane Taubira ao Campus Universitário de Abaetetuba

No dia 27 de março, o Campus Universitário de Abaetetuba recebeu a visita de Christiane Taubira, intelectual, escritora e ex-ministra da Justiça da França, em uma atividade de grande relevância acadêmica, cultural e política. A visita integrou a agenda de ações extensionistas do campus, promovendo um espaço de diálogo qualificado entre a universidade e a sociedade sobre temas contemporâneos de interesse público.

Durante a programação, Christiane Taubira abordou questões relacionadas aos direitos humanos, à justiça social, à democracia, à memória e às lutas antirracistas.



O encontro possibilitou reflexões críticas e o intercâmbio de saberes, fortalecendo o papel da universidade como espaço plural de debate e formação cidadã. A expressiva participação de estudantes, servidores(as) e membros da comunidade externa evidenciou o impacto e a relevância da atividade, consolidando-a como uma ação extensionista de grande alcance e importância para o fortalecimento da formação acadêmica e social no território. Além das autoridades locais, a atividade foi acompanhada pelo Reitor da UFPA, prof. Gilmar Pereira.

Seminário: Equidade de Gênero e Enfrentamento de Violências e Discriminações nas Universidades

No dia 4 de novembro de 2025, foi realizado no Auditório Central do Campus de Abaetetuba o Seminário: *Equidade de Gênero e Enfrentamento de Violências e Discriminações nas Universidades*, destinado a toda a comunidade acadêmica. O evento promoveu um espaço de diálogo, reflexão e sensibilização sobre as desigualdades de gênero, as diferentes formas de violência e discriminação no ambiente universitário, bem como estratégias de prevenção e enfrentamento.



A atividade contribuiu para o fortalecimento de uma cultura institucional baseada no respeito, na equidade e nos direitos humanos, reforçando o compromisso do Campus com a promoção de um ambiente acadêmico inclusivo, seguro e socialmente responsável.

Caravana Iaracú rumo à COP 30 – Visita ao Campus Universitário de Abaetetuba



O Campus recebeu, em 7 de junho, a Caravana Iaraçú, uma expedição fluvial, científica e intercultural realizada no âmbito da cooperação Brasil–França, com foco no diálogo sobre as mudanças climáticas na Amazônia, no contexto da COP 30. O evento contou com a presença da presidente diretora-geral do Institut de Recherche pour le Développement (IRD), Valérie Verdier, além de autoridades locais, comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil. A programação incluiu apresentações de trabalhos realizados por estudantes, visita guiada aos espaços do campus e atividades culturais, promovendo a integração entre ciência, cultura e saberes dos territórios amazônicos.



A visita da Caravana ao campus teve como objetivo promover o diálogo entre universidade, estudantes, servidores(as) e comunidade externa sobre os desafios socioambientais contemporâneos, destacando a importância da justiça climática, da sustentabilidade e da valorização dos saberes tradicionais.



Durante a programação, os participantes conheceram ambientes onde são desenvolvidos projetos acadêmicos e institucionais de relevância, favorecendo a aproximação com a universidade e a ampliação das reflexões a partir da realidade amazônica, por meio do diálogo entre cultura, educação e ciência.



A atividade integrou ações de caráter cultural, educativo e formativo, voltadas às temáticas ambientais e climáticas, incluindo a participação em uma apresentação teatral no Museu do Baixo Tocantins e a visita a diferentes espaços do campus universitário, com foco na construção de reflexões a partir da realidade amazônica e na preparação para a COP 30.



A programação possibilitou momentos de escuta, troca de experiências e reflexão coletiva. Ao receber a Caravana Iaracú, o Campus de Abaetetuba reafirmou seu compromisso institucional com a agenda ambiental, com a defesa do território amazônico e com a promoção de ações extensionistas voltadas à conscientização, à participação social e à construção de alternativas sustentáveis.

Projeto: Arduino no Ensino Médio: Incentivando o desenvolvimento da eletrônica, automação e física aos alunos das escolas públicas do município de Abaetetuba- PA

O projeto “Arduino no Ensino Médio” desenvolveu ações educacionais e experimentais voltadas ao ensino de Física, Eletrônica e Automação para estudantes do Ensino Médio da rede pública de Abaetetuba-PA. As atividades ocorreram em escolas e nos laboratórios da UFPA, proporcionando vivências práticas com circuitos elétricos, eletromagnetismo, simuladores e projetos com Arduino, por meio de oficinas interativas que integraram aprendizagem e sustentabilidade. O projeto também promoveu visitas guiadas ao campus universitário, fortalecendo o vínculo dos estudantes com a universidade e ampliando suas perspectivas de ingresso no ensino superior.

No mês de outubro de 2025, a equipe do projeto realizou uma atividade de divulgação científica na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Miguel de Beja, organizada em três estações experimentais. Foram apresentados a Bobina de Tesla, o Gerador de Van de Graaff e circuitos eletrônicos com Arduino, abordando conceitos de eletrostática, eletromagnetismo e eletrônica aplicada. As demonstrações promoveram forte interação dos estudantes e possibilitaram a visualização prática de conceitos fundamentais da física e de suas aplicações no cotidiano e no ensino.

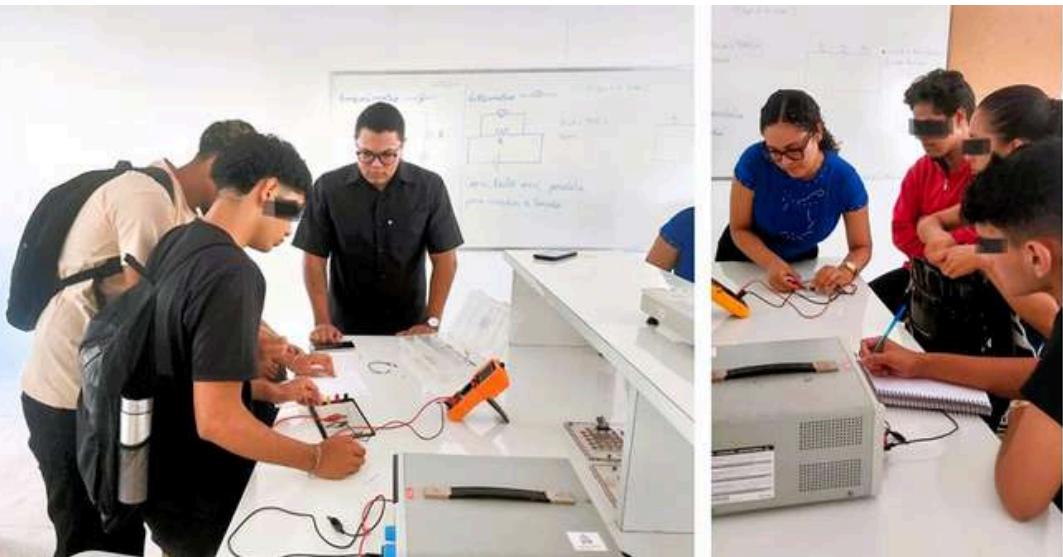


Alunos interagem com o Gerador de Van de Graaff.



Demonstração do circuito com Arduino e sensor de umidade.

Paralelamente às visitas externas, o projeto desenvolveu, entre outubro e novembro de 2025, um módulo prático de quatro semanas sobre circuitos eletrônicos e Arduino no Cursinho Popular da universidade (PUAA), atendendo 12 alunos. Com abordagem hands-on, as atividades introduziram conceitos básicos de eletrônica e programação, envolvendo uso de multímetro, montagem de circuitos, aplicação das leis de Ohm e Kirchhoff e medição de corrente elétrica com LEDs, sensores e Arduino, integrando teoria e prática.



Alunos do cursinho montam circuitos em série na protoboard. E Aprendem o uso do multímetro para medições elétricas.

As apresentações ocorreram entre os dias 23 e 25 de setembro de 2025, com a equipe dividida entre dois laboratórios. No Laboratório Planck, voluntários e bolsistas apresentaram experimentos de energias renováveis, gerador eletrostático e Bobina de Tesla educacional, enquanto no Laboratório Galileu foram realizadas demonstrações de mecânica e fluidos com o uso do trilho de ar e kits específicos. As atividades atenderam alunos das visitas regulares e da Escola Basílio, proporcionando uma experiência prática e imersiva em diferentes áreas da física.



Coordenador: Prof. Dr. Fabricio Augusto dos S. Rodrigues
Bolsista Responsável: Luiz Miguel Nazaré Cardoso
Voluntária: Natália S. Silva

Laboratório de Física do Campus de Abaetetuba de Nanomateriais (LFCAnano)

O Laboratório de Física do Campus de Abaetetuba de Nanomateriais (LFCAnano) destacou-se, em 2025, como um espaço estratégico para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e inovação tecnológica, com forte articulação entre ciência, sustentabilidade e saberes amazônicos. As atividades desenvolvidas no laboratório evidenciam o potencial da física aplicada e da nanotecnologia na proposição de soluções alinhadas aos desafios ambientais, energéticos e educacionais da região.

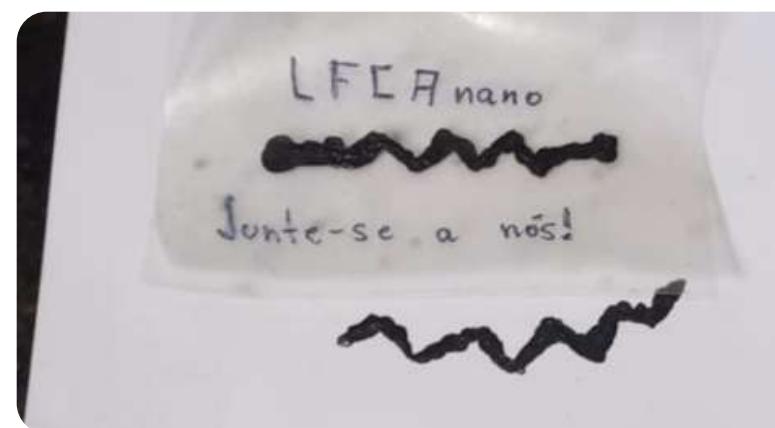
No ano de 2025, os projetos desenvolvidos no LFCAnano foram apresentados à comunidade externa, por ocasião da visita da caravana Iaracú ao Campus de Abaetetuba, oportunizando a socialização dos resultados científicos e o fortalecimento das ações de divulgação científica. Na ocasião, foram apresentados projetos que integram inovação tecnológica, sustentabilidade e valorização da biodiversidade amazônica.

Entre os projetos apresentados, destaca-se o **Development of Conductive Bio-Ink (Desenvolvimento de Biotinta Condutiva)**, que integra saberes tradicionais amazônicos sobre tintas e pigmentos naturais à nanotecnologia. O projeto utiliza nanotubos de carbono dispersos em tinta de tanino, extraída da casca do cumatê (*Myrcia artramentifera*), com potencial de aplicação em tecnologias associadas à transição energética.

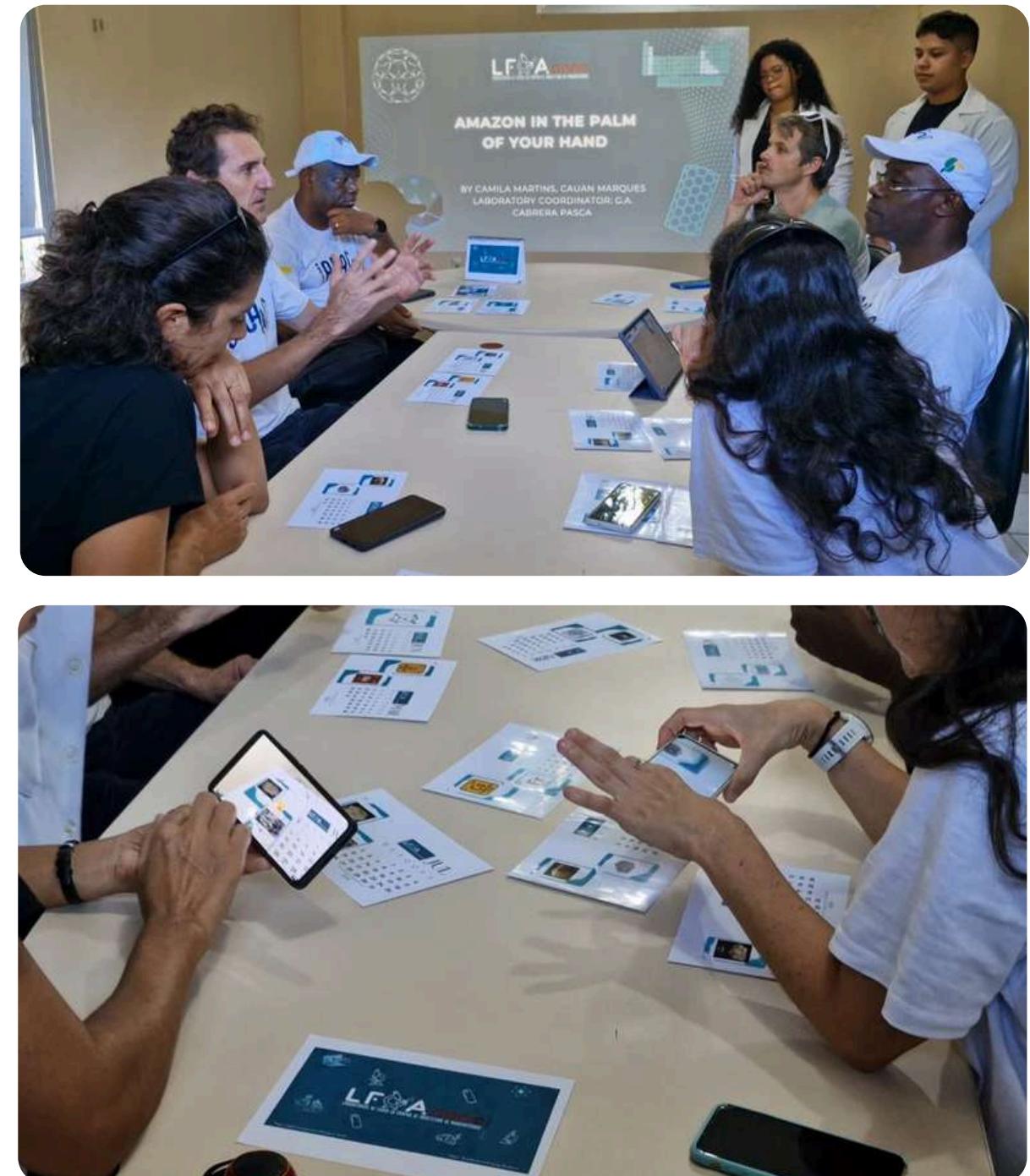


Também foi apresentado o projeto **Development of Bioplastics With Amazonian DNA (Desenvolvimento de Bioplásticos com DNA Amazônico)**, voltado ao desenvolvimento de materiais poliméricos sustentáveis e biodegradáveis, a partir de insumos regionais, como amido de tapioca, seiva de lacre, glicerina, óleos amazônicos e biochar, contribuindo para a redução do uso de plásticos convencionais e para a sustentabilidade ambiental.

Outro projeto de destaque foi o **Amazon in the Palm of Your Hand (Amazônia na Palma da Mão)**, que propõe o uso da realidade aumentada como ferramenta inovadora para o ensino e a divulgação científica em física, aproximando conceitos científicos de forma interativa e acessível.



As ações do **LFCAnano** envolveram a participação ativa de discentes, sob a orientação do Professor Dr. Gabriel Adolfo Cabrera Pasca, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa, inovação e sustentabilidade. Imagens das atividades realizadas durante a apresentação à caravana são apresentadas na sequência.



Projeto: Síntese de compósitos utilizando polímeros naturais da amazônia

O projeto tem como objetivo investigar as propriedades de compósitos de matriz polimérica reforçados com vanadatos, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável da região Amazônica e em escala global. As atividades incluem a síntese de compostos de vanadato, a produção de filmes poliméricos de amido reforçados, a caracterização estrutural e a análise de propriedades dos materiais por diferentes técnicas experimentais. A pesquisa busca promover avanços tecnológicos aliados à sustentabilidade ambiental, além de contribuir para a formação de recursos humanos e o fortalecimento da pesquisa científica.



Os bolsistas Adriano Vilhena (IC-FAPESPA), Denilson Corrêa (egresso do curso de Física e mestrando no IPEN) e Mauelly Sousa (IC- UFPA-AF) realizando a síntese de vanadato de bismuto.

Projeto: PRODUÇÃO DE MATERIAIS COMPÓSITOS: Potencializando o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia

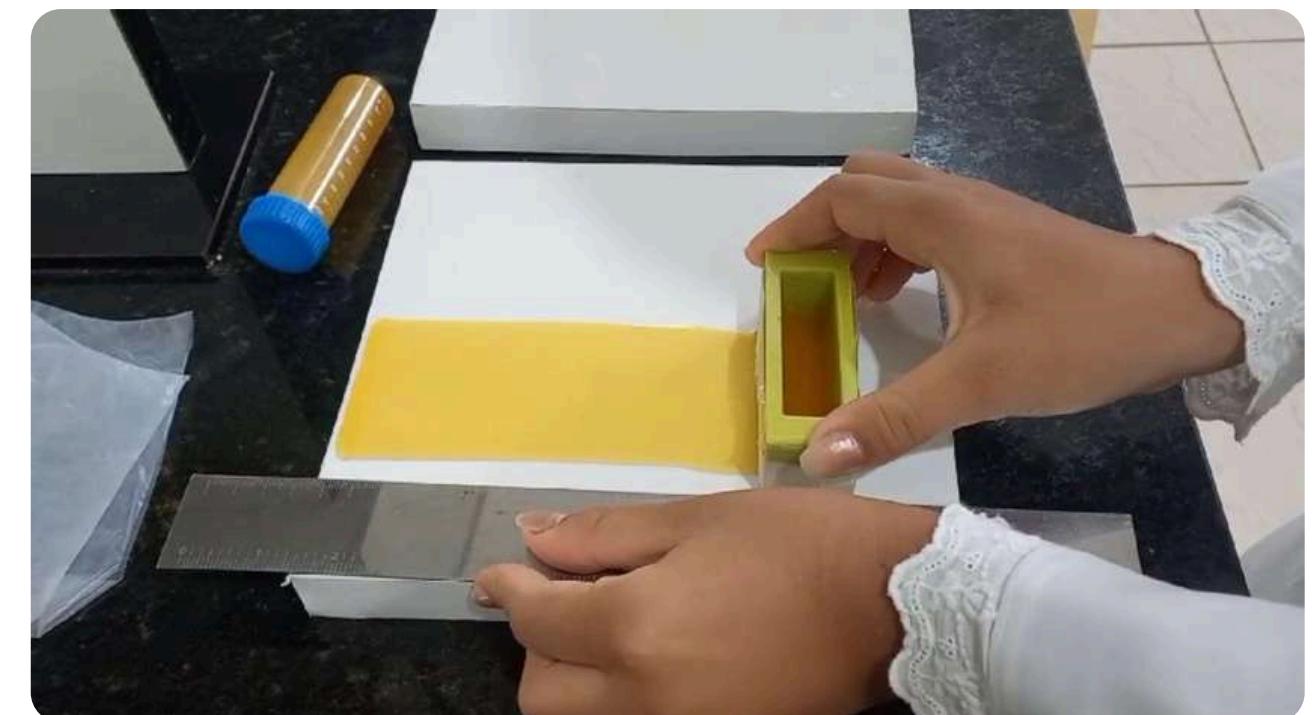
O projeto propõe o desenvolvimento e a caracterização de compósitos sustentáveis formados por matrizes poliméricas biodegradáveis reforçadas com partículas de vanadatos metálicos. A pesquisa baseia-se na expertise do Laboratório de Física de Abaetetuba de Nanomateriais (LFCAnano) na síntese de vanadatos de Ni, Cu, Bi e Zn, bem como na produção de filmes poliméricos à base de amido de mandioca e fruta-pão.

São realizados estudos estruturais, térmicos, ópticos, morfológicos, mecânicos e funcionais, com o objetivo de avaliar o potencial desses materiais para aplicações tecnológicas ambientalmente responsáveis. A proposta contribui para a valorização de insumos regionais, a mitigação de impactos ambientais e a formação qualificada de recursos humanos, fortalecendo a integração entre ciência, inovação e sustentabilidade na região Amazônica.

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Cleidilane Sena Costa.



Manuelly Sousa preparando um filme de amido de mandioca.



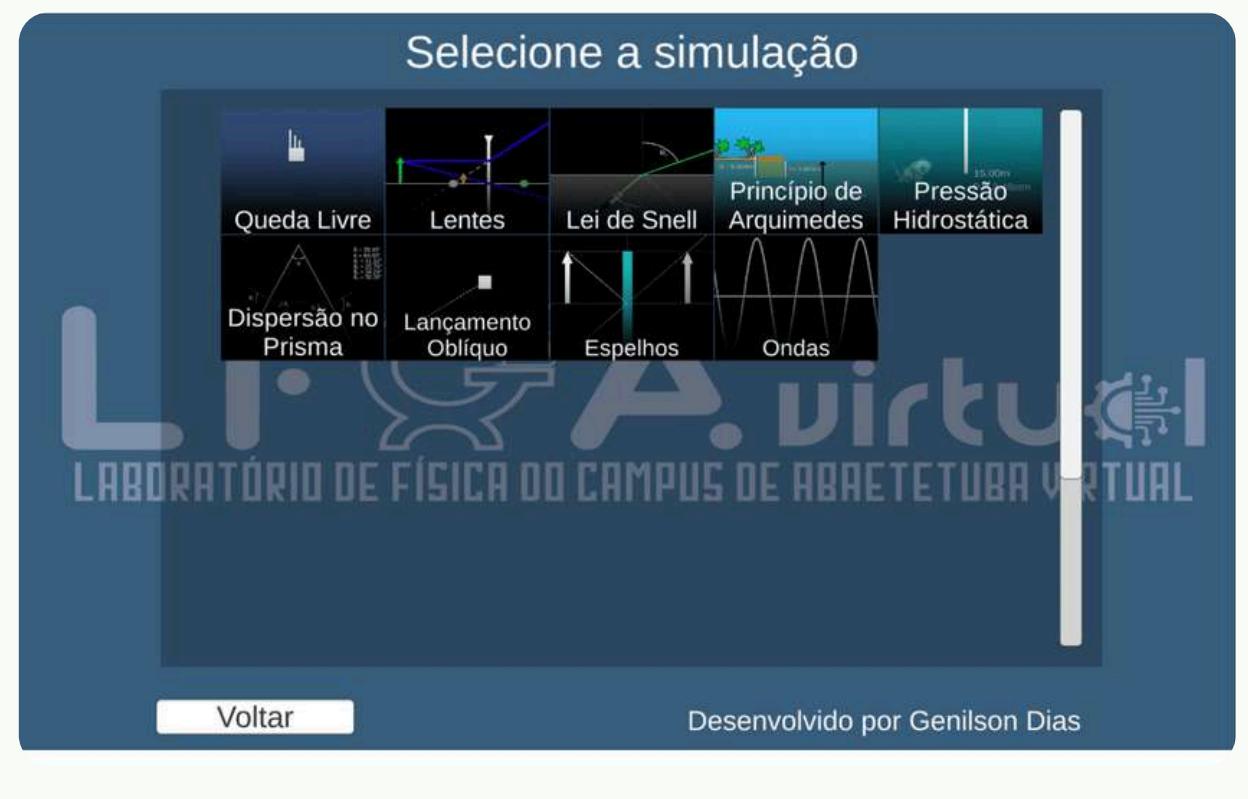
Laboratório de Física do Campus de Abaeteuba de Nanomateriais (LFCnano)

Projeto: Laboratório Virtual de Física

Outro importante projeto de ensino desenvolvido no campus de Abaetetuba é o Laboratório Virtual de Física (LVF). Em funcionamento desde 2023, o LVF acompanha o avanço das tecnologias educacionais ao disponibilizar experimentos de Física por meio de simulações online, acessíveis de qualquer lugar do mundo. A iniciativa coloca a UFPA em sintonia com universidades que utilizam ambientes virtuais como estratégia de ensino, ampliando o acesso ao conhecimento científico e tecnológico.

O laboratório pode ser acessado pelo site institucional e contribui para a formação acadêmica mesmo em contextos que exigem ensino remoto ou híbrido, reforçando o papel da universidade na capacitação e na difusão do conhecimento na região tocantina. Além das simulações experimentais, o LVF também desenvolve materiais educativos baseados em realidade aumentada, permitindo a visualização de conteúdos em 3D e com recursos sonoros, tornando o processo de aprendizagem mais interativo e inovador.

Para acessar o Laboratório Virtual de Física (LVF), basta clicar no link e entrar na página inicial da plataforma. Nela, estão disponíveis diversos experimentos virtuais interativos, incluindo: queda livre; lentes delgadas; lei de Snell; lei do empuxo; hidrostática; dispersão da luz por prisma; lançamento oblíquo com e sem resistência do ar; espelhos planos; e movimento ondulatório. Esses recursos permitem a exploração prática de conceitos fundamentais da Física de forma acessível e dinâmica.

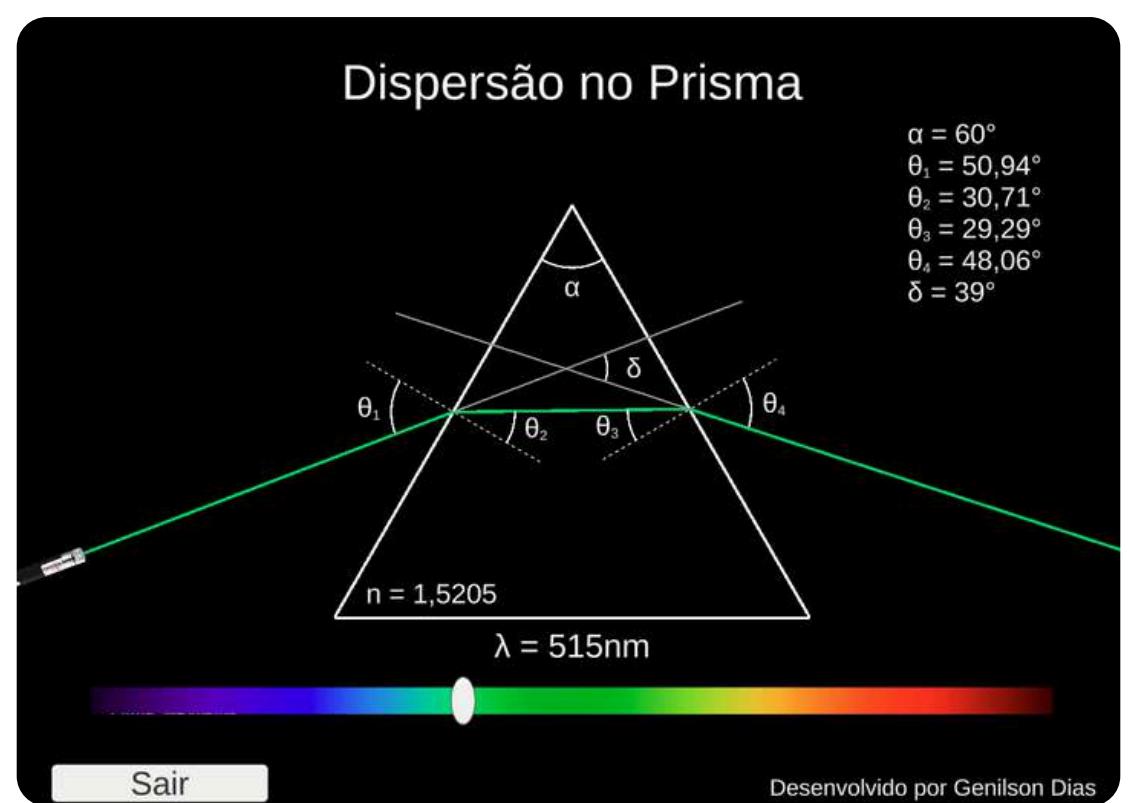


Além dos experimentos virtuais, o LVF disponibiliza materiais educativos desenvolvidos com recursos de realidade aumentada, abordando conteúdos multidisciplinares, como meio ambiente, saúde e química. Um dos exemplos é o aerador, utilizado no processo de purificação da água, que pode ser visualizado em 3D, proporcionando uma compreensão mais interativa e didática do seu funcionamento.



Dispersão da Luz por Prisma

Este experimento demonstra a dispersão da luz branca em suas diferentes cores, mostrando que cada comprimento de onda sofre um desvio distinto ao atravessar o prisma. A simulação permite ajustar a cor do laser, o ângulo de incidência, o ângulo de abertura e o índice de refração do prisma, exibindo de forma dinâmica o desvio correspondente a cada cor.



O Laboratório Virtual de Física está em constante atualização, com a inclusão frequente de novos experimentos e recursos educacionais. Por isso, o acesso contínuo à plataforma é altamente recomendado.

Coordenador: Prof. Dr. Messias de Souza Costa.

Projeto: Rádio Comunidade Digital – Inclusão, Cidadania, Educação e Tecnologia no Ar

O projeto propõe a manutenção do programa semanal de rádio e TV “A Hora da Universidade”, iniciado em outubro de 2024 na rádio Conceição FM 106,1 MHz, como estratégia de divulgação científica e aproximação entre a universidade e a sociedade. A iniciativa utiliza o rádio e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para divulgar, de forma acessível e dinâmica, conteúdos de ciência e tecnologia, além de ações, cursos e projetos desenvolvidos pela UFPA – campus Abaetetuba. Com 30 programas já gravados e publicados nas redes sociais, o projeto é realizado por uma equipe interdisciplinar de estudantes e docentes, em parceria com a Fundação Conceição, contribuindo para a educação inclusiva na Amazônia e para a disseminação de temas como direitos sociais, saúde, meio ambiente, cidadania digital e qualidade de vida.



Apresentação sobre o projeto no programa da rádio

Alguns dos programas realizados



TEMA:
Projetos PROEXIA: 1 - Ciência e Sustentabilidade: Pesquisa e Desenvolvimento com Recursos Naturais do Baixo Tocantins; e 2 - Ciência nas Escolas: Laboratório Itinerante nas Escolas Públicas Rurais e Urbanas do Baixo Tocantins



TEMA:
Extensão Universitária: Transformando realidades e construindo esperança no Baixo Tocantins



LIVRO DE COLETÂNEA: NUNES, Edson Vasconcelos; RIBEIRO, Daiana Ribeiro e; COSTA, Cleidilane Sena. Coletânea de programas de rádio: A Hora da Universidade. Abaetetuba, PA: Universidade Federal do Pará, 2025. Disponível em:
<https://livroaberto.ufpa.br/handle/prefix/1311>

Coordenadora: Prof. Dr. Cleidilane Sena Costa.

Projeto de Extensão: Circuitos curtos de comercialização: organização de mulheres quilombolas e feiras livres Proexia

Durante o Seminário de Extensão, foi realizada a 10ª Feira de agricultura Familiar do campus de Abaetetuba, na qual reunimos artesãos e agricultores familiares. Ao todo participaram 7 empreendedores da economia solidária do município. A feira foi denominada de Feira da Sociobiodiversidade na Amazônia Tocantina.



Projeto de Extensão: Implantação do Jardim Sensorial agroecológico do campus de Abaetetuba

Durante o seminário de extensão, foi realizada uma visita técnica no espaço onde será construído o jardim sensorial do Laboratório de Agroecológico do baixo Tocantins.

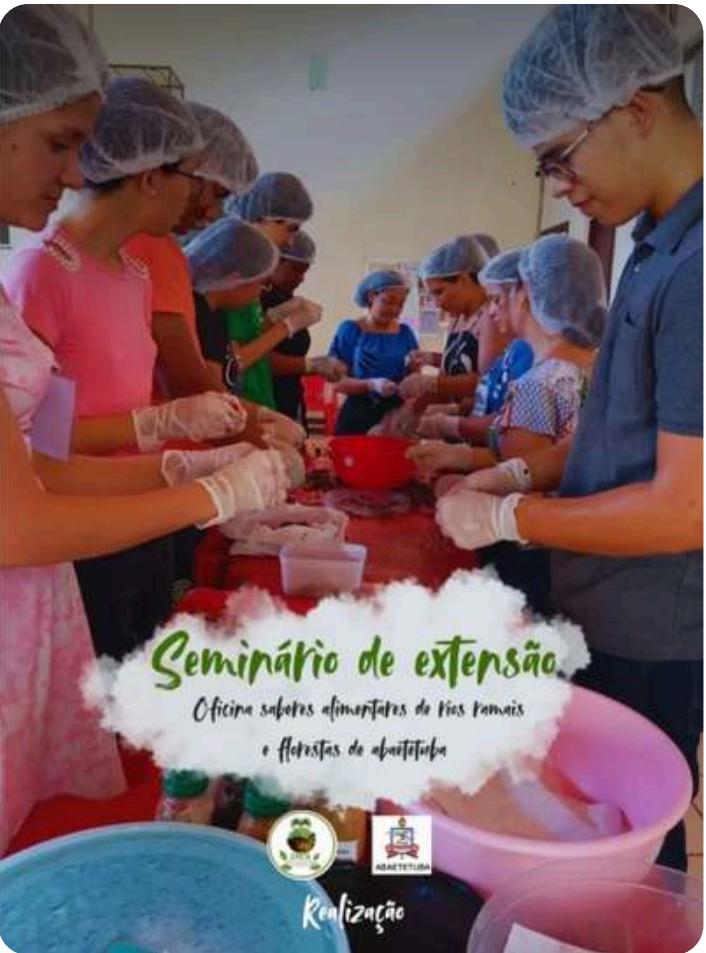
Foi realizada em março de 2025 uma visita técnica ao jardim sensorial da UFMG para verificação de como implementar no campus de Abaetetuba.



Projeto de Extensão: Saberes Alimentares de rios, ramais e floresta e o fortalecimento da agricultura sustentável na Amazônia Tocantina (Edital Eixo transversal/2025)

Durante o seminário de extensão, foi realizada a 3º Oficina de Saberes alimentares de rios, ramais e da floresta de Abaetetuba. Essa oficina foi no âmbito do curso “Cosmopercepções” quilombolas sobre alimentação: ensinamentos de Nego Bispo dos Santos”, cujo objetivo é valorizar os saberes alimentares da Amazônia tocantina.

Essas atividades incentivaram a criação de um projeto de laboratório de educação, criação e cultura alimentar a ser implementado no campus a partir de 2026.



Coordenadora: Profª. Drª. Joseline Simone Barreto Trindade.

Projeto de Extensão: Formação de Agentes e Assessores Técnicos Rurais em Bioeconomia Amazônica

O projeto, coordenado pelo professor José Antonio Herrera (UFPA – Campus Altamira) e financiado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), tem como objetivo fortalecer a sociobioeconomia por meio da formação de agentes e assessores técnicos rurais, valorizando a biodiversidade, os saberes tradicionais e a inovação sustentável. A iniciativa também busca identificar as potencialidades da sociobiodiversidade, os empreendimentos coletivos e as condições das assessorias técnicas rurais, além de prestar assessoria a empreendimentos familiares em diferentes territórios de atuação, abrangendo Araguaia, Baixo Amazonas, Baixo Tocantins, Região Metropolitana de Belém, Transamazônica e Xingu.



Além da atividade realizada na Associação de Mulheres Artesãs Quilombolas do Rio Genipaúba, o projeto promoveu, em 12 de fevereiro de 2025, uma visita à Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba (Cofruta) para aplicação de metodologias participativas de diagnóstico. Na ocasião, foram utilizadas as ferramentas “Árvore de Problemas” e “Árvore de Objetivos” com cooperadas e cooperados, visando à identificação dos principais desafios da cooperativa e à proposição coletiva de soluções e estratégias para sua superação.



Em maio de 2025, o projeto ofertou o módulo “Desenvolvimento de Planos de Negócios”, em parceria com a Cooperação Técnica Alemã (GIZ) e o Programa CapGestão, realizado na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), com a participação da equipe do Baixo Tocantins e representantes de empreendimentos acompanhados pelo projeto. Além disso, foram desenvolvidas ações de pesquisa em parceria com projetos Pibic e Produtor, coordenados pela professora Roberta Castro, cujas atividades serão apresentadas em seção específica do relatório.

Projeto de Extensão: Projeto Fortalecimento da gestão de empreendimentos e de cadeias de produtos da sociobiodiversidade no município de Abaetetuba-Pará (Pibex)

O projeto é coordenado pelo professor José Antonio Herrera, da UFPA – Campus Altamira, e financiado, via TED, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). A iniciativa tem como foco o fortalecimento da sociobioeconomia, por meio da formação de agentes e assessores técnicos rurais capacitados para atuar na valorização da biodiversidade, no reconhecimento da diversidade social, no respeito aos saberes originários e tradicionais, na promoção da inovação sustentável e na valorização da floresta em pé. Além disso, o projeto busca identificar as potencialidades da sociobiodiversidade, dos empreendimentos coletivos e das assessorias técnicas rurais, bem como prestar assessoria a empreendimentos rurais de base familiar nos territórios do Araguaia, Baixo Amazonas, Baixo Tocantins, Região Metropolitana de Belém, Transamazônica e Xingu, contribuindo para o fortalecimento das cadeias de valor dos produtos da sociobioeconomia.



Entre as atividades desenvolvidas, além da realizada na Associação de Mulheres Artesãs Quilombolas do Rio Genipaúba, apresentada anteriormente, estiveram a realização de uma visita para aplicação de metodologias e ferramentas participativas de diagnóstico na Cooperativa de Fruticultores de Abaetetuba (Cofruta), em 12 de fevereiro de 2025. Na oportunidade foram aplicadas as ferramentas “Árvore de Problemas” e “Árvore do Objetivo” junto à cooperadas e cooperados para identificação de problemas da cooperativa e proposição de soluções (objetivos) para a resolução destes.

Coordenadora: Profª. Drª. Roberta Rowsy Amorim de Castro



Arte e Cultura

Museu do Baixo Tocantins



O projeto Museu do Baixo Tocantins surge em 2018 com o intuito de vivenciar a universidade como um espaço cultural, referência para estudantes, artistas e comunidades locais desenvolverem atividades em torno do Patrimônio. Com isso, as ações do Museu procuram delinear uma caminhada na educação museal, bem como, em outras práticas do campo da museologia, tais como: Preservar, investigar, catalogar, expor e comunicar o patrimônio material e imaterial; envolvendo um público diverso num percurso de reconhecimento da cultura local. Assim, o ano de 2025 consolidou um processo fecundo de formações, conquistas de espaços e parcerias com as comunidades do Baixo Tocantins.

O Museu segue um processo de institucionalização crescente, voltado à composição de uma equipe multidisciplinar e à melhoria das estruturas de seus equipamentos, como o **Laboratório de Artes Populares** e sua reserva técnica, a **Casa Ribeirinha** e a **Trilha das Palmeiras**. Nesse contexto, o projeto foi contemplado no edital PROEXIA 2025 – Baixo Tocantins.

Além disso, alcançou reconhecimento em âmbito nacional ao figurar entre os 130 melhores projetos indicados ao Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, promovido pelo IPHAN, em um universo de quase 900 inscritos.

Paralelamente, estabeleceu a continuidade das parcerias com **artesãos de brinquedos de miriti**, fortalecendo a luta pela conquista do selo de Indicação Geográfica. Somam-se a esses resultados o **atendimento de aproximadamente 750 visitantes**, provenientes de escolas públicas municipais, estaduais e privadas, bem como de professores e pesquisadores de universidades e outros institutos de pesquisa.

Exposições - Laboratório de Artes Populares



Coleção Orixás de Miriti



Coleção de Cuias da comunidade Xingu



Cerâmicas do Maracapucu, rio Caria, coleção mestre Martinho

Dentre as principais atividades desenvolvidas em 2025 pelo Museu do Baixo Tocantins, destacam-se:

- A realização do **I Fórum de Museus do Baixo Tocantins**, em março;
- A participação na **23ª Semana Nacional dos Museus**, em maio de 2025, com a **inauguração da Casa Ribeirinha**;
- A implantação do **Laboratório Audiovisual**, em julho de 2025, em parceria com o **grupo Miritins**;
- A **17ª Primavera dos Museus**, em setembro de 2025, marcada pela **inauguração da Trilha das Palmeiras** e da **Estação Nazaré Lobato**;
- A realização do **II Ciclo de Formação em Preservação Audiovisual**, em parceria com a **Cinemateca Paraense**;
- A **roda de conversa sobre literatura e livros** com a editora mineira **Cataguá**, em novembro de 2025;
- E o **lançamento do livro Artes devocionais: Santos, Oratórios, Ladinhas e Ramadas**, em junho de 2025.

I Fórum de Museu do Baixo Tocantins

Em março de 2025 realizamos o I Fórum de Museus do Baixo Tocantins, momento em que podemos contar com a presença de pesquisadores do campo da Museologia, professores, estudantes e representantes do ICOM (Conselho Internacional de Museus), além de produtores culturais da região, artistas e mestres (as) da cultura que debateram a necessidade de parcerias institucionais para a defesa dos bens culturais de nosso território patrimonial do Baixo Tocantins.



Abertura do I Fórum de Museus do Baixo Tocantins

23ª Semana Nacional dos Museus



Exposição Barcos que contam histórias



Casa Ribeirinha

No período de 12 a 18 de maio de 2025 realizamos em parceria com o IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), associações e pontos de cultura a 23 Semana Nacional do Museus que teve como tema: “O Futuro dos Museus em comunidades em Rápida transformação”. O evento contou com a participação de escolas municipais e estaduais da rede publica e privada, numa vasta programação com oficinas, estação musical, e exposições

Inauguração Casa Ribeirinha

Durante a Semana nacional dos Museus, ocorreu, também, a inauguração da Casa Ribeirinha. O Espaço é mais uma equipamento cultural do complexo do Museu do Baixo Tocantins

Produção e Oficinas de Áudio visual

Ao longo do mês de julho de 2025 ocorreu o Laboratório de pesquisa em áudio visual, produção do grupo de Miritins em parceria com o cineasta Michel Schetttert, contou com a participação de jovens e adolescentes do bairro do Mutirão, com formações voltadas para a produção cinematográficas incluindo, roteiros, cenas e montagem. Tivemos também em outubro de 2025 o Workshop de preservação áudio visual em parceria com a cinemateca Paraense, sob a coordenação do cineasta Ramiro Quaresma, por onde foi trabalhado os princípios básicos em guarda, identificação e catalogação, contou com a participação de graduandos e jovens que trabalham o áudio visual na cidade de Abaetetuba.



Workshop sobre patrimônio áudio visual e laboratório de áudio visual

Grupo de Teatro Jirau

Grupo de Teatro Jirau é um projeto de artes cênicas originado no Museu do Baixo Tocantins a partir do curso de formação de atores do edital PROEX 2023, ao longo do ano de 2025 realizou várias apresentações nas dependências do Campus e nos espaços culturais da cidade



Workshop sobre patrimônio áudio visual e laboratório de áudio visual



Encenação Plantador de cana Verde das terras de Abaetetuba

19ª Primavera dos Museus

Outra atividade significativa feita também em parceria com o IBRAM e comunidade locais foi a 19ª primavera dos museus realizada no período de 22 a 26 de setembro, teve como tema “Museus e Mudanças Climáticas”, o evento científico cultural antecipou as discussões trazidas pela COP-30, e foi marcado pela presença de estudantes universitários, do ensino básico das escolas municipais e estaduais, com o público estimado em mais de 700 pessoas que visitam o museus e suas instalações



Exposição Ray Cardoso “O escultor da Floresta”



Exposição o escultor da Floresta Ray Cardoso 2025



Ladainhas dos regadores do Itacuruçá na casa Ribeirinha

O evento contou, também, com a presença de bandas musicais que se apresentaram na estação Nazaré Lobato, grupo de Ladainha Capitulada do Alto Itacuruçá, que na ocasião foram homenageados com o certificado de reconhecimento dado pelo museu aos mestres e mestras da cultura. Além da exposição de pinturas do artista Abaetetubense Naith Matos sobre a Vila de Beja e a exposição das obras em madeira do escultor e ambientalista abaetetubense Ray Cardoso.

Trilha das Palmeiras

As atividades da trilha das palmeiras ocorreram ao longo do ano de 2025 num percurso de educação ambiental envolvendo estudantes dos vários cursos de graduação do campo, bem como, estudantes de escolas públicas. Tem como objetivo trabalhar a educação ambiental tematizando a importância das Palmeiras para o bioma amazônico: Babaçu, Inajá, Bacaba, Pupunha, Paxiúba, Miritizeiro, Açaizeiro, são algumas das espécies encontradas na trilha e que sobre elas trabalha-se tanto informações etnobotânicas como etnopoética.



Trilha das Palmeiras visita da turma de pedagogia
novembro de 2025



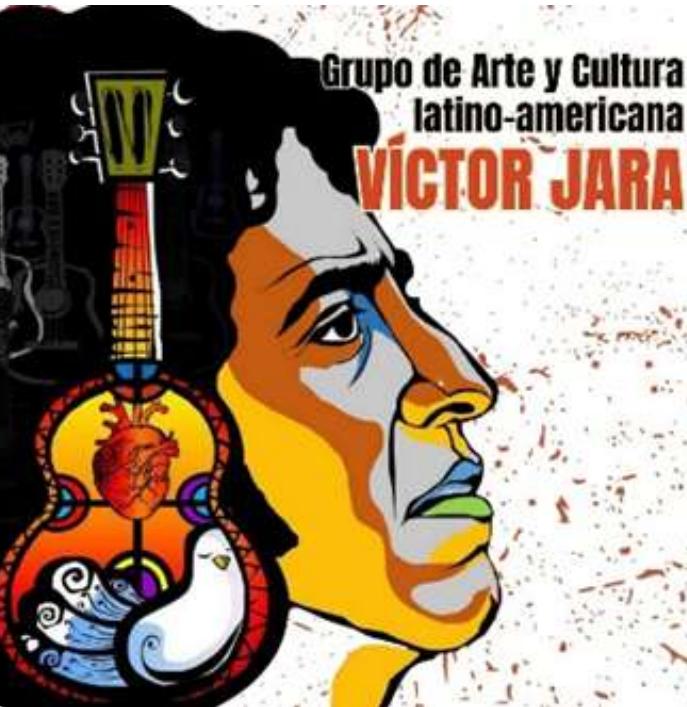
Marco central da Trilha das palmeiras

Além dessas atividades o Museu do Baixo Tocantins pode alargar suas parcerias envolvendo-se ativamente nos fórum de museus permanentes de museus Universitários e Fórum de Museus de base comunitária e cultural da Amazônia, o que vem favorecendo troca de experiências, aperfeiçoamento na gestão e visibilidade das ações num plano mais amplo. Assim, como os recentes editais de extensão aprovados com a chancela de se trabalhar a questão do patrimônio cultural tem permitido avançar no processo de institucionalização.

As atividades do Museu do Baixo Tocantins são coordenadas pelo **Prof. Dr. Jones da Silva Gomes**, cuja atuação tem sido decisiva para o fortalecimento institucional do projeto, a consolidação de parcerias estratégicas e a ampliação das ações culturais e formativas desenvolvidas no Campus.

PROJETO “GRUPO DE ARTE Y CULTURA LATINO-AMERICANA VÍCTOR JARA”

O projeto de extensão “Grupo de Arte y Cultura latino-americana Víctor Jara” destacou-se como uma ação relevante de integração intercultural e aproximação entre universidade e comunidade. Coordenado pelo Prof. Dr. Marco Antonio Chandía, com coordenação adjunta da Profª. Carmen Regina Brito Trindade, o projeto promoveu o intercâmbio entre o contexto amazônico e a cultura hispânica, articulando língua, arte, cultura e ciência. Suas ações fomentaram o conhecimento sobre a diversidade dos países hispano-falantes, incentivaram práticas interculturais no ensino de língua espanhola e estimularam reflexões críticas sobre identidade e integração latino-americana, consolidando-se como uma iniciativa estratégica de valorização cultural e democratização do acesso aos bens culturais.



Cine Cultura

Entre as ações do projeto, o Cine Cultura destacou-se como uma atividade extensionista voltada à exibição de filmes hispânicos e produções de temática cultural, ampliando o contato da comunidade acadêmica com diferentes realidades sociais, históricas e linguísticas do mundo hispano-falante. Para além do entretenimento, a iniciativa assumiu caráter pedagógico e intercultural ao utilizar o cinema como recurso didático para estimular a reflexão crítica sobre aspectos identitários, políticos e culturais das sociedades latino-americanas e espanholas. As sessões, acompanhadas de momentos de diálogo e debate, favoreceram a troca de saberes e a construção de aprendizagens significativas, consolidando o Cine Cultura como um espaço de integração entre arte, educação e comunidade.



CantArte – Karaokê em Espanhol

O CantArte configurou-se como uma ação extensionista lúdico-pedagógica que integrou música, língua e cultura, promovendo a prática oral do espanhol e ampliando o repertório linguístico e cultural dos participantes. A atividade fortaleceu a interação social, o protagonismo discente e os vínculos entre universidade e comunidade, consolidando-se como um espaço de integração intercultural e valorização das expressões artísticas latino-americanas.



No conjunto das ações extensionistas desenvolvidas em 2025, o projeto promoveu atividades formativas para além do Campus Abaetetuba, com destaque para a viagem cultural à cidade de Belém-PA e a visita ao Território Quilombola de Alto Itacuruçá. A viagem à capital constituiu-se como uma ação extensionista de caráter experiencial, possibilitando aos estudantes o contato com espaços históricos, patrimoniais, turísticos e culturais, ampliando o repertório sociocultural e fortalecendo a valorização da identidade amazônica, além de favorecer reflexões interculturais a partir de aproximações com a cultura hispano-americana.



PROJETO “GRUPO DE ARTE Y CULTURA LATINO-AMERICANA VÍCTOR JARA”

De modo complementar, a visita ao Território Quilombola de Alto Itacuruçá proporcionou uma experiência de imersão social, cultural e educativa, na qual os estudantes universitários desenvolveram atividades lúdicas em língua espanhola com crianças da comunidade, promovendo trocas de saberes e práticas pedagógicas em contexto real.

A ação contribuiu para a formação acadêmica e cidadã dos discentes e para o acesso das crianças a novas experiências linguísticas e culturais. Também foram realizadas atividades na biblioteca comunitária, incluindo organização do acervo e levantamento de demandas, visando subsidiar futuras ações de apoio. Essas iniciativas consolidaram o projeto como uma importante estratégia de extensão universitária voltada à formação integral, ao protagonismo discente e ao fortalecimento dos vínculos entre universidade e comunidade.

Vale destacar que o projeto mantém participação ativa em eventos acadêmicos, culturais e científicos, por meio da realização de oficinas, mostras formativas e apresentações de trabalhos de pesquisa, ampliando a socialização do conhecimento produzido no âmbito universitário. Essas ações promovem o intercâmbio de saberes entre discentes, docentes e comunidade externa, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



Nesse contexto, o ensino de língua espanhola consolida-se como eixo estruturante das práticas desenvolvidas, atuando como instrumento de integração cultural e aproximação da comunidade amazônica com as realidades latino-americanas. O projeto também estimula o diálogo interdisciplinar e parcerias com outros cursos do campus, ampliando o alcance social das ações extensionistas e consolidando-se como um espaço de produção e difusão cultural, diálogo acadêmico e valorização das identidades locais.

Premiações Docentes

Faculdade	Docente Premiado	Prêmio	Título	Órgão Concessor	País:	Link de Evidência
FADECAM	Jones da Silva Gomes	Título	Mestre da Cultura	UFPA/Campus de Abaetetuba	Brasil	
FACET	Cleidilane Sena Costa	Certificação	PIBIC Verão/ destaque do Seminic 2025	PROPESP	Brasil	https://seminariopibic.ufpa.br/

Premiações Discentes

Curso	Docente Premiado	Prêmio	Título	Órgão Concessor	País:	Link de Evidência
Engenharia de produção	Amanda Elizabeth Brandão da Silva	Prêmio	2º Lugar em melhor Projeto Operacional de estágio	Hydro Alunorte	Brasil	
Engenharia de Produção	Igor Bitencourt Carneiro	Prêmio	Representante Destaque da Região Norte de Engenharia de Produção	Associação Brasileira de Engenharia de Produção	Brasil	
Licenciatura em Física	Manuelly Cassila Castro Sousa	Prêmio	PIBIC Verão/ destaque do Seminic 2025	PROPESP	Brasil	https://seminariopibic.ufpa.br/



Amanda Elizabeth Brandão da Silva, 2º Lugar em melhor Projeto Operacional de estágio, pela Hidro Alunorte.



O plano de trabalho “Síntese e caracterização de filme de amido reforçado com vanadato”, vinculado ao projeto executado pela discente **MANUELLY CASSILA CASTRO SOUSA**, recebeu o PRÊMIO ESTÁGIO PIBIC DE VERÃO (EPV) - 2025. Com a premiação, a discente passará um mês, no período de julho a agosto de 2026, no Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares.



Igor Bitencourt Carneiro, Representante Destaque da Região Norte de Engenharia de Produção pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção.

☰



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Campus de Abaetetuba



PI	Ação/Projeto	Crédito Previsto	Crédito Reprogramado	Apoio Recebido	Total Disponibilizado	Despesa Movimentadas	Despesa Empenhada	Total Executado
M02KFG1902N	Criação do Laboratório de Solos e Agroecologia (LASA) do Baixo Tocantins		0,00	3.425,00	3.425,00	1.225,95	1.992,67	3.218,62
M02NAG1902N	Laboratório de Misturas Asfálticas - LEMA		0,00	15.970,00	15.970,00	0,00	0,00	0,00
M02PIG1902N	IMPLEMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE FÍSICA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO		0,00	8.646,62	8.646,62	605,00	0,00	605,00
M02PJG1902N	LABORATÓRIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO EM AGROECOLOGIA		0,00	225,00	225,00	223,68	0,00	223,68
M06ARG1902N	VIAGEM DE CAMPO (EDUCAÇÃO DO CAMPO)	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	6.240,00	23.760,00	30.000,00
M06ASG1902N	VIAGEM DE CAMPO (TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA)	17.623,00	17.623,00	0,00	17.623,00	1.500,00	16.055,00	17.555,00
M07AAG1901N	FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES	60.000,00	66.000,00	0,00	66.000,00	13.168,58	25.757,98	38.926,56
M07ACG1913N	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	34.157,89	5.836,80	39.994,69
M07ADG1917N	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA	122.794,00	115.690,92	0,00	115.690,92	33.855,16	81.835,76	115.690,92
M11ABG0101N	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL		0,00	5.602,68	5.602,68	0,00	5.601,68	5.601,68
M13AAG5615N	CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DAS UNIDADES ACADÊMICAS	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	0,00	9.576,60	9.576,60
M20AAG3518N	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	25.000,00	26.103,08	0,00	26.103,08	16.736,25	0,00	16.736,25
Total		305.417,00	305.417,00	33.869,30	339.286,30	107.712,51	170.416,49	278.129,00

Taxa de Orçamento Executado nas Ações Alocadas no PGO

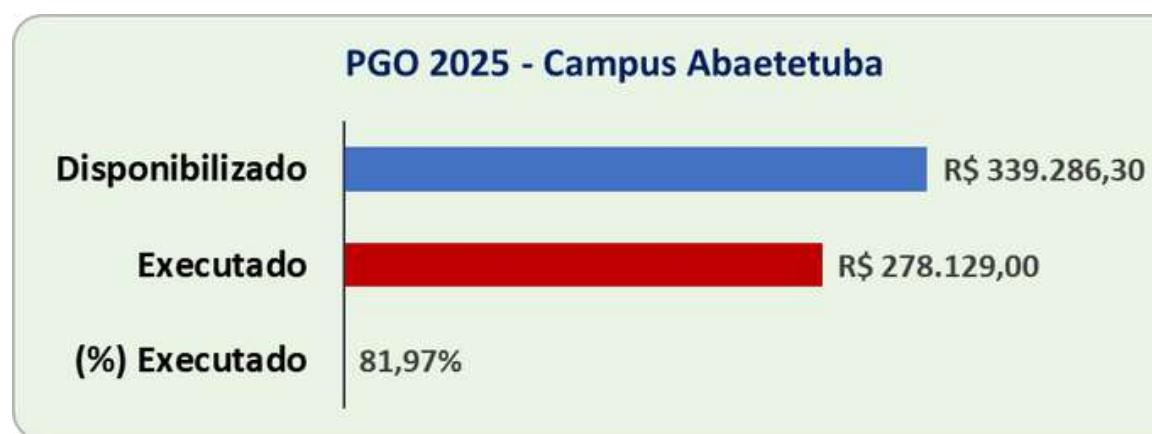
Meta: 100%

Resultado: 81,97%



A execução orçamentária de 2025 do Campus Universitário de Abaetetuba totalizou R\$ 278.129,00, correspondente a 81,97% dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 339.286,30. Esse resultado foi impactado, principalmente, pelo atraso na liberação dos recursos, decorrente da aprovação tardia da Lei Orçamentária Anual (LOA), ocorrida apenas em 20 de março de 2025.

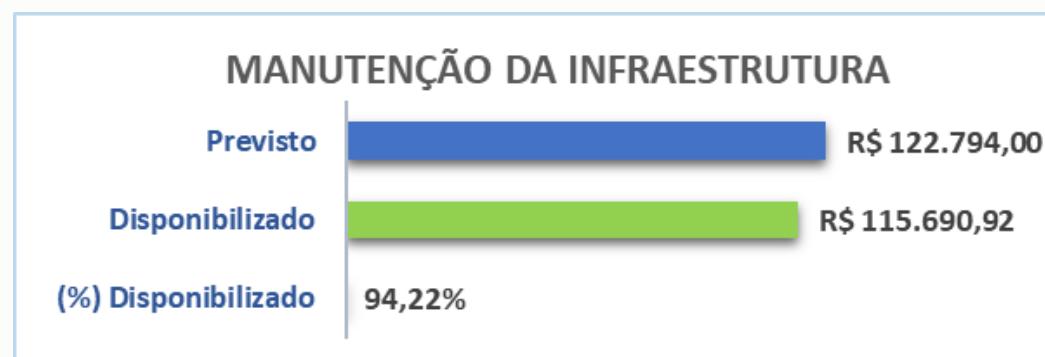
Em razão desse atraso, os empenhos passaram a ser emitidos somente a partir do mês de junho, o que comprometeu a execução orçamentária, considerando também que o prazo final para a entrega dos processos de dispensa de licitação foi 03/10/2025.



Outro fator que contribuiu para a limitação da execução foi a alteração nas regras de instrução processual para as dispensas de licitação na Universidade Federal do Pará, estabelecida por atos normativos internos, especialmente pela Portaria nº 4201/2025, publicada em 8 de julho de 2025, que introduziu novas exigências para a formalização desses processos.

Além disso, houve a inviabilidade da execução dos seguintes processos de dispensa de licitação nº [23073.071163/2025-85](#), [23073.071047/2025-66](#) [23073.070975/2025-11](#), em virtude das restrições impostas pelos cortes e contingenciamentos orçamentários do Governo Federal no exercício de 2025, conforme disposto no Ofício nº 3/2026 – DIRFINCONT (protocolo para consulta: 23073.001275/2026-50).

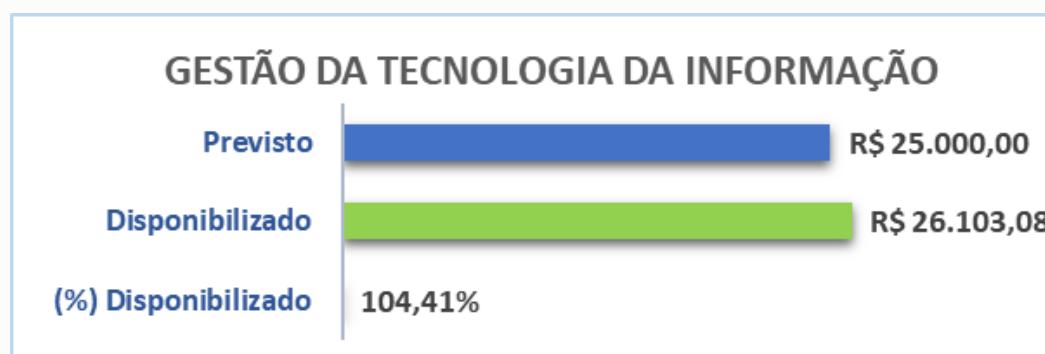
Crédito previsto X Total disponibilizado



O PI M07ADG1917N – MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA apresentou dotação disponibilizada no montante de R\$ 115.690,92, inferior ao valor inicialmente previsto de R\$ 122.794,00. A redução de R\$ 7.103,08 decorreu de remanejamento de recurso para os PI's de Funcionamento das Atividades (M07AAG1901N), no valor de R\$ 6.000,00, e de Gestão da Tecnologia da Informação (M20AAG3518N), no valor de R\$ 1.103,08, com a finalidade de assegurar a execução de serviços gráficos e a aquisição de toners, considerados essenciais ao funcionamento administrativo da unidade.



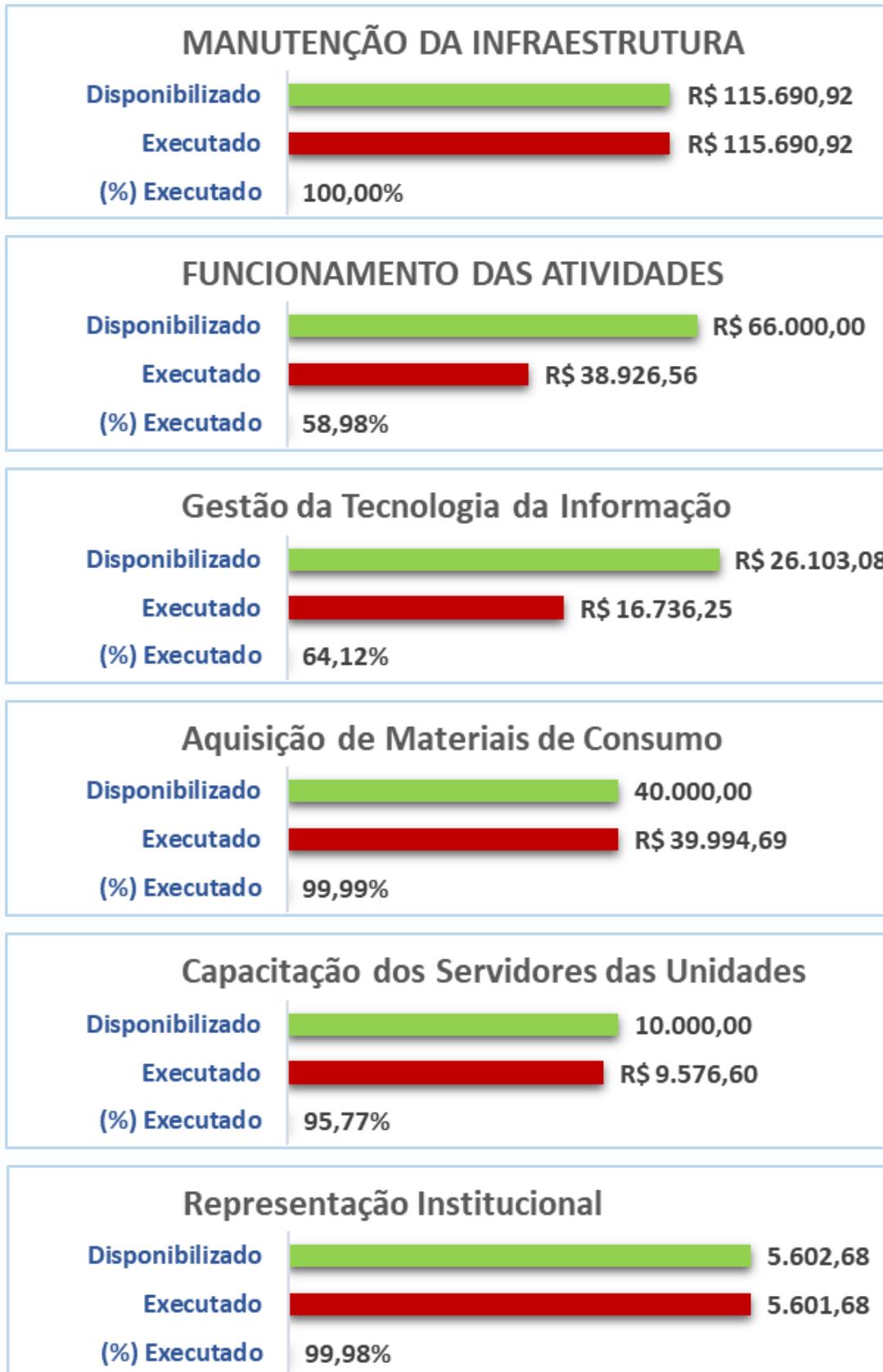
O PI M07AAG1901N - FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES apresentou dotação disponibilizada no montante de R\$ 66.000,00, superior ao valor inicialmente previsto de R\$ 60.000,00. O aumento de R\$ 6.000,00 decorreu de remanejamento de recurso do PI M07ADG1917N – MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA, com a finalidade de assegurar a execução do processo de dispensa de licitação de serviços gráficos, considerados essenciais ao funcionamento administrativo da unidade.



O PI M20AAG3518N - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO possui um disponibilizado de R\$ 26.103,08, menor que o previsto, de R\$ 25.000,00. Essa diferença decorre da movimentação de R\$ 1.103,08 que recebeu do PI M07ADG1917N – Manutenção da Infraestrutura, necessária para viabilizar o processo de aquisição de toner's. Ele movimentou R\$ 16.736,25 em descentralizações destinadas à agenda de compras e manutenção de veículos do Campus. No entanto, não conseguiu empenhar nada, pois o processo de dispensa de licitação para a compra de recursos tecnológicos do Campus de Abaetetuba não foi empenhado por falta de limite orçamentário.

Desempenho do Orçamento por Plano Interno

Total Disponibilizado X Total Executado



Desempenho do Orçamento por Plano Interno

O Plano Interno M07ADG1917N – MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA apresentou execução orçamentária de 100% dos recursos disponibilizados, no montante de R\$ 115.690,92. Desse total, R\$ 33.855,16 referem-se a descentralizações destinadas à recarga de extintores e à manutenção da frota de veículos do Campus. Adicionalmente, foram empenhados R\$ 81.835,76 para a execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de refrigeração e do sistema de CFTV do Campus Universitário de Abaetetuba.

O Plano Interno M07AAG1901N - FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES apresentou execução orçamentária no valor de R\$ 38.926,56, correspondendo a 58,97% dos recursos disponibilizados, no montante de R\$ 66.000,00. Do total executado, R\$ 13.168,58 referem-se a descentralizações destinadas ao pagamento de bolsa estágio, à agenda de compras, à diárias de motoristas e à manutenção de veículos do Campus. Adicionalmente, foram empenhados R\$ 25.757,98 para custear diárias por meio do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) e ao processo de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de Datashow do Campus de Abaetetuba.

O Plano Interno M20AAG3518N – Gestão da Tecnologia da Informação apresentou execução orçamentária no valor de R\$ 16.736,25, correspondente a 64,12% dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 26.103,08. A totalidade da execução ocorreu por meio de descentralizações destinadas à agenda de compras e à manutenção de veículos do Campus. Ressalta-se que não houve empenho de despesas, uma vez que o processo de dispensa de licitação para aquisição de recursos tecnológicos do Campus Universitário de Abaetetuba não foi empenhado em razão da insuficiência de limite orçamentário.

O Plano Interno M07ACG1913N – Aquisição de Materiais de Consumo apresentou execução orçamentária no montante de R\$ 39.994,69, correspondente a 99,99% dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 40.000,00. A execução ocorreu por meio de descentralizações destinadas à agenda de compras, totalizando R\$ 34.157,89, bem como pelo empenho referente ao processo de dispensa de licitação para a aquisição de vidrarias destinadas ao Laboratório de Química do Campus Universitário de Abaetetuba.

O Plano Interno M13AAG5615N – Capacitação dos Servidores das Unidades Acadêmicas apresentou execução orçamentária no montante de R\$ 9.576,60, correspondente a 95,77 % dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 10.000,00. A execução deu-se por meio de empenhos no SCDP no valor de R\$ 10.000,00, destinada ao custeio de diárias e passagens dos servidores do Campus de Abaetetuba.

O Plano Interno M11ABG0101N – Representação Institucional apresentou execução orçamentária no montante de R\$ 5.601,68, correspondente a 99,98 % dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 5.602,68. A execução deu-se por meio de empenhos no SCDP destinados ao custeio de diárias e passagens dos servidores do Campus de Abaetetuba, de acordo com o processo nº 23073.029193/2025-99.

Desempenho do Orçamento por Plano Interno

O Plano Interno M06ARG1902N – Viagem de Campo (Educação do Campo) apresentou execução orçamentária no montante de R\$ 30.000,00, correspondente a 100% dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 30.000,00. A execução ocorreu por meio da movimentação de R\$ 6.240,00, referente a descentralização para custear a manutenção do veículo responsável pelo transporte dos alunos da viagem de campo, e empenhou R\$ 23.760,00 referente a auxílios financeiros aos discentes.

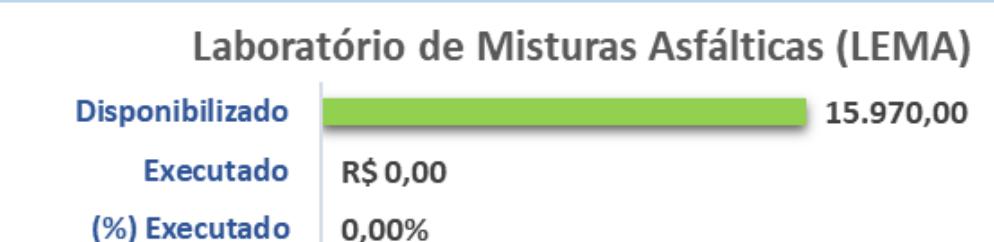
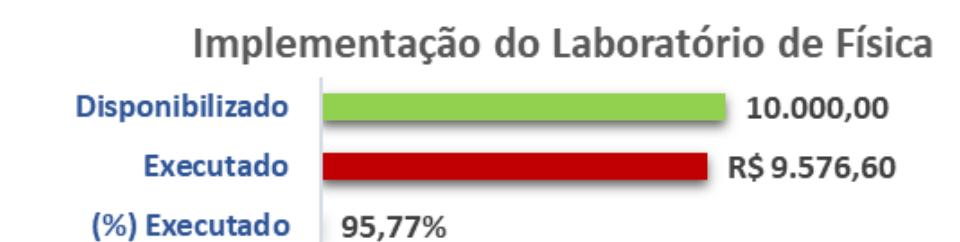
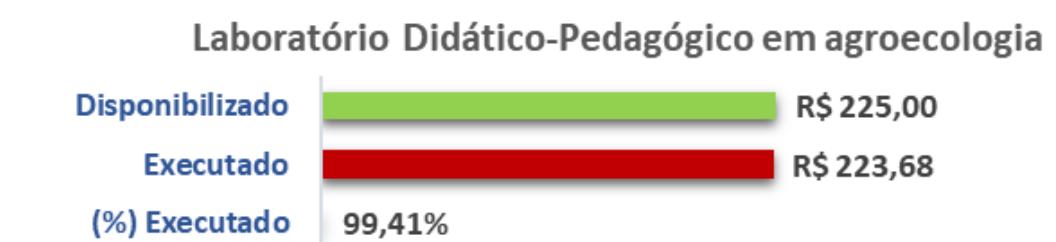
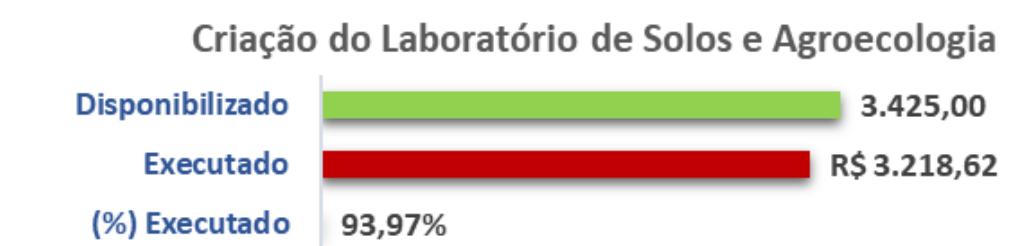
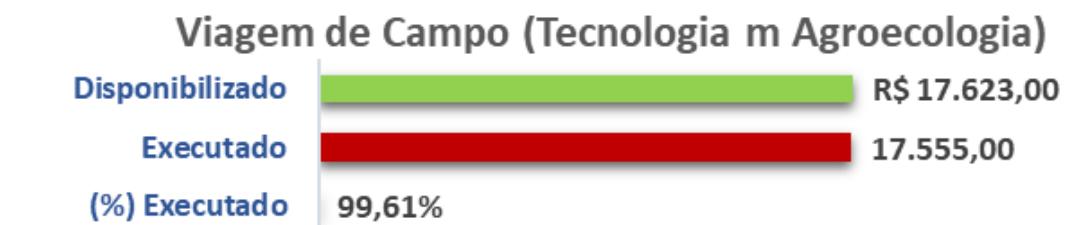
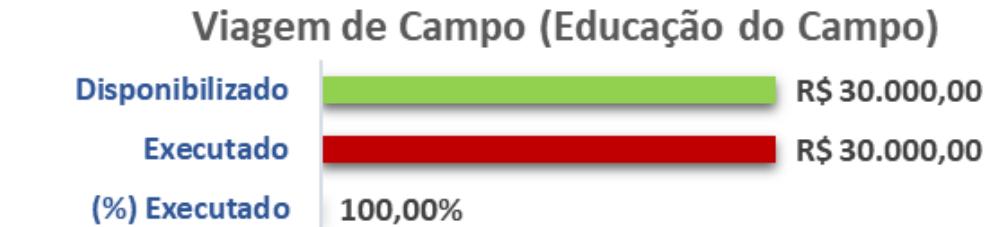
O Plano Interno M06ASG1902N – Viagem de Campo (Tecnologia em Agroecologia) apresentou execução orçamentária no montante de R\$ 17.555,00, correspondente a 99,61 % dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 17.623,00. A execução deu-se por meio da descentralização de R\$ 1.500,00, destinada ao custeio do combustível do veículo responsável pelo transporte dos discentes durante a viagem de campo, bem como pelo empenho de R\$ 16.055,00 referentes à concessão de auxílios financeiros aos estudantes.

O Plano Interno M02KFG1902N – Criação do Laboratório de Solos e Agroecologia (LABINFRA) apresentou execução orçamentária no montante de R\$ 3.218,62, correspondente a 93,97 % dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 3.425,00. A execução deu-se por meio de descentralização destinada à agenda de compras, totalizando R\$ 1.225,95, bem como pelo empenho referente ao processo de dispensa de licitação para a aquisição de produtos químicos destinadas ao Laboratório de Química do Campus Universitário de Abaetetuba.

O Plano Interno M02PJG1902N – Laboratório Didático-Pedagógico em agroecologia (LABINFRA) apresentou execução orçamentária no montante de R\$ 223,68, correspondente a 99,41 % dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 225,00. A execução deu-se por meio de descentralizações destinadas à agenda de compras.

O Plano Interno M02PIG1902N – Implementação do Laboratório de Física (LABINFRA) apresentou execução orçamentária no montante de R\$ 9.576,60, correspondente a 95,77 % dos recursos disponibilizados, fixados em R\$ 10.000,00. A inviabilidade da execução decorreu das restrições impostas pelos cortes e contingenciamentos orçamentários do Governo Federal no exercício de 2025, conforme disposto no Ofício nº 3/2026 – DIRFINCONT (protocolo para consulta: 23073.001275/2026-50).

O Plano Interno M02NAG1902N – Laboratório de Misturas Asfálticas (LEMA) - (LABINFRA) não apresentou execução orçamentária do montante disponibilizado, no valor de R\$ 15.970,00, uma vez que não foi possível efetivar o empenho da dispensa de licitação destinada à aquisição de materiais de expediente, referente ao processo nº 23073.070975/2025-11. A inviabilidade da execução decorreu das restrições impostas pelos cortes e contingenciamentos orçamentários do Governo Federal no exercício de 2025, conforme disposto no Ofício nº 3/2026 – DIRFINCONT (protocolo para consulta: 23073.001275/2026-50).

Total Disponibilizado X Total Executado

Gestão de Pessoal



Expansão da Estrutura de Pessoal

Tabela 1 - Quantidade de servidores previstos no PDU e em atividade em 2025

CATEGORIA	CARGO/TIPOLOGIAS DOS CARGOS	PREVISÃO ACUMULADA ¹	EM ATIVIDADE EM 2025 ²
Docente	Professor de Magistério Superior	86	78
	Professor EBTT	0	0
Técnico-Administrativo	1 – Classe A	0	0
	2 – Classe B	0	0
	3 – Classe C	2	2
	4 – Classe D	19	16
	5 – Classe E	8	7
Total de		115	104

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

No período avaliado, procedeu-se à atualização do quantitativo de servidores docentes e técnicos-administrativos da Unidade, desconsiderando-se os servidores cedidos e removidos.

Atualmente, o quadro docente é composto por 86 docentes, sendo 73 docentes efetivos e 13 docentes substitutos, dos quais 78 encontram-se em efetivo exercício. O quadro técnico-administrativo é constituído por 29 servidores, com 25 técnicos em efetivo exercício.

No que se refere à estrutura de pessoal, permanece pendente o provimento de um código de vaga de servidor de nível médio, em razão da vacância gerada pela aprovação do servidor em cargo de nível superior. Em relação ao quadro docente, registrou-se 01 aposentadoria e 01 remoção, cujos respectivos códigos de vaga já foram devidamente recompostos.

De modo geral, observa-se a manutenção do quantitativo de pessoal, sem expansão efetiva da estrutura, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo das demandas institucionais e de planejamento estratégico para futura ampliação do quadro, conforme as necessidades do Campus.

Elevação do quadro de docentes

Meta: 3
Resultado: 0



Atualmente, o quadro docente da Unidade é composto por 86 docentes, sendo 73 efetivos e 13 substitutos, excluídos os cedidos e removidos. Do total, 78 docentes estão em efetivo exercício, enquanto 06 encontram-se afastados para Doutorado e 02 para Pós-Doutorado, o que contribui para a qualificação do corpo docente a médio e longo prazo.

Entretanto, no período avaliado, não houve elevação quantitativa do quadro docente, limitando-se à recomposição de códigos de vagas decorrentes de aposentadorias e remoções. Tal cenário evidencia a necessidade de planejamento institucional para a ampliação futura do quadro, considerando o crescimento das demandas acadêmicas, administrativas e de pesquisa da Unidade.

Elevação do quadro de técnicos

Meta: 3
Resultado: 0



O quadro técnico-administrativo do Campus é composto por 29 servidores técnicos-administrativos, dos quais 25 encontram-se em efetivo exercício. Quanto à qualificação, 01 servidor da Classe D está afastado para cursar Mestrado, 02 servidores da Classe D encontram-se afastados para Doutorado e 01 servidor da Classe E está afastado para Doutorado, evidenciando o investimento na formação continuada do corpo técnico.

No período avaliado, não houve elevação do quadro de técnicos-administrativos, tendo sido mantido o quantitativo existente, sem ampliação de vagas. Esse cenário aponta para a necessidade de planejamento institucional visando à recomposição e, quando possível, à ampliação do quadro, de modo a atender às demandas crescentes do Campus.

Registra-se que, além do quadro de servidores efetivos, o Campus conta com a atuação de servidoras vinculadas a outras instituições, cuja colaboração contribui para a continuidade e o fortalecimento das atividades administrativas e de apoio institucional.

Servidoras contratadas pela FADESP:

- Nilma Batista Pinto – Assistente Social
- Malena do Socorro Gomes Quaresma – Intérprete de Libras

Servidoras municipais cedidas:

- Josicleide dos Santos Lima – Igarapé-Miri
- Maria de Jesus Lobo Sena – Barcarena

Qualificação da Força de Trabalho

Tabela 2 - Distribuição dos servidores por nível de escolaridade/titulação

Escolaridade/Titulação	Docentes		Técnico-administrativos	
	Informado no PDU ¹	Em atividade em 2025 ²	Informado no PDU ¹	Em atividade em 2025 ²
Doutorado (D)	67	65	3	3
Mestrado (M)	18	12	8	5
Especialização (E)	0	0	15	14
Graduação (G)	1	1	3	3
Médio/Técnico (EM)	0	0	0	0
Fundamental (EF)	0	0	0	0
Total	86	78	29	25

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

¹ Informado no PDU: Quantidade de servidores efetivos da UFPA informado nas tabelas de titulação do corpo docente e do corpo técnico no PDU da unidade.² Em Atividade em 2025: Total de servidores efetivos da UFPA em 31/12, excluindo cedidos, removidos, redistribuídos e designados para função de confiança em outras unidades da instituição.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) da Unidade é de 4,5%, sendo o quadro docente composto por 67 doutores, 18 mestres e 1 graduado.

O Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA) é de 2,4%, com a seguinte composição: 3 doutores, 8 mestres, 15 especialistas e 3 graduados.

Em 2025, registrou-se o afastamento de 1 docente para estágio pós-doutoral e de 1 técnico-administrativo para cursar mestrado. A qualificação do corpo docente manteve-se em nível equivalente ao de 2024, com predominância de doutores, em função das exigências dos concursos públicos.

No corpo técnico-administrativo, houve avanço na qualificação com a conclusão de Doutorado por servidor da categoria. Contudo, persistem desafios institucionais relacionados à ausência de políticas de substituição durante afastamentos legais, resultando em acúmulo de atividades e sobrecarga da equipe.



o Indicador leva em consideração o número de qualificações/capacitações/progressões realizadas pelos servidores. Nesse sentido, no exercício de 2025, registrou-se a conclusão de 01 (um) curso de Doutorado por servidor técnico-administrativo da Classe D, resultado que representa um avanço relevante na qualificação da força de trabalho e contribui diretamente para o fortalecimento das competências técnicas e institucionais do Campus. Embora pontual, esse resultado evidencia os efeitos positivos das políticas institucionais de incentivo à formação continuada em nível stricto sensu.

No que se refere às progressões docentes, contabilizaram-se 39 registros no sistema SIPRO, Totalizando 40 servidores com progressões, correspondendo ao atingimento de 38% da meta estabelecida. Esse resultado indica movimentação na carreira e reconhecimento institucional, considerando-se que as progressões constituem importante instrumento de valorização profissional e de estímulo ao desenvolvimento acadêmico, à atualização permanente e ao aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Capacitação da Força de Trabalho

Tabela 3 – Capacitação de servidores da UFPa por modalidade

Modalidade	Capacit		Outros	
	Docentes	TAEs	Docentes	TAEs
Presencial	7	9	0	0
	13	11	4	3
Semi	0	0	0	0
Total	20	20	4	3

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

Tabela 4 – Quantitativo de servidores capacitados e em atividade em 2025

Modalidade	Capacitados ¹	Em atividade em 2025 ²
Docente	18	78
Técnico - Administrativo	16	25
Total	34	104

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

¹ Considerar apenas uma capacitação por servidor.

² Em atividade em 2025: Total de servidores efetivos da UFPa em 31/12, excluindo cedidos, removidos, redistribuídos e designados para função de confiança em outras unidades da instituição.

No exercício de 2025, 48 servidores, entre docentes e técnicos-administrativos, participaram de ações de capacitação, todos em efetivo exercício de suas atividades, evidenciando uma taxa significativa de participação em iniciativas de qualificação profissional no período.

Do total de docentes capacitados, 13 participaram de eventos na modalidade online e 07 em capacitações presenciais ofertadas pelo CAPACIT, além de 04 docentes que realizaram capacitações online em outras instituições, tais como CONEPEN, Associação Brasileira pelo Direito ao Brincar e à Cultura (IPA), NEAD/UFSJ, Grupeci, UNICAMP, PPGSA-UEPA e CAPES.

Entre os técnicos-administrativos, 11 participaram de capacitações online e 09 de forma presencial pelo CAPACIT, além de 04 servidores que realizaram capacitações online em outras instituições, como a ENAP e o Ateliê de Conservação e Restauração Memória & Arte.

Os dados demonstram o fortalecimento das ações de capacitação no ano, com predominância da modalidade online, sem prejuízo da participação em atividades presenciais, refletindo positivamente no desenvolvimento de competências e na melhoria do desempenho institucional.

Taxa de servidores capacitados no ano

Meta: 20%

Resultado: 33%

100%

Percentual de alcance

Nesse sentido, para o indicador que considera servidores com ao menos uma capacitação realizada, foram contabilizados 34 servidores do Campus participantes de ações de capacitação nas modalidades presencial e à distância, promovidas tanto pelo Programa CAPACIT quanto por outras instituições formadoras.

As iniciativas contemplaram servidores docentes e técnicos-administrativos, todos em efetivo exercício de suas atividades. Apesar do atingimento da meta institucional de 30%, com o resultado alcançado de 33% de servidores capacitados, ressalta-se a necessidade de ampliar a participação nas ações formativas e de promover o aprimoramento contínuo das competências da força de trabalho.

Destaca-se, ainda, que foram utilizados 95,77% dos recursos destinados à capacitação, fixados em R\$ 10.000,00, para o custeio de diárias e passagens dos servidores do Campus de Abaetetuba em ações formativas. De modo geral, observa-se um avanço significativo na qualificação dos servidores, evidenciando que as iniciativas de capacitação têm sido continuamente estimuladas e apoiadas pela Instituição, contribuindo para o fortalecimento das competências institucionais.

Nº de programas ou ações de qualidade de vida no trabalho

Meta: 30%
Resultado: 0%



No exercício de 2025, não ocorreram ações de Qualidade de Vida no Trabalho no Campus. Com isso, não alcançamos a meta pretendida.

Como medida corretiva, a gestão do Campus iniciou o planejamento para a implementação de ações de QVT em 2026, com apoio da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV/PROGEP).

A participação em reunião promovida pela Diretoria, em novembro de 2025, reforçou o alinhamento institucional e o compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável.

Treinamento em Brigada de Incêndio e Primeiros Socorros

No mês de março de 2025, os **servidores técnico-administrativos** do Campus de Abaetetuba participaram de um importante Treinamento em Brigada de Incêndio e Primeiros Socorros, realizado pelo Corpo de Bombeiros de Abaetetuba, com apoio da **DIPROQUIM – Divisão de Produtos Químicos e Resíduos de Laboratório**. A ação atendeu à **Portaria nº 3.594/2024 – PROAD**, que estabelece diretrizes para a formação de brigadistas nas unidades institucionais.

O treinamento teve como objetivo capacitar os servidores para a atuação preventiva e para a resposta a situações de emergência, fortalecendo a segurança institucional, a proteção da comunidade acadêmica e a capacidade de resposta a incidentes, especialmente em ambientes que envolvem riscos químicos e operacionais.

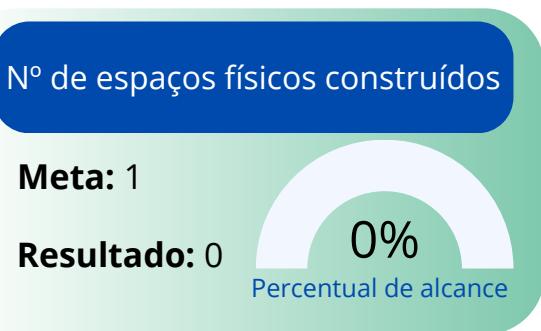


INFRAESTRUTURA

A análise da Infraestrutura do Campus Universitário de Abaetetuba, no exercício de 2025, baseou-se em seis indicadores estratégicos relacionados à recuperação de espaços físicos, às manutenções prediais, à expansão da infraestrutura e à manutenção de sistemas essenciais. Esses indicadores oferecem uma visão das condições físicas e operacionais do Campus e da capacidade institucional de garantir a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas. Os resultados apontam restrições orçamentárias e limites administrativos que impactaram o alcance das metas, ao mesmo tempo em que evidenciam esforços de priorização, planejamento técnico e alocação estratégica de recursos para a preservação dos sistemas essenciais e a mitigação de riscos estruturais.

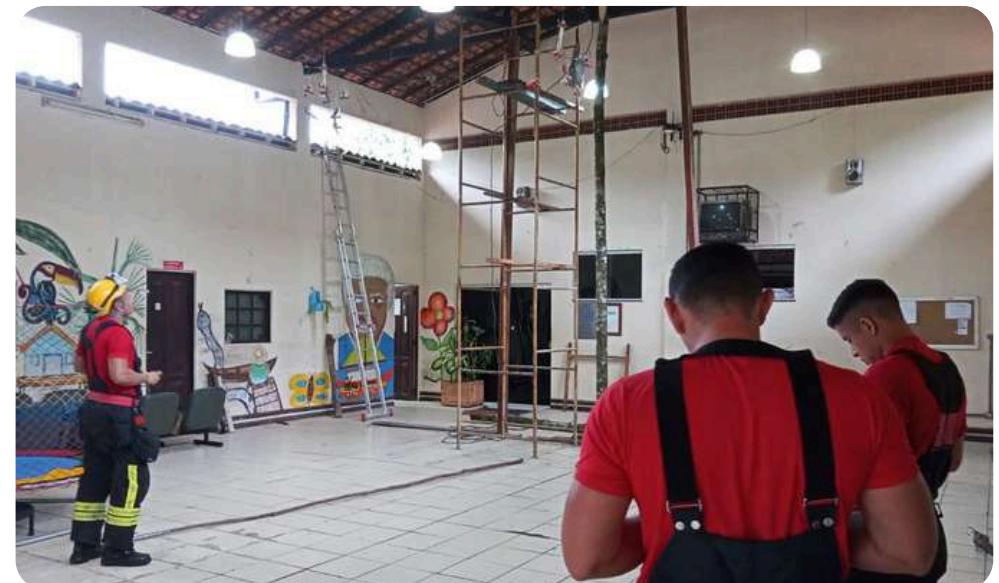


No que se refere ao indicador de salas de aula e espaços físicos recuperados, observa-se o cumprimento integral da meta estabelecida, demonstrando que, apesar das limitações financeiras, foi possível direcionar esforços para ações estratégicas de recuperação pontual, com foco na contenção de danos estruturais, redução de riscos operacionais e preservação das condições mínimas de uso dos ambientes acadêmicos e administrativos. Esse resultado evidencia a capacidade de priorização da gestão local, ainda que as intervenções tenham ocorrido de forma seletiva e condicionada à disponibilidade de recursos.

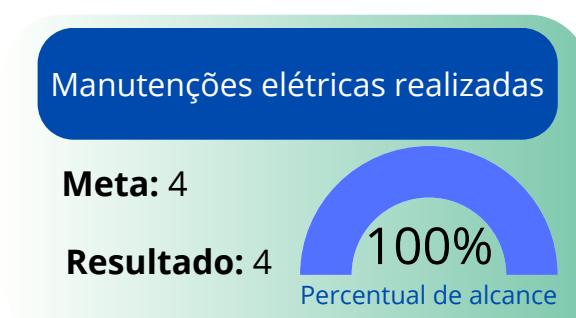


Em contrapartida, os indicadores de manutenções prediais realizadas e de construção de novos espaços físicos não alcançaram as metas previstas, registrando resultado nulo. Tal desempenho decorre, principalmente, da inexistência ou insuficiência de dotação orçamentária específica, do contingenciamento de recursos e das restrições administrativas para emissão de empenhos, fatores que inviabilizaram tanto a execução das manutenções estruturais mais amplas quanto a realização de obras de expansão da infraestrutura física.

Apesar da não execução dessas ações, destaca-se a manutenção das atividades de planejamento técnico, incluindo diagnósticos, levantamentos preliminares e sistematização das demandas de recuperação e expansão. Essas iniciativas contribuem para o alinhamento das necessidades do Campus ao planejamento institucional e fortalecem a capacidade de execução futura, especialmente para o exercício de 2026, condicionado à regularização orçamentária e à captação de recursos.



De forma integrada, a análise desse indicadores evidencia que, apesar das limitações orçamentárias e operacionais enfrentadas ao longo de 2025, o Campus manteve o funcionamento de suas atividades acadêmicas e administrativas por meio de esforços contínuos de manutenção e adequação dos espaços físicos. **Nesse contexto, destaca-se o importante trabalho desempenhado pelo artífice do campus, cuja atuação foi fundamental na execução de serviços prediais, pequenos reparos e intervenções corretivas**, contribuindo diretamente para a preservação da infraestrutura, a segurança dos ambientes e a continuidade das atividades institucionais, mesmo diante de restrições de recursos e de demandas recorrentes de manutenção.



Os indicadores relacionados à **manutenção do sistema de CFTV**, dos **equipamentos de refrigeração** e das **instalações elétricas** apresentam desempenho satisfatório no exercício de 2025, evidenciando uma priorização estratégica da gestão da infraestrutura voltada à continuidade das atividades acadêmicas e administrativas e à segurança da comunidade universitária. Mesmo diante de limitações orçamentárias, foi possível alocar recursos para a execução de manutenções preventivas e corretivas em sistemas considerados críticos para o funcionamento do Campus.

O cumprimento integral das metas de manutenção do sistema de monitoramento por câmeras, dos equipamentos de refrigeração e das manutenções elétricas demonstra eficiência na execução das ações planejadas, com impacto direto no fortalecimento da segurança patrimonial, na redução de riscos elétricos e na confiabilidade dos sistemas institucionais, além de contribuir significativamente para a melhoria do conforto térmico, a preservação dos ativos e as condições de ensino e trabalho.

De modo geral, os resultados desses indicadores são compatíveis com a realidade operacional do Campus e evidenciam que as ações implementadas tiveram relevância concreta no desempenho institucional.

Para os exercícios subsequentes, o principal desafio consiste em garantir a continuidade dessas manutenções, por meio do fortalecimento do planejamento preventivo, da realização de novos levantamentos técnicos e da avaliação da necessidade de modernização gradual de equipamentos e instalações, sempre condicionadas à disponibilidade orçamentária e à regularização dos limites para emissão de empenhos.

Em síntese, a Infraestrutura do Campus em 2025 caracterizou-se por uma gestão orientada à manutenção do funcionamento essencial, diante de severas restrições orçamentárias. Os resultados demonstram que, embora não tenha sido possível avançar em ações de recuperação estrutural mais ampla e expansão física, houve êxito na manutenção de sistemas críticos, como segurança, refrigeração e rede elétrica. **É importante destacar a parceria entre a unidade e a prefeitura multicampi, com fornecimento de materiais para manutenções preventivas e corretivas de pequenos portes, principalmente na recuperação predial e elétrica.**



Infraestrutura Física

Tabela 6 - Expansão do espaço físico da unidade conforme PDU

Infraestrutura	Previsão para vigência do Plano ¹	Concluído até o exercício de 2025 ²
Ambientes/Sala	Área (m ²)	Área (m ²)
Bloco de salas de aula e laboratórios	540m ²	0,00m ²
Laboratório de Elétrica	162m ²	0,00m ²
Ampliação da Biblioteca	-	0,00m ²
Prédio de salas de aula e laboratórios	540m ²	0,00m ²
LADA - Laboratório didático de Agroecologia		0,00m ²
Museu - CASA RIBEIRINHA		0,00m ²
-	-	-
Recurso de Acessibilidade	Quantidade	Quantidade
BANHEIROS ADAPTADOS	5	0
RAMPAS	23	0
RAMPA/PISO TÁTIL DE CONCRETO	2	0
ELEVADOR	2	0
-	-	-

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

¹ Previsão para Vigência do Plano – Ampliação do espaço físico da unidade dentro da vigência do PDU.

² Concluído até o exercício de 2025 - Conclusão da obra/reformas de ampliação do espaço físico da Unidade até 31/12.

≡



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Infraestrutura de Tecnologia da Informação

Tabela 7 - Expansão da infraestrutura de TI, conforme PDU

Hardwares/Softwares	Quantidade	
	Previsão de aquisição até o exercício de 2025 ¹	Adquirido até o exercício de 2025
Windows Server 2022 Standard	1	0
Computadores Desktop	25	0
Impressoras	2	0
Switches Gerenciáveis	4	0
Access Point	3	0
Servidor	1	1
Total	35	1

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

¹ Previsão para Vigência do Plano - Soma da quantidade de hardware/software previsto para ser adquirido do início da vigência do PDU até o exercício de 2025.

O campus enfrenta uma defasagem nos computadores desktop, o que torna insuficiente para atender às necessidades da comunidade acadêmica e dos laboratórios. A situação permanece agravada pela presença de máquinas antigas e defasadas, que comprometem o desempenho e a eficiência do trabalho, além da necessidade premente de atender ao número crescente de usuários. Para o exercício de 2025, embora houvesse uma previsão de aquisição de 25 novos computadores, nenhuma unidade foi efetivamente adquirida, mantendo uma lacuna considerável que impede o acesso adequado aos recursos computacionais. E esse cenário repercute do PDU de 2022 a 2025.

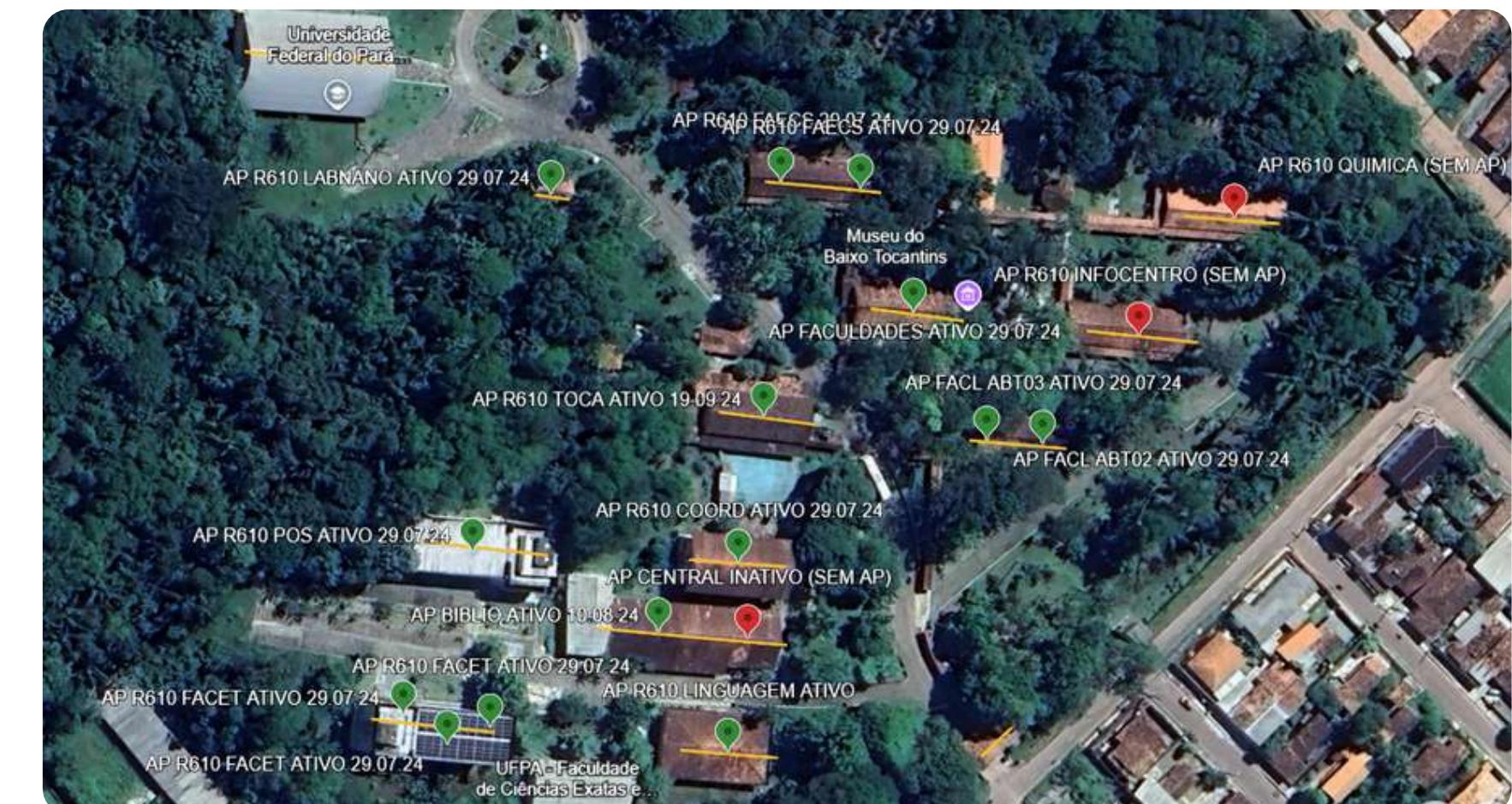
COMPUTADORES NA UNIDADE (Quantidades atuais)

Categoria	Qtde. com Internet	Qtde. sem Internet	Totais
Uso Acadêmico	66	0	66
Uso Administrativo	75	0	75
Total	141	0	141

A DTIC não obteve recursos de capital para aquisição de equipamentos permanentes, o campus e a DTIC obteve êxito na aquisição de 1 novo servidor (Dell R720), vindo de uma parceira com o CECAMPE Norte. Entretanto, a infraestrutura de software ainda carece de atualização; pois no qual ainda é usado Windows Server 2012, a aquisição da licença do Windows Server 2022 Standard prevista para este exercício não foi realizada. Esta atualização permanece necessária para substituir a versão desatualizada e sem suporte, visando garantir a segurança, estabilidade e conformidade com as melhores práticas de TI, além de oferecer suporte técnico contínuo e melhor desempenho.

No que tange à conectividade, a cobertura de rede Wi-Fi ainda se mostra insuficiente para atender a toda a área acadêmica do campus. Apesar da necessidade de expansão, a previsão de aquisição de 3 novos Access Points (APs) e 4 Switches Gerenciáveis para 2025 não foi concretizada (zero aquisições), o que posterga a garantia de conectividade adequada em todos os espaços institucionais.

Quanto à ampliação dos pontos de acesso institucionais, com vistas à melhoria da cobertura do sinal de internet no campus, em agosto de 2025 foi encaminhado relatório técnico para análise ao setor de Operações do CTIC responsável pelos campi do interior.



Distribuição dos rádios institucionais no campus de Abaetetuba.

Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação



Índice de 80,41% indica uma infraestrutura de TI em processo de transição. Embora tenha havido avanço com a ampliação do link principal para 1Gbps, o não atingimento da meta de 90% decorreu, principalmente, da desativação do link de redundância Navegapará em agosto de 2025, comprometendo a resiliência da rede e ampliando o risco de interrupções em caso de instabilidade da RNP. A limitação orçamentária também impediu a substituição de conversores de mídia restritos a 100Mbps e a aquisição de switches gerenciáveis, mantendo gargalos que impactam a disponibilidade dos serviços.

Para os próximos ciclos, o alcance da meta está condicionado ao reestabelecimento de um link de backup, garantindo maior disponibilidade e continuidade dos serviços, bem como à execução das ações A015 e A016, voltadas à modernização dos equipamentos de rede. Adicionalmente, a retomada da expansão do Wi-Fi (A002) contribuirá para a melhor distribuição do tráfego, redução da sobrecarga na rede cabeada e melhoria da qualidade percebida pelos usuários.



O índice de 95,83% evidencia elevada estabilidade dos serviços internos, superando significativamente a meta de 75%. Esse resultado decorre da migração dos serviços antes executados em computadores desktop para um servidor dedicado, adquirido pelo CECAMPE Norte, sem ônus financeiro para a unidade, aliado à adoção do software livre de virtualização Proxmox (A003 e A004). A migração do firewall Opnsense (A006) fortaleceu a segurança e o gerenciamento do tráfego administrativo, resultando em apenas 150 horas de indisponibilidade ao longo do ano.

Como principal desafio, permanece pendente a migração do Windows Server 2012 (A005), cuja obsolescência representa risco à segurança e à continuidade dos serviços. A manutenção desse elevado índice de desempenho depende da atualização do ambiente de software, incluindo a aquisição de licença de versão mais recente do Windows Server, compatível com a infraestrutura virtualizada já consolidada.

TRADUZINDO

Em 2025, a conectividade do Campus apresentou avanços e limitações. Houve melhora na velocidade da internet principal, que passou a ser mais rápida e adequada às demandas atuais. No entanto, a qualidade do serviço foi prejudicada pela perda da internet de apoio que funcionava como alternativa em caso de falhas. Com isso, quando ocorrem instabilidades na rede principal, há maior risco de interrupção total do acesso à internet.

Além disso, a falta de recursos financeiros impediu a atualização de alguns equipamentos de rede, o que limita o aproveitamento da internet mais rápida e gera pontos de lentidão em determinados setores. Para os próximos anos, a melhoria do serviço depende da recuperação de uma internet de reserva, da modernização dos equipamentos internos e da ampliação do sinal Wi-Fi, o que permitirá uma navegação mais estável, com menos quedas e melhor qualidade para as atividades de ensino, pesquisa e administrativas.

TRADUZINDO

Em 2025, os sistemas internos do Campus funcionaram de forma estável e confiável, com desempenho acima do esperado. Esse resultado foi possível graças à centralização dos serviços em um servidor mais potente, adquirido pelo CECAMPE Norte, sem custos para o Campus, substituindo o uso de computadores comuns que eram mais sujeitos a falhas. A organização desses serviços em um ambiente mais moderno melhorou a segurança da rede administrativa e reduziu significativamente o tempo em que os sistemas ficaram fora do ar ao longo do ano. Para manter esse bom desempenho, o principal desafio futuro é a atualização de alguns programas que estão desatualizados, o que exige a aquisição de licenças mais recentes, garantindo segurança e continuidade das atividades acadêmicas e administrativas.



servidor (Dell R720)



A análise do índice de atualização do parque tecnológico do campus revela um cenário de estagnação crítica, onde o resultado apurado de 37,58% mascara uma realidade de obsolescência técnica. Embora o cálculo aponta que 53 computadores foram "substituídos ou atualizados" dentro de um universo de 141 equipamentos ativos, este número não decorre de uma melhoria efetiva na capacidade de processamento ou modernização das máquinas.

Na verdade, o índice foi impulsionado exclusivamente pela baixa patrimonial de equipamentos inservíveis, o que reduziu o total de computadores ativos (TCPT), mas não traduziu ganho de performance para os usuários.

A defasagem observada é reflexo direto por impedimento externo ao campus que impactou nas ações planejadas para o ano de 2025. Não houve substituição de computadores porque o campus não recebeu novas unidades, e os upgrades de hardware planejados no início daquele ano não foram executados devido ao atraso no fluxo de suprimentos.

A lista de compras, essencial para a manutenção da vida útil dos equipamentos, enfrentou gargalos administrativos, resultando na entrega de materiais apenas em janeiro de 2026. Esse hiato de um ano sem investimentos físicos gerou um parque tecnológico defasado, operando no limite de sua capacidade funcional e sendo necessário a retirada de computadores de laboratórios para atender a demanda administrativa.

A incompatibilidade entre a meta estabelecida (85%) e o resultado atingido evidencia que o planejamento estratégico foi frustrado pela descontinuidade no fornecimento de insumos.

O impacto dessa inércia é sentido na ponta final: servidores e alunos utilizam hardware que já não suporta as exigências de softwares atuais. O único avanço relevante foi o saneamento do inventário com o descarte dos equipamentos irrecuperáveis, o que, embora necessário para a organização administrativa, ressalta o encolhimento do parque tecnológico sem a devida reposição.

Adicionalmente, a meta de adquirir 2 novas impressoras também não foi atingida.



Update do Windows 10 para Windows 11 no laboratório de produção.

Sustentabilidade



Projeto Mãe-Terra: Gemidos & Sorrisos

O Projeto Mãe-Terra: Gemidos & Sorrisos constitui uma relevante ação de educação ambiental e sustentabilidade, com trajetória iniciada há mais de 15 anos na Escola Cepal, em Abaetetuba, e retomada no âmbito universitário a partir de 2021, por meio da atuação do Professor Adelino Ferranti como docente voluntário no Campus de Abaetetuba e nos demais polos.



Fonte: Projeto Mãe-Terra

A iniciativa possui especial relevância no contexto da **Amazônia e da Região do Baixo Tocantins**, ao estimular práticas de reflorestamento, valorização da biodiversidade local e formação de uma cultura ambiental crítica e responsável.

Em consonância com os debates globais sobre mudanças climáticas, especialmente diante da realização da COP30 em Belém-PA, o projeto contribui de forma concreta para a mitigação dos impactos ambientais e para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

No ano de 2025, o projeto destacou-se por articular atividades de ensino, práticas sustentáveis e extensão, utilizando os espaços físicos do campus, recursos disponíveis e a participação ativa dos discentes em oficinas teóricas e práticas.



As ações envolveram a coleta e reutilização de resíduos plásticos, preparação de recipientes, plantio de sementes de espécies frutíferas regionais e a produção de mudas, promovendo experiências educativas voltadas à consciência ambiental e ao cuidado com a Mãe-Terra.

Além de fortalecer o vínculo entre teoria e prática, o projeto impactou positivamente a comunidade acadêmica e externa, com a distribuição gratuita de mudas, incentivando o plantio em residências, quintais, áreas comunitárias e espaços públicos. A atuação voluntária do professor responsável evidencia o compromisso social e ambiental do campus, consolidando o projeto como uma referência em educação ambiental, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental no âmbito institucional.

Projeto Laboratório Didático Pedagógico em Agroecologia (LADA), edital LabInfra 2024

Outra iniciativa de grande relevância desenvolvida no Campus é o Laboratório Didático-Pedagógico em Agroecologia (LADA). O projeto configura-se como um laboratório a céu aberto, voltado à promoção de práticas sustentáveis, à formação acadêmica e à vivência concreta dos princípios da agroecologia.

O LADA conta atualmente com uma horta de plantas medicinais em formato de mandala (circular), leiras de compostagem e canteiros agroecológicos baseados em Sistemas Agroflorestais (SAFs), constituindo-se em um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações alinhadas à sustentabilidade ambiental, ao uso racional dos recursos naturais e à valorização dos saberes agroecológicos, especialmente no contexto amazônico.



Ao longo do ano de 2025, esses espaços foram amplamente utilizados para atividades de ensino, com destaque para aulas práticas de disciplinas, realização de oficinas, condução de experimentos vinculados a Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Tecnologia em Agroecologia, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa coordenados por docentes da FADECAM.



A iniciativa fortalece a integração entre teoria e prática, contribui para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, e reafirma o papel do campus como espaço de produção de conhecimento, inovação pedagógica e compromisso socioambiental. Imagens de algumas dessas atividades são apresentadas na sequência.

Na sequência, registros da finalização de visitas ao LADA realizadas por representantes da comunidade externa à universidade, a exemplo do Centro de Apoio Psicosocial de Abaetetuba e de uma turma da UFRA de Tomé Açu, conduzidas pelas bolsista Karine Silva e Gilse Negrão.



Projeto: Diagnóstico da Bioeconomia da Sociobiodiversidade no município de Abaetetuba – Pará (Prodoutor 2024)

Dando continuidade às ações institucionais voltadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento territorial, o projeto realizou um diagnóstico dos empreendimentos da bioeconomia da sociobiodiversidade no município de Abaetetuba. A iniciativa teve como foco a identificação e caracterização de empreendimentos individuais e coletivos que atuam na produção, coleta, extração, manejo e beneficiamento de produtos da sociobiodiversidade.



A pesquisa mapeou 13 empreendimentos, incluindo sete associações, três empreendimentos familiares ou individuais, dois institutos e uma cooperativa, evidenciando a diversidade de arranjos produtivos sustentáveis existentes no território. O projeto contribuiu para ampliar o conhecimento sobre as dinâmicas econômicas locais, valorizando saberes tradicionais e práticas alinhadas à conservação ambiental.



Os resultados obtidos subsidiaram atividades acadêmicas e serão sistematizados no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do discente Elionai Vilhena, da turma 2020 do curso de Tecnologia em Agroecologia, bolsista do projeto, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e sustentabilidade.

Projeto: Diagnóstico da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para a Bioeconomia da Sociobiodiversidade no Município de Abaetetuba – Pará (Pibic 2024)

Outro projeto de destaque no âmbito do fortalecimento da bioeconomia da sociobiodiversidade e do desenvolvimento sustentável é o Diagnóstico da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) para a Bioeconomia da Sociobiodiversidade no Município de Abaetetuba – Pará (PIBIC 2024), cujo objetivo foi realizar o diagnóstico da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) no município de Abaetetuba, analisando sua relação com os empreendimentos e públicos que atuam na bioeconomia da sociobiodiversidade.



A pesquisa identificou nove (9) instituições — públicas, privadas, cooperativas e do terceiro setor — que oferecem apoio, assessoria e/ou serviços de Ater no território. O diagnóstico contemplou os serviços prestados, as capacidades institucionais, os públicos atendidos, bem como as lacunas operacionais e os obstáculos que limitam a efetividade das ações desenvolvidas.



Os resultados obtidos serão sistematizados no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do discente Renan Trindade, da turma 2020 do curso de Tecnologia em Agroecologia, que atuou como bolsista do projeto, contribuindo para a integração entre ensino, pesquisa e sustentabilidade. Na sequência, são apresentados registros de algumas visitas e entrevistas realizadas com representantes das instituições identificadas.

III Fórum Legislativo Municipal de Abaetetuba



Em 2025, a Câmara Legislativa Municipal de Abaetetuba realizou o **III Fórum Legislativo Municipal**, em parceria com o Campus, com foco nas temáticas da sustentabilidade e do meio ambiente, em diálogo com os debates globais que antecederam a COP30, sediada na Amazônia.

O evento constituiu um espaço de reflexão e debate sobre os desafios ambientais e o papel do poder legislativo municipal na formulação e no fortalecimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.



III Fórum Legislativo Municipal de Abaetetuba

O Fórum reuniu parlamentares, gestores públicos, representantes da sociedade civil e especialistas, destacando-se a participação da professora do Campus Eliane Teles, cuja contribuição qualificou os debates e fortaleceu a articulação entre a instituição de ensino, o poder legislativo e a comunidade, reafirmando a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como a sustentabilidade e o desenvolvimento regional.

POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS E INOVAÇÃO SOCIAL

O Biochar – pesquisa desenvolvida em âmbito da pós-graduação, no PPGCITE, no Campus de Abaetetuba, tem buscado articular as comunidades tradicionais, discentes da Educação do Campo e Agroecologia. Nesse sentido, o biochar tem potencial de gerar benefícios socioambientais: mitigação de CO₂, redução da queima aberta de resíduos e uso consciente do território. Neste projeto, o biochar é compreendido como uma inovação socioeducacional, na medida em que reorganiza práticas formativas, articula saberes tradicionais e científicos. Assim, o biochar revela seu potencial, ao deixar de ser apenas técnica e passa a ser experiência educativa.

No âmbito do LABCARTS, a análise integrada dos mapas tem permitido identificar atores, práticas formativas, fluxos de conhecimento e saberes tradicionais envolvidos na produção e no uso do biochar, práticas de fazer beiju chico e diferentes outras expressões socioculturais nos territórios do Baixo Tocantins, no contexto da Educação do Campo em Abaetetuba.



Foto: Eliana Teles. Fevereiro de 2025.



Plano de Logística Sustentável

Eixo	Ações Implementadas
Vigilância, Monitoramento e Portaria	-
Telefonia	-
Manutenção Predial	-
Limpeza, Asseio e Conservação	-
Serviços de Transporte	-
Processamento de Dados	-
Consumo de Papel	-
Consumo de Copo e Outros Descartáveis	-
Impressão, Cartucho e Reprografia	-
Logística Reversa de Cartuchos e Tonner	-
Material de Consumo	-
Eficiência no Consumo de Água	-
Energia Elétrica	-
Coleta Seletiva Solidária	-
Qualidade de Vida no Trabalho	-
Capacitação para Sustentabilidade	-
Comunicação Institucional	-
Deslocamento de Pessoal	-
Outros	-

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS	Nome do Programa, Projeto, Ação ou Iniciativa	Local para consulta (link)
Erradicação da Pobreza	-	-
Fome Zero e Agricultura Sustentável	-	-
Boa Saúde e Bem Estar	-	-
Educação de Qualidade	-	-
Igualdade de Gênero	-	-
Água Limpa e Saneamento	-	-
Energia Acessível e Limpa	-	-
Emprego Digno e Crescimento Econômico	-	-
Indústria, Inovação e Infraestrutura	-	-
Redução das Desigualdades	-	-
Cidades e Comunidades Sustentáveis	-	-
Consumo e Produção Responsáveis	-	-
Combate as Alterações Climáticas	-	-
Vida Debaixo D' Água	-	-
Vida sobre a Terra	-	-
Paz, Justiça e Instituições Fortes	-	-
Parcerias em Prol das Metas	-	-

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

☰



OFERTA DE CURSOS NOVOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO



Oferta de Cursos de Gradação e Pós-Graduação

Tabela 8 - Cursos previstos ou não no PDU de graduação ou pós-graduação

Nome do Curso	Modalidade ¹	Previsto no PDU	Data de Criação	Resolução CONSEPE ou Número do Convênio e Nome
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DE ABAETETUBA

¹ Presencial ou EAD.



EMPRESAS JUNIORES

Tabela 9 - Empresas juniores da unidade

Nome	Kaizen Empresa Júnior
Cursos Envolvidos	-
Serviços Prestados	-
Serviços Oferecidos	-
Valores Arrecadados (R\$)	-
Eventos Realizados	-
Parcerias Estabelecidas	-
Público Envolvido	Quantidade de Alunos
	-
	Quantidade de Docentes
	Quantidade de Técnicos

No exercício de 2025, as ações relacionadas à implantação da Empresa Júnior do Campus, vinculada à Faculdade de Engenharia Industrial, avançaram no sentido de sua regularização institucional. Durante o período, foram identificados alguns imprevistos junto à Junta Comercial do Estado do Pará (JUCEPA), especialmente no que se refere aos procedimentos de registro por meio de contador, o que impactou o cronograma inicialmente previsto.

Diante desse cenário, estão sendo avaliadas e adotadas alternativas administrativas e jurídicas para viabilizar efetivamente o funcionamento da Empresa Júnior. A expectativa é que, até o final do primeiro semestre de 2026, a entidade esteja devidamente regularizada, possibilitando o início pleno de suas atividades acadêmicas, formativas e de extensão no campus.

Responsáveis pelos trabalhos:

Tutor: Prof. Eduardo Braga Costa Santos

Representante administrativo: Pedro Shizuo de Sousa Saka



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais

O Relatório Anual de Atividades de 2025 evidencia que o Campus Universitário de Abaetetuba mantém trajetória consistente de consolidação acadêmica, administrativa e social, mesmo em um cenário adverso marcado por restrições orçamentárias, carência de pessoal técnico especializado e impactos prolongados de ajustes no calendário acadêmico.

Os resultados apresentados demonstram, de um lado, fragilidades estruturais que demandam atenção institucional prioritária, com destaque para:

- a ampliação do quadro técnico multiprofissional, especialmente nas áreas de acessibilidade e assistência estudantil;
- o fortalecimento da equipe de comunicação institucional;
- a recomposição e ampliação do acervo bibliográfico;
- a melhoria das condições de acompanhamento acadêmico sistemático, visando à redução da retenção e à elevação da taxa de sucesso na graduação e na pós-graduação.

Por outro lado, o relatório também revela avanços significativos que devem ser consolidados nos próximos exercícios, tais como:

- a elevada participação docente em projetos de pesquisa, com forte alinhamento às demandas regionais;
- a consolidação de uma agenda institucional robusta nas áreas de extensão, cultura, equidade, diversidade e inclusão;
- o fortalecimento da presença institucional nos polos universitários;
- a incorporação de novas subunidades administrativas, que ampliam a capacidade de gestão e atendimento à comunidade acadêmica.

Como diretrizes estratégicas para os próximos anos, o Campus deverá priorizar:

- a institucionalização formal da estrutura organizacional atualmente em prática;
- a ampliação da articulação com as pró-reitorias e instâncias centrais da UFPA para recomposição de pessoal e orçamento;
- o fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento discente na graduação e na pós-graduação;
- a consolidação da política de inclusão e acessibilidade, com a efetiva constituição de equipes multiprofissionais;
- a intensificação das ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente nos territórios atendidos pelos polos.

Reafirmamos, assim, o compromisso do Campus Universitário de Abaetetuba com a missão institucional da Universidade Federal do Pará, com a democratização do acesso ao ensino superior, com a valorização dos saberes amazônicos e com a promoção de um desenvolvimento regional sustentável, inclusivo e socialmente referenciado. A continuidade desse projeto institucional depende, sobretudo, da valorização das pessoas, do fortalecimento das estruturas de gestão e da manutenção do diálogo permanente entre universidade e sociedade, princípios que seguem orientando a atuação da Coordenação do Campus.

Manuel de Jesus dos Santos Costa
Coordenador Geral do Campus de Abaetetuba

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. **Guia para elaboração, Gestão e Avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)**. Belém (versão 1.3). Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/proplan/diplan/coord_de_modernizacao_administrativa/guia_para_elaboracao_gestao_e_avaliacao_do_plano_de_desenvolvimento_da_unidade_PDU.pdf